

2. 4. *tirados os azos tirados os peccados*. §. Por azo de *alguem*; i. é, por seu meyo, auxilio, intervenção. *Chron. J. I. c. 14.* §. Perigo, risco. *Eufr. 2. 2. pôr-se em azo de:* occasião, risco; occasionar-se. *P. P. 2. 140. v. §.* Geito, destreza no obrar. *H. N. 1. 327. §.* Errar os azos das coisas; as occasiões, tempos em que poderão bem fazer-se, conseguir-se. *Aulegr. 157. §.* *Eufr. At. 1. sc. 1. foi azo de minha aleijão:* causa, occasião de afrontas. *Ulisipo. §.* Occasião, cõr, pretexto. *por azo das taes palavras dos privilegios, usavão delles como nom devião. Ord. Af.*

AZOINÁDO; adj. p. pass. de Azoinar. Tonto; v. g. com vinho.

AZOINÁR, v. at. ch. Fazer estrondo aos ouvidos. *aturou que a azoinassem com tal despropósito:* estrugir a cabeça. §. Entontecer.

AZORÉIRAS, s. f. ant. Matas para se tirarem lenhas. *Elucidar.*

AZORRAGÁDA, s. f. Golpe de azorrague.

AZORRAGÁDO, p. pass. de Azorragar.

AZORRAGÁR, v. at. Açoitar com azorrague.

AZORRÁGUE, s. m. Açoute de varias coreyas trançadas, atadas a um páo, ou de uma só; usão-n' os cocheiros, e outros para tanger bestas. *Alcobaça, 3. 73. V. com azorrague feito de cordas pequenas. Cast. 2. f. 16. §.* no fig. "a consciencia açouta o impio com surdo azorrague." *Aræes, 7. 23.*

AZOUGÁDO, p. pass. de Azougar. §. Vivo, inquieto, treto, mais que esperto. *H. Pinto, 2. 2. 9. engenbos azougados, que paixão de expertos.*

AZOUGÁR, v. at. Dar azougue. §. fig. Fazer inquieto, desassocegado; avivar; esperar muito.

AZÓUGUE, s. m. Semimetal fluido branco como prata derretida, que se ajunta sempre em globosinhos; mercurio: no estado natural se diz *azougue vivo*. §. fig. "vivo como azougue;" o que é mui activo, e esperto talvez de mais.

AZUDE, V. *Açude.*

AZUL, s. m. Tinta azul. *Arte da Pintura.*

AZÚL, adj. Cor da massa extrahida do anil; a cõr, que tem o Ceo limpo, é azul celeste; alias pombino, fino: o claro é mais aberto que o celeste. azul ferrete; apertado, fechado; turqui é o escuro. §. *Servidores de azul*, da Misericordia, trazem sotaina azul.

AZULÁDO, p. pass. de Azular, §. Tirante a azul.

AZULÁR, v. at. Pintar, tingir de azul. §. V. *Anilar o ferro.*

AZULEJADÓR, s. m. Que assenta azulejos.

AZULEJÁR, v. at. Pôr, assentar azulejos. *Vieira. §.* *Azulejar espadas, V. Anilar.*

AZULEJO, s. m. Ladrilho vidrado de cores, em geral azúes, com pinturas, de que se fazem silhares ás paredes, ou se forrão todas.

Tom. I.

AZURRÁCHA, s. f. Barcaça vulgar no Douro, que tem por leme um remo, a que chamão espadélla, e se rema com dois remos pelos lados.

B

B, s. m. Segunda letra do Alfabeto Portuguez, affim do P, e a primeira das consoantes. *Barr. Gramm. 93. Todo nome de alguma Letera do nosso A, b, c, será neutro.* Mas em Portuguez não há tal genero.

BAÁR, s. f. t. da Asia. V. *Bár.*

BÁBA, s. f. Saliva, humor que corre da boca. §. fig. Humor glutinoso, que largão de si o caracol, o bicho de seda, e outros.

BABADOURO, s. m. Pedaco de pano de lençaria, que se põe no pescoço aos meninos para resguardo do vestido, por diante, quando comem.

BABÃO, adj. vulg. Tolo, baboso.

BABÁR, v. at. Soltar baba, ou saliva da boca. §. *Babar-se:* fallar, explicar-se mal, balbuciar. §. *Babar-se por alguem;* vulg. ter grande amor, paixão por essa pessoa.

BABARÉ, s. m. t. da Asia. "tocar *babaré:*" dar rebate de ladrões na vizinhança.

BABARÉO, s. m. Palavrerio affectado, e malicioso. §. Vaya, matraca. "levar um *babareo:*" frase chula.

BABÈIRA, s. f. Peça da armadura antiga, que resguardava a boca, barba, e queixadas. *Ord. Af. 1. 71. c. 1.* outros escrevem *Baveira*. *Ined. 3. 208.* "Nom era armado do gorjal, nem de *babeira.*"

BABÈIRO, s. m. V. *Babadouro.*

BABÉL, s. "Cobeita de *babel.*" *Prov. da Hist. Geneal. 1. f. 222.*

BABÓCA, s. m. e f. Tolo. t. ch. e desus. *B. P.*

BÁBÓRDO, s. m. ant. *Ined. 2. 536.* (do Francez *bâbord*) O lado do navio opposto a *estribordo*.

BABOSO, adj. Que se baba. §. fig. Tolo, que não sabe o que diz. *Sá Mir. Egloga 8. Diga o baboso d'aldea. Ulis. f. 16.*

BABÓZA, s. f. Herva, que deita umas pencas a modo das piteiras, que vem estreitando da base a terminar em ponta, acompanhadas lateralmente de espinhos; tem por baixo de uma tez grossa das pencas muito summo grosso, e amargoso; uma só raiz; e sempre está verde: do seu succo se forma o azevre. (*aloes*) *D'Orta, f. 5. v.*

BABÜGEM, s. f. Baba. §. *Vir, acudir á babugem;* fr. vulg. diligenciar coisa de pouca valia. §. *a galveta que era leve, andava na babugem da agua;* tona, flor. *Conto, 6. 3. 1.*

BACALHÃO, s. m. Peixe, é o badejo escalado, e curado ao Sol. §. V. *Balona.*

BACAMÁRTE, s. m. Arma de fogo, de cano curto, e largo, reparada em coronha. §. t. chulo. Um livro velho. V. *Bracamarte*.

BÁCARO, s. m. poet. Herva de raiz cheirosa, talo anguloso, folha aspera, que se misturava nas grinaldas, ou coroas. *Lusit. Transf.*

BACCHANÁLIAS, s. f. pl. Festas em honra de Baccho Deos fabuloso. *Vieira*.

BACCHÍSTA, adj. m. e f. (*ch* como *q*) Bebedor, dado a liquores, que embebedão. *Arraes*, 4. 8. *Mais de Bacchistas, effeminados, deshonestos averia, que de Hercules, Hectores, &c.*

BACEIRA, s. f. Doença de opilação no bazo, causada de beber muito; é mais vulgar no gado.

BACELLÁDA, s. f. t. collect. Multidão de bacellos plantados.

BACELLEIRO, s. m. O que põe, e vigia o bacello.

BACELLO, s. m. Vara da videira cortada para se formar, ou reparar a vinha; leva no pé um bocadinho da videira, a que chamão unha.

BACHÁ, s. m. Titulo Turco de Governador de Provincia; e alguns compõem o Divan.

BACHALÉR. V. *Bacharel*. *Ined.* 3. 580.

BACHANÁLIAS, **BACHÍSTA**, &c. V. *Bacchanalias*, &c.

BACHARÊL, s. m. Homem, que recebeo o primeiro gráo em qualquer faculdade na Universidade. §. *Bacharel formado*, é o que cursou com approvação um anno além do em que se fez bacharel. §. t. ch. O que falla muito. §. *Bacharel*, ant. Beneficiado de alguma Cathedral. *Elucidar*.

BACHARELÁDO, adj. Feito bacharel.

BACHARELÁR, v. n. ch. Fallar muito.

BACHARELÍCE, s. f. ch. O vicio de fallar muito.

BACÍA, s. f. Vaso de barro, ou metal, fundo, redondo, ou oval; serve de ter agua para as mãos, e outras lavagens, fazer as barbas, e outros usos. §. Prato onde se lanção esmolos. §. t. de Pedreiro, A pedra sobre que assenta o bocal, ou pectoril do pulpito, e as janellas de sacada.

BACIÁDA, s. f. O liquido, que se contém n'uma bacia.

BACINÊTA, s. f. Bacia pequena. *Comto*, 4. 10. *huma bacineta de latão*.

BACINÊTE, s. m. Peça da armadura, que cobria a cabeça, a modo de elmo. V. *Capellina*. Alguns tinham pegada a *babeira*, ou *camal*. *Ord. Af.* 1. f. 475. "*bacinetes de camal, ou de baveira*."

BACINÍCA, s. f. Bacia pequena. *V. de Lima*, p. 367. *Cast.* 7. c. 77.

BACINÍCO, s. m. dim. de Bacio.

BACÍO, s. m. Prato covo, fundo. em um ba-

cio de prata; bacia. *Ined.* 2. 95. §. Vaso onde se lanção os excrementos grossos inferiores.

BACIRRÁBO, s. m. ant. Caudatario. (do Ital. *Bacia*?)

BÁCORA, s. f. de Bâcoro. "ninguem mate nas Coutadas *bacoro*, ou *bacora*." *Ord. Afons.* 1. T. 67.

BACOREJÁR, v. n. chulo. V. *Bacorinbar* o coração. Adivinhar.

BACORÍNHA, s. f. dimin. de Bâcora.

BACORINHÁR, v. n. *Bacorinbar* o coração; fras. ch. palpitar, e como adivinhar.

BACORÍNHO, s. m. dim. de Bâcoro. Leitão-sinho.

BÁCORO, s. m. Porco novo de um anno.

BACORÓTE, s. m. dim. de Bâcoro. *Sa Mir.* *Egiog.* 8. *Hum bacorote orgulhoso*.

BÁÇO, s. m. Parte do corpo animal, situada no hipocondrio esquerdo, entre o estomago, e as costellas falsas, por baixo do diafragma.

BÁÇO, adj. De cor morena amarellada. §. *Espeelho baço*; empanado, o que representa os objectos dessa cor. §. *Vidro baço*; pouco cristallino.

BACULAR, v. at. vulg. Adular. (virá do Vascoço *balacua*, lisonja?)

BÁCULO, s. m. Especie de bastão alto, com a extremidade superior curva, do qual usão os Bispos, e Abbades de certas Ordens, quando fazem Pontifical, e em outras taes occasiões. §. t. de Fortif. Porta levadiça, com seu contrapeso, que se põe diante das guardas avançadas. §. *Baculo*, fig. arrimo, emparo. *seu filho baculo da velhice, de suas cãs.* *H. Pinto*, P. 2. c. 20.

BÁDA, s. f. V. *Abada*.

BADÁJO, adj. Vem por *badio*, do Hespanhol *badio*, vadio, em algumas Edições de *Benito Per. Utis.* f. 221. "caza-a com algum *badajo*."

BADÁL, s. m. Instrumento Cirurgico a modo de torquilha, que sostem o queixo, e tem uma pá, que abaixa a lingua do doente, para se olhar a garganta.

BADALÁDA, s. f. Golpe de badálo. §. t. vulg. Erro que se diz, ou despropósito.

BADALÁR, v. n. Dar badaladas. *Relogios Fallantes*, p. 7. *Senhor Relogio badalemos limpo*.

BADALEIRA, s. f. Argôla do sino, donde pendem o badálo.

BADALEJÁR, v. n. Dar aos badalos. §. fig. Tremem muito, com trio; B. P. ou medo. *Sa Mir. Estrang.* p. 89. "E tremiam-lhe os beijos, que *badalejava*;" fazia som com elles.

BADÁLO, s. m. Peça de ferro, com que se tóca, golpeando, o sino.

BADAMÉCO, s. m. Pasta de papeis, ou livros, que se levão á escola: corrupto de *vademecum*.

BADANA, s. f. V. *Carneiras*. §. As ovelhas velhas, e magras, que já não parem: e fig. toda a carne magra. §. Os alentos e los capellos de freiras. (do Vasconso *badana*, coisa froixa, e pendente?)

BADÉJO, s. m. Peixe de grandeza meya, boca rasgada, dentes no interior da boca curvos, lombo cõr de chumbo, barriga branca, de escamas miudas: pesca-se na Terra-Nova, e Banco do Bacalhão. (*aselli species*) V. *Bacalhão*.

BADULÁQUE, s. m. Guisado de figado, e bofes em pedaços pequenos. V. *Chanfana*. §. fig. Coisas miudas, trastes de pouco valor.

BAÉ, s. f. na India Portug. Mulher christã de Canarim; com este nome se distinguem das Canarins gentias.

BAËTA, s. f. (ou antes *bayeta*) Tecido de lã, grosseiro, felpudo. (Ital. *baietta*; a trisa, ou avesso dos panos de lã)

BAFAGEM, s. f. Sopro de vento brando, intetrompido. *B. com as primeiras bafagões da monção.* F. Mendes, c. 53. tras *bafagem*.

BAFÁR, *Eufr.* 1. 1. f. 9. §. "bafar privanças:" será botar, ou bufar, como no Prologo diz, "bafa, meimigos, rolha." f. 2. §.

BAFARÍ, s. m. Falcão menor que o Nebri.

BAFEJADO, p. pass. de Batejar. fig. *Bafejado da fortuna*; favorecido. *Ined.* 1. f. 426.

BAFEJÁR, v. at. Exhalar o bato sobre, ou contra alguma coisa. *Aræes*, 5. 18. *Deus* batejando *deo vida ao barro. depois da resurreição* batejou (Christo) aos *Apostolos juntos em hum lugar.* *Carhec. Rom.* f. 381. §. fig. "a viração bafeja." *Cast.* 2. 194. §. fig. Lançar vapor, vaporar: v. g. "bafeja o Tybre inda cõ o sangue, que vertemos." *Enéida*, XII. 9. V. *Bofar*. §. *Bafejar mal*: ter máo bato da boca: *Prestes*, 122. feder o bato.

BAFETÁ. V. *Bofeta*.

BAFIO, s. m. Mão cheiro, que dá a coisa humida, que esteve encerrada, onde o ar não se renova.

BÁFO, s. m. Vapor humido, e tepido, que o bofe exhala; a respiração. *fede-lhe*, ou *cheira-lhe o bato*; lança máo cheiro dos dentes, do bofe, ou do estomago. *Ulisipo*, 3. 1. "os dentes tão roíns, que *lhe cheira muito o bato*." §. fig. Sopro brando: v. g. *bato do vento*. §. fig. Calor, favor, protecção. *M. C.* §. Abrigo: v. g. "criado a meu *bato*." *Ined.* 3. 33. o *bato maternal*. *S. andão ao bato do Rei.* *Tempo d'Agora*, 2. 22. §. "taltou-lhe a sorte com seus *batos*:" favores. *Apol. Dial.* §. Sopro, espirito fig. *Jesu Christo por Bato está aprovado do Deus, que tem do mundo o regimento.* *Lus.* VII. 69.

BAFORÁDA, s. f. Bato forte, ingrato, do que bebo liquores fortes.

BAFORDÁR, v. n. ant. Atirar ao tabolado com umas lanças curtas de rejeitar, ou arroja-diças, exercicio que se fazia a cavallo. *Nobiliar.* f. 161. *Cunha, Bispos do Porto: Sa Mir. Vilbalp.* Ato 3. sc. 1. "Bafordarey por sima daquella torre." (Em Francez ant. *Behourdis*)

BAFORDO, s. m. ant. A lança de bafordar.

BAFOREIRA, adj. *figueira baforeira*; é uma figueira brava, com ella se fazem algumas abusões. *Orden.* 5. 3. §. 3. (*caprificus*)

BAFUGEM. V. *Bafagem*. B 2. 8. 2. ult. *Ediç.* +

BÁGA, s. f. Fruto miudo semelhante a bagos de uva, que dão as murtas, loureiros, &c.

BAGACEIRA, s. f. O lugar, onde se lança, e ajunta o bagaço, v. g. das canas moídas, ou espremidas nos engenhos d'assucar.

BAGACEIRO, s. m. *Bagaceira*, fem. Pessoa que lança fóra o bagaço da cana nos engenhos d'assucar.

BAGÁÇO, s. m. A pelle, cascas, folhelho, e outros sobejos de frutas, e canas de assucar, azeitona, cujo succo se extrahio.

BAGAGÊIRO, s. m. Azemel de bagagem.

BAGAGEM, s. n. (do Inglez *bag*) Os sacos, cargas, que vão em azemalas, ou carruagem, seguindo quem viaja, ou exercito em marcha.

BAGANHA, s. f. A cabecinha do linho, onde está a semente.

BAGATÉLA, s. f. Coisa de pouca monta, e valor insignificante.

BAGATELEIRO, adj. Que se occupa com bagatelas.

BÁGO, s. m. O grão succoso do cacho de uvas. §. *Bago de chumbo*; grão de chumbo, munição. §. *Baculo.* *Lus.* VIII. 23. "em lança torna o *bago*." +

BÁGRE, s. m. Peixe pequeno, longo, rabi-torcado, de pelle cõr de prata; tem dois ferões; da sua espinha se faz peçonha. *B.*

BAGULHADO, adj. V. *Bagulhentó*.

BAGULHENTO, adj. Que tem bagulho. *B. P.*

BAGULHO, s. m. Semente de uva.

BAHÁR, s. m. Peso da India Portugueza. *Barros* diz, que é igual a quatro quintaes; *Damião de Goes*, que é igual a tres quintaes, trez arrobas, e dezoito arrateis Portuguezes; (V. *Bár*) e que o *Bar* seria de tres quintaes e meyo. *Cron.* f. III.

BAHARÍ, adj. ou subst. "falcão *bahari*." *Leão, Descr.* (de *Bauri*, o falcão. V. *Conto*, 5. 8. 6.)

BAHIA, s. f. Porto aberto no mar, mais largo para dentro, que a entrada. §. Qualquer lugar da costa onde se aporta. (do Celtico *Baiya*, porto? deve escrever-se como no Celtico, pois soa Ba-i-ya com y consoante antes do a final.)

BAHÚ, s. m. O mesmo que *babul*. V.

+ *St. J. de L. Crônicas, pt. 1.*
41222 v.
+ História traj-mar, 3º, p. 14
2º, p. 73

BAHÚL, s. m. Cofre encoirado, de tampa, como volta d'abobada, convexa: *bahu* é mais usado.

BÁIA, s. f. Trave lançada entre besta, e besta na cavalharia, da manjadoura a um páo perpendicular fronteiro. (*Baya* melhor ortogr.)

BÁILA, s. f. "vir á baila." V. *Bailha*. *Fco*, *Trat. S. Est. Disc. 4. fizeram vir á baila os antigos, para pagarem por huns, e polos outros.*

BAILADÉIRA, s. f. Mulher que na Asia vive de bailar. §. A que baila.

BAILADÔR, s. m. Folão, o que baila. §. *Bailadora*. *Arraes*, 7. 17. "Deos punio a fera impiedade da malvada *bailadora*."

BAILÃO, adj. V. *Bailador*. S. *Pascoal Bailão*.

BAILÁR, v. at. Dançar. *Bailar de terreiro*; em especie de desafio, e competencia. *Prestes*, 41. 5.

BÁILE, ou BÀILO, s. m. Dança em geral. §. *Dar um baile*; i é, função onde se dança. *Bailo*, *Ord. L. 5. T. 70. §. 1.*

BAILÉO, s. m. Especie de andaime sustido por escóras entre as hâstes do páo da grua, e a roda dos guindastes, cerca o pião. §. Cada falso, ou palanque. *F. M. p. 300. em hum bailéu de madeira coberto de telha*. *Cron. J. III. P. 2. c. 67. §. Varanda*. *Cast. 8. 17. col. 2.* "casa forte com seus *bailéos*." a pag. 186. diz que "aos alpendres chamão na Asia *bailéos*." *B. D. 2. Erguendo-se do bayleu, que era a tribuna*. *F. Mend. c. 15. §. Especie de andaime nos navios, que os fazia mais alterosos, de cima dos quaes se pelejava; e debaixo se emparavão dos tiros inimigos os remeiros, &c.* *F. Mend. c. 58. daqui homens de bailéu, que erão os homens de peleja oppostos á chusma, e aos de maração*. *F. Mend. c. 203. Cron. J. III. P. 3. c. 6. fizeram nas fustas, e lancharas com taboado... arrombadas para se empararem das frechas, e bailéos para debaixo delles tirarem os espingardeiros*. *B. 4. 6. 18.* "bailéos altos, que andão no meyo das lancharas, donde pelejão, á maneira das redes que cá costumamos." "galeota de appellação de dois *bailéos*." *Conto*, 7. 6. 2. §. Banco, ou assento encostado á parede, e fixo. *páteo onde tinha almofadas, e alcatifas em bailéos que havia, e ali se assentarão*. *Idem*, 7. 9. 8. *B. Cast. Livro 8. p. 130. §. Castellos rasos*. *P. Per. 1. c. 26. p. 115.*

BÁILHA, s. f. V. *Balha*. *Tempo d'Agora*, 1. D. 4.

BAILHÁR, V. *Bailar*. comer, beber, bailhar, e folgar. *Paiva*, S. 1. f. 113. 5.

BAILHEIRO, adj. ant. *Navio bailheiro*; leve, boyante, que se leva bem. *Lopes*, *Chron. J. 1.*

BAILIA, s. f. Comenda grande e principal: v. g. a *Bailia de Lessa*.

BAILIADO, s. m. A dignidade, e Terra do Bailio.

BAILÍO, s. m. O Commendador de bailia; Bailio.

BÁILO, V. *Baile*. *Ferr. 1. p. 224. Naufr. de Sep. 50. 5. antiq. fig. Arraes*, 7. 17. *E em a mesma geada representou hum bailio mortal.*

BÁINHA, s. f. Funda, estojo, forro onde se recolhe a espada, faca, tesoura, para a resguardar da humidade. it. estojo ou masso: v. g. *uma bainha de sacas*. *Andr. Cron. P. 2. c. 47. §. Baje de legume*. §. Costura, que se faz dobrando a borda do pano cortado, para se não desfiar. §. *Não caber nas bainhas*: fr. prov. não se conhecer, presumir de si mais do que merece. §. *Não cortar as bainhas*, se diz de quem tem pouco saber.

BÁINHÁR, v. at. Fazer bainha de costura. *Tempo de Agora*, P. 1. D. 1.

BÁINHÊIRO, s. m. O que faz bainhas.

BAINILHA, s. f. Fruto Brasilico, de feição de uma grande vagem cheya de uma polpa preta aromatica, de que se compôo o bom chocolate, com cacáo, &c. *Vieira*, *Cart. 2. 57.*

BÁIO, adj. Cór de besta cavallar, cór de oiro desmayado, tirante a branco. (*Ital. baio*) §. fig. Cór de mulato, ou mulato. "açoita dois trisões como elle, *bayos*." "hum homem de coiros *bayos*."

BAIRÃO, s. m. Festa solemne da Pascoa dos Mahometanos.

BAIRRÍSTA, s. com. de dois. Que habita em algum bairro: v. g. os *bairristas da Cotovia, da Mouraria*. "he minha *bairrista*."

BÁIRRO, s. m. Quartel da Cidade, que consta de certas ruas. *Ord. 1. T. 54. pr. Alguns destes onde moravão Grandes, e Fidalgos se reputavão coutados á Justiça, os quaes aboliu a Orden. 5. T. 104. §. 1. E mandamos que não haja abi Bairros, nem se guardem, nem valhão a pessoa alguma, que á Justiça seja obrigada*. *V. cit. Ord. 2. T. 59. §. 8. e 10. Tempo d'Agora*, 1. pag. 5. *No mais celebre bayrro, e alegre sitio.*

BAIUÇA, s. f. Taverna. famil. *Garção*.

BAIUQUÊIRA, s. f. BAIUQUÊIRO, s. m. Taverneira, Taverneiro.

BÁIXA, BAIXAMÁR, BAIXÃO, BAIXÁR, BAIXÉL, BÁIXO, BAIXURA: assim os escrevem bons Autores; outros lhe tirão o i, e dizem *Baxa*, &c. achegando-se talvez ás palavras *Bas*, *basse* Francezas, ou *Basso* Ital. ou *Bach* Celtico, donde as Portuguezas se derivão. Na variedade de Orthografia seguiremos a Etimologia com que se conformão os Classicos, que é *Baixo*, *Baixão*, *Baixar*, &c. *A muito entendimento baixa fortuna; pouca*. *Ulis. 5. 6. mandou baixar a Goa mais gente, e Capitães*. *Cron. J. III. P. 4. c. 118.*

BAIXÉLLA, s. f. Vasos, e pratos de mesa, e copa de prata, ou de barro da India, &c. *Leão*,

+ *Ubid. Lucit. 479*

Leão, Descr. f. 223. ult. Edic.

BAIXIA, s. f. Baixo do mar. *Conto*, 4. 3. 1. "Costa mui suja, e cheia de baixias." §. A vassante da maré. *Conto*, 10. 7. 2. *Tinha aquella baixia toda em roda como huma faixa, que a servava . . . e no meyo se fazia hum lagamar, que de baixia podia ter duas braças, e de preyamar tres.*

BAIXURA, s. f. opposto a altura. "baixura da terra." *Ined.* 2. 13.

BÁJE, s. f. (alias *vagem*) Uma como bainha, ou casulo, onde estão os grãos dos feijões, favas, e outros legumes. §. A do feijão verde com o grão. *um prato de bajes guizadas.*

BAJÓ, s. m. V. *Bajó*. *Cast.* 2. 48. col. 2.

BAJOUGÍCE, s. f. Acção de bajoujo. §. A qualidade de ser bajoujo. *Eufr.* 5. 8. *Mas nam compadeco a bajoujice do fidalgo.*

BAJÓUJO, adj. fam. Tolo, baboso, estúpido. *Eufr.* 3. 2. "Ha mister grandes cautellas, e fingir de bajoujo."

BAJÚ, s. m. Vestido, que cobre o corpo, de mangas curtas, e tralda até o juelho; na Asia trazem-no homens, e mulheres, no Brasil só estas, e alguns ahi lhe chamão *bajó*. *Cast.* L. 6. c. 11. "*bajús* de seda rica." *Tinha* (o Rei de de Calecut) *vestido hum baju*. *Goes, Chron. Man.* P. 1. c. 41. e P. 2. c. 11.

BAJULAÇÃO, s. f. famil. Serviços, atenções para lisongear alguém, com abatimento do que as faz.

BAJULADO, p. pass. de Bajular.

BAJULADÔR, s. m. O que faz bajulações.

BAJULÁR, v. at. Mostrar atenção, e fazer serviços, e obsequios indecorosos, para grangear alguém. famil.

BÁJULO, s. m. Mariola, homem que vive de fazer carretos. *Vieira*. p. us.

BÁLA, s. f. Corpo redondo de páo, cera, metal, marfim, pedra, para armas de fogo, e canhões. §. fig. Coisa que derriba, abate os espiritos: v. g. *esta nova foi bala, que me deo nos peitos.* §. *Bala de papel, algodão, livros, &c.* certa porção emmassada, e coberta com sacco, ou outra casta de capa. *P. P.* 2. 129. *Cast.* 2. 91. *balas de cairo: vender pannos ás balas, ou ás peças.* *Ord. Af.* 4. 4. §. 11. *Calvo, Hom.* 2. 13. n. 19. *B.* 2. 1. 5. *humas balas grandes de algodão.* §. t. d'Impressor. Especies de balas com um cabo; são de coiro cheyas de lã, e dellas se usa para dar tinta ás formas, ou caracteres.

BALÁÇO, s. m. Tiro de bala.

BALÁIO, s. m. Specie de cesta de palhinha, de que usão as saloyas; outros há que vem do Brasil, matizados de cores, de palha mais grossa, para varios usos. *Leão, Orig.* 6. 5. "alquicé, filele, *balaio.*"

BALÁIS, s. m. Pedra preciosa semelhante ao rubim, senão que é menos ardente, e encendida: outros dizem *balax*, derivando-o do Arab. *balaxa*, que significa luzir, resplandecer. V. *Rubim.*

BALANÇA, s. f. Máquina, que serve de averiguar o peso, que tem qualquer corpo; consta de *travessão*, onde se distinguem dois braços, de cujo meyo se ergue o *fiel* entre as azas; dos braços nos extremos pendem os pratos, onde se põe o peso, e o que se ha-de pesar. §. *Balança Romana*, distinta da ordinaria, em ter um braço mais curto, e mais grosso, e o *fiel* mais para a extremidade grossa. V. *Recreaç. Filos.* Tom. 1. §. *Pôr em balança*; fig. ponderar, examinar. §. *it.* Comparar uma coisa com outra. *Mausinbo.* §. *Pôr o credito em balança*: fazer mudar a opinião, ou ficar duvidoso acerca da reputação. *V. do Arc.* L. 4. c. 3. "*pôr-lhe o credito em balança com el-Rei.*" §. *Estar em balança*; fig. i. é, em risco, perigo. *H. de Isea*, pag. 12. *Silvia de Lisardo, na Despedida.*

BALANÇÁDO, p. pass. Pesado. §. fig. Equilibrado; ponderado; examinada a receita com a despeza, o deve e hade haver, &c.

BALANÇÁR, v. at. Agitar, fazer mover-se alguém no balanço, ou coisa que pôde agitar-se como elle. §. *Balançar o corpo*; agitar: mas fallando das aves, se diz que *balanço o corpo*, quando se sostem no ar paradas; librar-se nas azas.

BALANCEÁR, v. n. Agitar-se: v. g. *balancear a ndu.* §. fig. Examinar. *Viriato*, 18. 41. *Dar balanço mercantil.*

BALANCÍNHA, s. f. dim. de Balança.

BALÁNCO, s. m. Herva, que nasce entre a cevada, e a afoça. (*Festuca, AEGilops*) §. Embarcação Asiat. que se rema de pangayo. *Cast.* L. 5. c. 35.

BALÁNÇO, s. m. Arredouça, qualquer corpo suspenso onde alguém se põe, para agitar o corpo juntamente com o balanço. §. O movimento, agitação que c'o balanço se communica. §. "Começou a terra a fazer medonhos *balanços.*" *Arraes*, 7. 16. §. *Balanço das ndus*; a sua agitação no mar. §. *Dar balanço*; entre Negociantes, comparar o Deve, e Ha-de-haver, e effectos existentes, para averiguar os lucros, ou perdas, o estado do seu negocio. §. e fig. *Dar balanço á consciencia*; examinar o seu estado moral. *Macedo.* §. "em tempo de tantos desvairros, e *balanços*:" alterações, mudanças no Estado. *Ined.* 1. 353. e f. 250. *estando o Regimentto do Reyno neste balanço mais com mostrança de guerra, que de paz.*

BALÁNDRA, s. f. Embarcação de tilhá, ou coberta, de uma só arvore; serve de transportar mercadorias, ou de andar a corso.

BALANDRÃO, s. m. Vestidura antiga, como capa de irmandade, com capuz, e mangas largas, usada dos Mouros. *Ord. Af.* 2. 103. §. 1. *Eufr.* plur. *balandraes*. *Ord. cit.* Hoje dizemos *Balandrões*. *Eufr.* 1. 1. "Mas senhor meu passou já com a soberba dos *balandrões*." Hoje usão d'elle os Irmãos da Misericórdia. *V. de Lima.*

BALÃO. *V. Balezes*. Sorte de pano de lã azul.

BALÃO, s. m. t. da As. Embarcação como Bergantim, mui remeira; alguns tem tombadilho.

BALÁR, v. n. Soltar a ovelha a sua voz. (Ital. *balare*) *Enéida*, IX. 15.

BALÁTA, s. f. Composição poetica antiga para se cantar. *Fonseca*, *Poemas*.

BALAUSTE. *V. Balaustre*. *Balaustes*, *F. Mend.* t. 122. *Journal de la Cour*, 21 p. 202.

BALAÚSTIA, s. f. Flor de romeira silvestre.

BALAUSTRÁDA, s. f. Os balaustres, que acompañão o lanço de uma escada, varanda, &c. (Ital. *balaustrata*)

BALAUSTRE, s. m. Columnasinha de madeira, pedra, metal, de que se usa nos peitoris de varandas, ao longo dos mainéis de escadas, e por adorno se vem em leitos de lavor antigo. (Ital. *balaustro*)

BALÁX, s. m. *V. Balais*.

BALÁZIO, s. m. Golpe de bala. §. fig. O damno repentino. §. Carta de descompostura, que se manda a outrem. t. escolast. na Universidade. *mandar*, *deitar um balazio*.

BÁLBO, adj. Balbuciente, gago. p. us.

BALBÓRDA, s. f. Tumulto de gente em desordem. (virá do Celtico *Baldord*? *V. Bullet*, T. 2. art. *Baldord*.)

BALBUCIÊNCIA, s. f. Defeito do que balbucia, gagueira.

BALBUCIENTE, adj. Balbo, gago, habitual, ou por alguma paixão momentanea. §. O que se explica como os mininos, que começão a tallar.

BALBÚRDA. *V. Balborda*.

BALBÚRDIA, s. f. Desordem; famíl.

BALCÃO, s. m. (Ital. *balcore*) Espécie de varanda de peitoril, talvez resaltada de edificios, com balaustrada, ou grades. *M. C.* 8. 72. fig. pelos balcões da Aurora passeando; o filho de Latona; poet. *Uliss.* 1. 44. §. Nas tendas de tendeiros, armação de madeira, que tem para dividir a casa, e atalhar a entrada aos compradores; sobre elles mostrão o que tem a vender. §. Entre os Ourives, o balcão está á porta, e a techa. §. Corredor coberto, que atravessa a rua de casa a casa, estando ellas nos dois lados da rua. *Orden.* 1. 68. 32.

BALCARRIADA, ou **BALCORRIADA**, s. f. *B. P.* interpreta fatuidade prejudicial. *Conto*, 7. 5. 7. *balcarriada*.

BALCÃO. *V. Balsão*.

BÁLDA, s. f. famíl. Defeito, falta de juízo; ou de costumes. (Vasconço *bald*, calvo) *Dar na balda*; *sacar uma balda a alguem*. §. O metal, que não temos (no jogo das cartas), a que estamos *baldos*. "deu-lhe na balda:" jogou metal, que o parceiro não tem, a que não serve.

BALDÁDO, p. pass. de baldar. §. *Os pés, braços baldados*; do que está tolhido. §. *Para fazer baldada a sua maquinação*; i. é, para a frustrar. *Palm. P.* 3. 123. *Feyo*, 2. f. 12. *traças baldadas*.

BALDÃO, s. m. Reptoche, opprobrio, improperio, palavra afrontosa, doesto, convicio dito em brados, e clamorosamente. *Freire*.

BALDÁR, v. at. Fazer inutil, e que não sirva, inutilizar, frustrar: v. g. *baldar os membros do corpo, a diligencia, e trabalho*: *baldar fruiso de muitos trabalhos*. *Feyo*, *Trat.* 2. f. 184. e f. 86. "baldar suas invenções:" tazer frustraneas.

§. Fazer o contrario do proposto, ordenado, deixando inutil a disposição. *Apol. Dial.* 115. *a respeito do ouro, e prata parece, que os homens quizerão baldar a Providencia, trocando o uso licito destes metaes*, &c. §. *V. Contrabaldar*. §. v. n. *Estar baldo*: v. g. *baldei a oiros*; não joguei, não servi a tirada desse metal, que puxarão. §. at. *Baldar alguem*; ficar em talta com elle, sobre coisa, que esperava da pessoa que o *baldou*. §. *Impedir, atalhar, embaraçar*.

BÁLDE, s. m. Vaso de madeira, com que se tira agua dos póços. §. Instrumento rustico de bater a terra amassada, para fazer vallas, sargentas, abrir rios. §. *De balde*, adv. em vão, inutilmente: *em balde*, o mesmo.

BALDEACÃO, s. f. Acção de baldear. *Despachão-se por baldeação* nas Alfandegas os effectos, que vão logo exportar-se para fóra do Reino, passando do navio, que os importa, ao que os vai exportar, sem virem ás Alfandegas, e só dão entrada.

BALDEÁDO, p. pass. de Baldear.

BALDEÁR, v. at. Passar de um a outro vaso o liquido, ou carga; v. g. de um navio a outro, de uma pipa a outra. *Cast.* 2. f. 169. §. *Molhar*: v. g. *baldear as velas com agua*. *V. de Lima*, c. 3. §. *Baldear-se*. *V. de Lima*, c. 4. *E os noissos se baldearam no seu navio*: se baldearão em terra; se lançarão, passarão. *Couto*, 7. 7. 8. *Baldear-se na galé*. *Cron. J.* III. P. 4. *Luis Figueira se baldeou na galeota c'os seus soldados*. *Couto*, 6. 9. 3. *B.* 1. 1. 11. *os Mourós se baldeavão da ilha para a terra firme*. *baldear o elefante em Cananor*. *Id.* L. 5. c. 6.

BALDÍAMENTE, adv. De balde. *H. Dom. Tom.* 2. p. 160.

BALDÍO, adj. Inutil, frustraneo: v. g. *baldias esperanças*. *Sá Mir*. §. *Ocioso*, no fig. "ouvi meus contos *baldios*." *Sá Mir*. §. *Baldio*, s. o terreno inculto, desaproveitado; que talvez ser-

serve de pastos communs do Concelho: os baldios do Concelho: "quanta fazenda baldia:" sem dono que as aproveite. *Lobo, Egl. 4.*

BÁLDO, adj. Falto, carecido de algum metal, ou naipe: v. g. *estou baldo a oiros, ou em oiros.* Na *Ord. Af. 5. 96. §. 1.* vem valdo por baldo, ou vadio.

BALDOAIRO, s. m. Livro de Ladainhas, orações, e preces que se cantão. antiq.

BALDOÁR, v. at. Dizer baldão. "baldoando os Mouros." §. t. da *Beir. ant.* Gritar fallando.

BALDREJADO, adj. Vem na *Eufr. Ato 5. sc. 2. p. 175.* descompondo-se duas criadas; uma diz, *que a outra he mais baldrejada, que Breviario de Clerigo;* virá do Espanhol *baldrès*, pelle curtida para luvas, e alludirá á frequencia da substituição carnal, e vulgaridade do corpo?

BALDRÉU, s. m. Pellica para luvas, de cujas apáras se faz colla. *Ined. 3. 518.*

BALDRÓCA, s. f. ch. Troca de coisa vil.

BALDROCÁR, v. at. Fazer baldroca.

BALEA, s. f. (*baleyá*) Peixe marinho mui grande; tem a boca quasi na testa, o coiro negro, e duro, grandes barbatanas, mamas, e é vivipara, solta de tempos a tempos grandes espadanas d'agua, que jorrão mui alto.

BALEATO, s. m. A criança da baleya.

BALEGÕES, s. m. pl. ant. Sorte de calçado.

BALESTEIROS, s. m. pl. "os quaes soldados se estenderão pela galé de popa a proa por sima dos balesteiros:" (*Conto, 9. c. 13.*) abertas para por ellas despararem as béstas? ou andaimas para os besteiros?

BALESTILHA, s. f. Instrumento nautico de tomar a altura. §. Espécie de bésta pequena, de que os Alveitares usão para sangrar. *Eufr. 1. 1. "Nem de alveitar mais seguro no sangrar da balestilha."*

BÁLHA, s. f. Enumeração, menção de varias coisas. §. *Vir á balha:* ser mencionado, é fam. (*Virá do Francez Bail*, traduzida a palavra em razão da enumeração, que nas cartas de arrendamento se faz das coisas arrendadas?) *Tempo d' Agora, P. 1. D. 2. logo vinha á balha, olhai com quem fui casar.*

BALHÁR, v. at. Dançar: v. g. *balhar a fofa:* é famil. Em Espanhol signif. cantar. V. *Balbata.*

BALHATA, s. f. Certa canção, que se canta bailando. V. *Arte Versificatoria de Fonseca. V. Balata.*

BALHÉSTA, s. f. Bésta, ant. escrever césta por balhesta, e albos por bugalbos: fr. prov. i. é, uma coisa por outra, por descuido, ou dolosamente. *Arte de Furtar.*

BALHESTEÁR, v. at. intrans. Caçar á bésta. *Ined. 3. 494. qualquer que agazalhar beesteiro de monte em sua casa, hyndo para balhестear, pague 300. rs.*

BÁLHO, s. m. V. *Baile, Prestes, 12. 7.*

BALIÁ, s. f. V. *Baliado.*

BALIADO, s. m. O territorio do Balio; os direitos annexos ao Balio.

BALÍDO, s. m. O balar das ovelhas. *Balidos.*

BALÍO, s. m. Cavalleiro de Málta, que tem *Baliado*, ou *Commenda*, a qual se alcança por antiguidade, ou graça especial do Gram-Mestre. §. *Balio Capitular;* o que assiste aos Capitulos da Ordem. §. *Balio Conventual,* é dos primeiros Conselheiros da Ordem. §. "embarcações a modo de *balios.*" *Conto, 7. 9. 16.*

BALÍSTICA, s. f. A arte de lançar corpos polo ar, para irem dar em algum alvo; v. g. bombas. *Bellidor traduz.* adj. "amplitude *balística.*" *Mechan. de Marie.*

BALÍZA, s. f. Páos fincados para assinar, e mostrar o caminho, passo do rio, e nas áreas de carreira, o lugar donde ella se começa. §. fig. *se as virtudes não caminbão pelas balizas que lhe Deus poz.* *Paiva, Serm. 1. f. 44. §. fig. as balizas da Fé;* os dogmas, cujo conhecimento nos livra de errar na Fé. *Sentenças e proverbios, como balizas do estado que hão-de seguir de lavradores, soldados, mercadores.* *Conto, 5. 6. 4. §. Maxima de reger-se, e governar-se em algum negocio.* *Cam. Filod. §. Balizas:* lugar assinado, donde se começa a carreira ao desafio. *Palm. P. 4. 34. correr das balizas até as métas.*

BALIZÁDO, p. pass. de Balizar.

BALIZADÔR, s. m. O que baliza.

BALIZÁR, v. at. Plantar balizas, e dirigir o caminho, ou esteira por meyo dellas: demarcar, dividir espaços: v. g. "balizar, e divisar o lugar, onde houver de seer assentado o arrayal." *Ord. Af. 1. f. 290. §. Medir a altura com vara.* *Amaral, 7. e fig. Determinar a medida, grandeza.* *Pinheiro, 2. f. 139. limitar, e balisar o prazer.* §. fig. Esmar, orçar: v. g. *os homens balizárão, e orçárão o mantimento, e agua, que havia na náu, e assentárão, que não bastava.* *Amaral, pag. 50.*

BALLESTAR, v. n. Atirar com bésta. *Pinheiro, 2. f. 144. "Fingiam destreza no ballestar."*

BALLISTA, s. f. Maquina de guerra de aritar pedras. *Vieira.*

BALLÍSTICA, s. f. A sciencia do movimento dos graves lançados ao ar debaixo de qualquer direcção, ou projecção. *Bellidor traduz.*

BÁLO, s. m. V. *Balido. Lobo, Ecl. 4. e Pe-regr.*

BALÓFO, adj. fam. Coisa de grande volume a respeito da massa, fofa, inchada: v. g. "gordura *balofa;*" não massiça.

BALÔNA, s. f. ant. Era o collar da camisa pendendo sobre os hombros, e mais ainda sobre o peito, como hoje trazem as crianças. §. *Mamêtos á Balona:* ornato de lençaria do

pes-

+ Fr. L. do Monte Carmelo, Cam.
peixeiro de Estoril, p. 157

pescoço liso, como as *balonas*, em contraposição aos mantéos de roca, que erão crespos, como o que de ordinario se pinta nos retratos del-Rei D. Sebastião, e outros daquelle tempo. §. *Calças á Balona*; erão grandes, e compridas. §. *Vestir á Balona*; conforme ao que se disse dos mantéos, e calças. *Bernard. Cart. 29. Se á Balona vestis, se á Marquesota.*

BALÓTE, s. m. dim. de Bala: v. g. balote de papeis, livros.

BALOUÇADÒR, s. m. *Cavallo balouçador*, o que anda de trote, chouto, e abala o cavalleiro.

BÁLRAVENTEÁR, v. n. Navegar para o vento, pondo a proa contra o rumo quasi d'onde elle vèi. *Cast. 6. c. 108.* "andar *balraventando.*" t. de Naut.

BÁLRAVENTO, e deriv. V. *Barlavento. Cast. L. 2. f. 175.* "náos veleiras, e remeiras, e boas de *balravento*:" i. é, que andão bem para o vento, e *ganhão* facilmente o *balravento* das outras. (Ital. *balrovento*) *Conto, 7. 10. 3. tomarem o balravento aos nossos.*

BÁLROA, s. f. Instrumento, ou aparelho de abalroar uma não com outra. *Conto, 4. 4. 6.* "Cortar a *balroa.*" *B. D. 4.* ou de as amarar á terra. *F. M. (Ital. balroare)*

BÁLSEA, s. f. Silvado, ou mata em apaulado, cerrada de matagães, e emmaranhada. *B. Feyo, Tr. 2. f. 183. Y.* "espinheiros... que vinhão a fazer huma *balsa grande, e densa.*" "horrenda serra com as *balsas*, e azinheiras muito escura." *Eneida, IX. 92.* §. *Balsa de coral*; multidão de ramos n'uma cama delle. *B. §.* Uva pisada, que se põe a cortir na dorna, para que o vinho fique bem tinto: *it.* as fezes do vinho, e o vaso, que as contém. §. Forro de palha, bolça, funda, ou camisa tecida de palhinha para resguardar os vidros. §. Jangada de páos grande de atravessar rios, e nos do Brasil para o Sul, são de coiro cru. §. Sorte de funil de madeira, de baldearinhos, &c. §. Madeira para obras, amarrada, e liada como *balsa*. *Uma balsa de madeira.* §. *Balsas de fogo*; são as de atravessar rios, mais recheyadas de madeira, banhada em resinas, e outras materias inflammaveis, para pôr fogo a navios. *Comment. d'Albuq. e Barros.* §. Barril grande mais largo no fundo, que na boca, que se tapa com tampo movel, e levadiço, para guardar carnes curadas, &c. §. Uma bandeira usada antigamente, donde vem *balsão*, augmentar.

BALSÂMICO, adj. t. de Med. Que tem as virtudes do balsamo. §. fig. Que recreya: v. g. *balsamico sono.*

BALSAMÍNHO, s. m. Herva de folhas, e sarmientos parecidos aos de vide, e flor como a do pepino; produz uma como calabça escabro-

sa alaranjada. (*Balsamina, ac.*)

BÁLSAMO, s. m. Planta do tamanho do Alfeneiro, tem folhas como a ruda de verde menos apertado, e sempre vivo; antigamente dava-se só na Judéa, depois se transplantou a outras regiões: ferida ella destilla a gomma do mesmo nome, que á primeira é amarella, logo verde, em fim parda, ou mellada. §. Há outro *balsamo*, que vem do Brasil em coquinhos, e a todos se dá virtude de sarar feridas. §. Há *balsamo* artificial, composto de gálbano, mirra, terebinto, cravo, &c. §. Entre os Chemicos, e Boticarios: Certas preparações. §. Entre Medicos, o *balsamo* é a parte mais pura, oleosa, e saudavel do sangue. §. Dizemos que é um *balsamo* o liquido puro, e melhor do seu genero: v. g. "o vinho generoso, o azeite fino são *balsamos.*"

BALSANA, s. f. Fita com que se afforra por baixo a borda dos hábitos fradescos.

BALSÃO, s. m. Insignia como bandeira pequena, que quando o exercito marchava se levava tendida; as *bandeiras* ião nas *fundas*, e só se desenrolavão para a batalha. *Ord. Af. 1. 51. 22. Cron. J. I. P. 3. f. 290.* no acompanhamento do corpo del-Rei defunto iã *um balsão preto*; a *Balsa*, ou *balsão* dos Templarios, era meyo preto e meyo branco com uma cruz entre o branco e preto: *Balsão* em Francez o cavallo preto com sinal branco no pé.

BALSÈIRA, s. f. *Enfr. 5. 7. 195.* *Quero-me ir lançar traz daquella balseira, escutarey o que dizem: lugar onde há balsas.* V. *Balseiro.*

BALSÈIRO, s. m. Lugar, onde há muitas balsas; opaco, serrado, sombrio com silvados. §. Vaso onde se lança o mosto.

BALSÈIRO, adj. *Cão balseiro*; ensinado a entrar em balseiros para levantar a caça delles. §. *Uva balseira*; que nasce nas balsas. §. *Vinho balseiro*: mosto.

BALTÁR, adj. t. d'Agric. *Cepa baltar*, é uma especie dellas, que estraga as vinhas, sem darem proveito de si. *Alarte, p. 25.*

BÁLTEO, s. m. Cinto guarnecido de tachões, e chaparia, insignia militar, talim, no fig. "o balteo da milicia celeste. *Vieira.*

BALUÁRTE, s. m. t. de Fortif. Milit. Obra que se forma nos angulos da Praça, para defender os muros; com seus lados forma tres angulos salientes, ou vivos; com as cortinas, e os dois lados, com que o baluarte se une a ellas, forma dois angulos reintrantes: os baluartes das Praças irregulares tambem se fazem na cortina, quando os dos angulos não cobrem todo o lanço da cortina. *Seg. Cerco de Diu, C. 3. pag. 35.* *A este se entregou um baluarte chamado Santiago.* §. fig. Coisa que defende: v. g. o baluarte da Fé, da Religião. *Arraes, 4. 4. Tomam.*

mandô Septâ baluarte da Christandade. §. Uma peça de ferro do lagar, a qual está sobre o Fuso. (Ital. *baluarte*)

BALÚGA, s. ant. Borzeguis, ou balegões. *Docum. ant.*

BALUMA, s. f. Cordinha delgada, que corre por uma baíha na extremidade das vélas latinas.

BALURDO, s. m. Nos lagares de azeite, é um ferro, que se mette no peso, ou pedra, e tem um buraco no meyo, onde se enfia a chave para levantar o peso.

BAMBALEIAR, v. n. Agitar-se, mover-se, não estar firme: v. g. o cavalleiro, que bambaleia na sella. fig. "que reputação nam bamboleya?" *H. P.*

BAMBALHÃO, adj. t. ch. augment. de Bambo.

BAMBO, adj. fam. Froixo, não estirado, suxo.

BAMBOLEIAR. V. *Bambaleiar.* Se Marcia se bamboleya... se os quadriz saracoteya. fig. "reputação que bamboleya." *Pinto Ribeiro, Deseng. f. 32.*

BAMBOLÍNS, s. m. pl. Especie de folhos nas sayas, e cortinas.

BAMBÚ, s. m. Especie de cana mui alta, e grossa, a que no Brasil chamão *taquaraçú*; os gomos desta cana servem para vasos d'agua, e resistem assás ao fogo, para nelles se guizar a comida: há machos, e femeas. *Cron. J. III. P. 4. c. 84. Luc. 888.* "A poder d'açoutes dos *Bambús.*"

BAMBUAL, s. m. Mata de bambús.

BAMBURRAL, s. m. Lugar onde há herva de pasto. *B. P.*

BANANA, s. f. Fruto Asiatico, e Brasilico, especie de figo, de que há 2. especies, da terra, e de S. Thomé, ou compridas, e curtas: das compridas umas mui grandes, e grossas chamão-se de *fartavelbaco*. §. *Banana*, chulam. a pessoa molle, sem espintos. *Tolent. Son. 56.* "vai açoitando esse infeliz *banana*;" a uma mulher que açoitára o marido.

BANANEIRA, s. f. Planta, a qual é um tronco, que consta de varias sobrecápas, e tolhas que o coroão grandes, e largas; produz o seu fruto em cachos, que constão de varias pencas; é o mesmo a que na Asia chamão figo.

BANANZÓLA, s. m. ch. Homem de pouca conta, desprezível.

BÂNCA, s. f. Especie de mesa, tosca, e lavrada com pouca curiosidade. *V. do Arc. 1. c. 10.* §. *Fogo da Banca*: consiste em se tirarem as cartas para dois montes, e quem aponta ganha quando sãe para a esquerda a carta, sobre que mette o dinheiro. (Ital. *banca*)

BANCADA, s. f. Ordem de bancos. §. *Uma bancada*, no jogo da banca, consiste em se levantar

por quem faz a banca, todas as cartas do baralho: a primeira bancada; errar a bancada; &c. §. Banco com muitas pessoas. "o pellouro deu por huma *bancada* (da galé)." *Conto, 8. 40.*

BANCAL, s. m. Pano de cobrir bancas. §. *Bancaes. Artig. das Cizas, c. 53.* (Ital. *banca*)

BANCARIA, s. f. O maneyo dos banqueiros de Roma na negociação das Bullas. §. O dinheiro, que por isso se dá.

BANCÁRIO, adj. Concernente á banca, ou banco de commercio, ou banqueiros. *Cortes de D. João IV.* "fianças *bancárias.*"

BÂNCO, s. m. Assento grosseiro de taboa estreita, com encosto, ou sem elle. §. Os carpinteiros dão este nome á peça de sua mechanica da feição de um banco, sobre o qual lavrão a madeira; e o mesmo se dá aos assentos das galés, onde vão os remeiros sentados.

§. Especie de banco, ou baleão de negociante, o qual se quebrava áquelle que fallia, ou se levantava c'o cabedal alheyo, do que era prova não apparecer na praça, onde tinha o seu banco. Daqui *fazer banco roto*: fallir no commercio: *quebrar o banco*; o mesmo. *Aulegr. f. 15.*

ψ. e fig. ter falta de alguma coisa. *Eufr. 5. 1.* se me não acudiris, ha-me de quebrar o banco (neutr.) para acafelar quantas mentiras digo por vos. *V. Conspir. Univ. f. 457. col. 2.* "quebrou a moça o banco;" deixou a correspondencia d'amores. *Aulegr. 144.* §. *Levantar o banco*: levantar-se alguém, mudar de terra levando bens de outrem: e fig. "a riqueza levantou-nos o banco." *Conspir. Univ. p. 250. H. Pinto, D. da Lembrança da Morte.* "jaz *banco roto* com Deus."

§. Baixo de areya, ou pedra no mar. §. *Pedra de banco*; a que está em pedreira, e arrejada, oppõe-se á *pedra vaga*. §. *Banco da Judicatura*: séda, assento do Magistrado. §. *Lugar do primeiro*, segundo banco, &c. frases que alludem á graduação, havendo-se por mayor a do

Ministro do primeiro banco, por exercer a Magistratura em Cidade, das que nas Cortes tem assento no primeiro banco, onde se sentão os Procuradores das principaes Cidades do Reino.

§. *Banco*: associação de pessoas, que entrão com certa somma de capital, para fazerem operações de commercio, e repartirem os lucros aos capitalistas: v. g. o Banco de Flandres, de Inglaterra. §. *Banco de pinchar*, no Bras. é banco com feição particular, e sendo de oiro é distinctivo dos Principes, e Infantes; o de prata das Princezas, e das Infantas; o dos Infantes tinha descoberto só o pé do meyo, o do Principe tem os 3. pés descobertos.

BANCOA-CARRAPICHANA, s. f. Droga de lá com matizes, e listras variadas.

BANDA, s. f. Lado: v. g. desta banda, d'aquella.

Kk

quell.

quella. (Ital. *banda*) §. *Banda do vestido*: os vivos, com que se afforão as bordas, de cor diversa da peça, ou semelhante. §. *Banda*, no Bras. especie de talim, com que se atravessa diagonalmente o escudo do alto angulo do lado direito, ao angulo baixo do esquerdo. §. *Bando*, partido, multidão. *defendem da contraria banda* (o inimigo) *o seu Rei. Lus. VII. 39.* §. *Banda d'artelharria*: os tiros desparados dos canhões de um bordo do navio, uma bordada: *banda de frechas*; as que despara um certo corpo de gente. *Naufr. de Sip. "bandas d'arcos povoadas de settas." Seg. Cerco de Diu, p. 312.* §. *Banda*: fanda, ou venda de cobrir os olhos das victimas. *Palm. P. 3. f. 24.* §. *Bando*, multidão de aves. *Naufr. de Sep. f. 88.* §. *Homem vindo á banda*; propenso, inclinado, afeiçoado a alguém. *Sa Mir. id. Ter-se á banda*: ser constante, e estar firme em seus principios, não torcer de seus propositos. §. *Pôr á banda*; i. é, de parte. §. *Cinta larga de torsal vermelho*, com que se cingem em acto de serviço os Militares de patente, que usão gola.

BANDADO, p. pass. de *Bandar*. V.

BANDALHO, s. m. fam. Farrapo, o que anda estarrapado; hoje diz-se do homem casquilho ratado, ridiculo.

BANDAR, v. at. *Pôr bandas ao vestido*; e *pôr banda no escudo.* (Ital. *bandare*)

BANDÁRA, s. m. t. da As. Regedor em Malaca.

BANDARÍM, s. m. t. da As. Homem, que tira a sura ás palmeiras.

BANDARRA, s. m. ch. Homem vadio, ocioso.

BANDARREAR, v. n. ch. Vadiar.

BANDARRÍCE, s. f. ch. Vadiação.

BANDARRÍNHA, s. f. ch. *Ulis. 250.* "ficamos unha, e carne, almas, e *bandarrinbas*:" parece significar companheiros nos divertimentos, ou vadiações.

BANDÉADO, p. pass. de *Bandear*. "bandeados huns a huns, e outros a outros." *Couro, 7. 4. 9.* "bandeado á parte da sua ambição (Herodes)." *Feo, Serm. 2.º da Epiph. f. 107.* §.

BANDÉAR, v. at. *Pôr alguém do bando*, e parcialidade de outrem: v. g. *não há pai, que bandeie mãi contra filhos.* *Ulisipo, f. 22.* §. *Fazer*, que alguém se rebelle contra chefe superior. *P. Per. 1. c. 12. p. 54.* §. *Favorecer alguém.* *Coutinho, f. 44.* §. "todos os senhores nossos commarcações estavam prevenidos para o *bandearem*." §. *Bandear*, n. mudar de parecer, fazer-se d'outro bando. "bandear com qualquer informação hé desautoridade, e ignorancia." *Parada, L. 1. Disc. 27.* §. *Bandear-se*; refl. fazer-se do bando, partido de alguém, colligar-se. *os Principes... estavam em proposito de se bandearem com elles.* *B. 4. 10. 3. eu soube bandear-me á*

parte prospera. *Ulis. 5. 6.* §. n. "Bandeando ao seu esquadrão muita parte." *Feo, Serm. da Virg. f. 9.*

BANDÉIRA, s. f. Insignia militar; é uma peça de lenço, ou seda, com pinturas, armas, talvez quarreada de varias cores, para se conhecerem, e ajuntarem a ella os soldados, que vão debaixo dessa bandeira, ou pertencem á Companhia do Chete, cuja é a bandeira: nos navios tambem há bandeira com as armas nacionaes. *Pina, Cron. J. II. c. 21.* *deu-lhe accrescentamento de Conde*, e *bandeira quadrada* (sem pontas): e c. 37. *cortou as pontas do estendarte*, e ficou em *bandeira quadrada como Principe.* §. *Capitão da bandeira de ouro*, que vai debaixo do seu mando, daquelle que é Capitão Mór. *B. 1. 7. 11.* §. *Capitão de bandeira*: o Sotacapitão, ou Segundo Capitão nos navios de guerra, que os commanda na falta do primeiro. §. *As bandeiras despregadas*: fr. fig. aberta, descobertamente, como quem são de Praça rendida, e se lhe concede levar a bandeira tendida, ou desterida, despregada. §. *Bandeira da janella*; a parte superior, que de ordinario se não abre. §. *Peça do candieiro voluvel*, para cobrir a mayor força da luz, que não dê nos olhos. §. *Bandeira do milho*; pendão, é como uma espiga de trigo, que lhe são do mais alto do pé. §. fig. *A bandeira*; por companhia, de algum Official, que a tem. §. fig. *a bandeira da Cruz.* *Arraes, 3. 23.* "Ao monte Olivete donde resplandece a *bandeira da Cruz.*" §. *Levantar bandeira no muro*; fig. vencer, conseguir seu intento, como quem vai escalar Praça murada. *Eufr. 3. 2.* "Salvo quando lhe *levantades a bandeira no muro.*" §. *Bandeiras*, no Brasil, e Minas, são associações de homens, que vão pelos Sertões debaixo de um cabeça, descobrir terras mineiras. §. *Dantes chamavão assim os que vão descobrir Indios gentios, e conduzi-los, ou cativá-los, resgatá-los.* *Vieira, Cartas.* (Ital. *bandiera*)

BANDEIRÍNHA, s. f. dim. de *Bandeira*.

BANDEIRO, adj. Flexivel, que se volta para qualquer banda. *Cardoso.* §. *Homem bandeiro*; i. é, de bandos, partidos. *Juiz bandeiro.* *Ord. do Senhor D. Duarte, f. 113.* §. parcial. §. fig. *Coração bandeiro*; parcial a favor d'outrem, contra seu dono. *Eufr. 2. 2.* *O coração bandeiro, já sinto que me deixas.* *Vilhalp. f. 226.* *O grande natureza, como foste tão bandeira por parte dos cozezas.*

BANDEIRÓLA, s. f. Pequena bandeira, hasteada nos canos das trombetas; ou em paos, de que os Ingenheiros usão para enfiar as rétas nas medidas de terrenos, &c.

BANDEJA, s. f. Peça de uso, especie de taboleiro de varias feições, com a borda mui baixa;

xa; é de madeira, metáes, xaráo; serve para doces, xicaras; e algumas de palha para aventar o trigo.

BANDEJÁR, v. at. Abanar o trigo com a bandeja para o limpar.

BANDÉL, s. m. t. da As. Baitro de estrangeiros consentidos em alguma Cidade, a modo de como erão as Mourarias, e Judiarias em Europa.

BANDÍDO. V. *Banido*. Paiva, *Serm.* 1. f. 57. *ψ.* "entre os bandidos do campo foi Joviniano. *Vieira*. §. *Bandidos*, fig. por salteadores d'estrada. (Ital. *bandito*)

BANDÍR, v. at. Banir, desterrar, proscriver, encartar por meyo de bando, a quem não é do mesmo partido, facção.

BÁNDO, s. m. Partido, parcialidade, facção, divisão entre concidações. *Ord. Af.* 1. 51. *princ.* §. *Por em bando*: deixar, abandonar. *Jorn. d' Afr.* f. 145. "depois de me alhear a mim mesmo, tudo o mais puz em bando." §. *Companha*. *Cbron. F. I. c.* 21. §. *Fazer alguém do bando de outrem*; i. é, seu parcial, dos seus. *Eufr.* 2. 2. "Pola fazer á mão, e do nosso bando." §. *Tomar bando por alguém*; bandear-se com elle. *Eufr.* 2. 5. "Eu não tomo bando por hum, nem por outro." §. *Tomar, ou fazer bando por si*: fazer-se chefe de partido: e fig. fazer-se autor de alguma coisa. *Eufr.* 1. 4. §. *Sustentar o bando por alguém*; fazer as suas partes, defender o seu partido. *Ulis.* f. 218. *ψ.* §. *Ter bando contra alguém*: *Cast.* 1. 73. seguir partido contra, §. *Bando*: pregão público, pelo qual se faz pública alguma ordem, ou decreto; e se denuncia talvez guerra. (de *Bandoa*, termo *Vasconço*, que significa edito?) §. *Bando*. *Asiat.* o vallado da varzea.

BANDOËIRO, adj. V. *Bandeiro*. *Palae. Sim.* 847. "os sabios *bandoeiros*."

BANDÓLA, s. f. Cinto de polvarinhos, e donde pendem cartuxeiras de polvora. §. *Bandolas*: vélas de navio armadas em algumas veigas, ou traves, quando o navio fica desaparelhado de mastros; outros dizem *guindolas*.

BANDOLEIRA, s. f. Cinto, donde pende a caravina.

BANDOLÊIRO, s. m. Ladrão que anda roubando em bando com outros. *Arraes*, 2. 12. §. O que faz bandos, ou segue bandosias, *Arraes*, 6. 13. "Não sam sediciosos, nem *bandoleiros*." §. *famil.* Homem inconstante, que requebra a quantas mulheres vê.

BANDORÍA, s. f. Hostilidades commettidas por varias facções. *Cbron. Af. V. c.* 10. *Lobo, Condest. Canto V. Argum.* "movem-se alterações, e *bandorias*." (Virá de *Bandor*, guerra, inimizade em Francez antigo.) Daqui "partir as herdades, ou demarcar-se em paz, e sem *enxeco*,

ou *bandorias*." §. *it.* Aggravo, desordem. *Docum. antig. Ord. Af.* 3. 51. 3. *Fidalgos*... vão simplesmente sem outra *astuada* nem *bandoria*, e salem onestamente ao Juiz. *Cortes de Lisboa de 1389.* §. Ajuntamento em bandos, e obras dos *bandeados*.

BANDORRÍLHA, s. f. *Bandurra* pequena. §. *fig.* ch. Homem ridiculo, que vive de tocar *bandurra* pelas ruas, e casas.

BANDÓUBA, s. f. *Bandouba de tripas*. *Barbosa, e B. P.* vertem *omentum*, o redenho; e *venter falliscus*, o salchichão. *Ord. Af.* 1. 51. 39. o deventre da rez morta, quando se branqueya.

BANDÓUNA, por

BANDÓUVA, traz a *Ord. Af.* 1. f. 298. V. *Bandouba*.

BANDÚLHO, s. m. ch. A pança, a barriga. §. *Bandulho*, entre Impressores, especie de cunha de madeira com a parte mais delgada cortada em angulo, bifida; serve de apertar, e bater as cunhas, que fixão as letras assentadas quando se está imprimindo.

BANDURÍA. V. *Bandoria*.

BANDÚRRA, s. f. Especie de citara pequena de quatro, ou cinco cordas.

BANGUEJO, s. m. *Eufr.* 5. 5. f. 191. *ψ.* "vamos que eu vos vejo no *banguejo*;" parece ser (como traduz a Versão Hespanhola) o thalamo nupcial. V. *Tambo*.

BÂNHA, s. f. A gordura dos animáes, como se acha no corpo, pela barriga principalmente (no que se oppõe ao toucinho), ou natural, ou derretida ao lume, e talvez perfumada com cheiros.

BANHÁDO, p. pass. de *Banhar*. §. *fig.* *Banhado em pranto*, riso, alegria. *Luc. IX.* 82. *Banhado em sangue*. *B.* 2. 1. 2. *Banhado de sangue*.

BANHÁR, v. at. Metter em banho, humedecer mettendo em agua, ou liquôr. §. *fig.* Dizemos do mar, do rio, que *banha as terras*, a que chega, *as prayas, costas*. §. *fig.* *Banhar em suor, sangue*. §. *Banhado em pranto copioso*, que humedece o rosto; e *fig.* o prazer, e riso *banhão o rosto*. *M. C.* 3. 107. "o rosto *banhado em lédo riso*." *Maus.* f. 10. — em *prazer do Ceo*. *Luc.* f. 10. c. 2. — em *delicias*. *Vieira*. §. *Banhar*, em Pint. dar uma tinta sobre outra, de sorte que appareça, e transluz a debaixo. §. *Banhar-se*; e *fig.* em *pranto, prazer, &c.* *Banhar-se em agua de flor*, ou de *rosas*, se diz *famil.* por quem está cheyo de prazer, e gosto; por louvor, applauso, ou satisfação de alguma vaidade.

BÂNHO, s. m. A acção de banhar, ou banhar-se. §. O liquor em que se toma o banho. §. O sitio onde se toma o banho, ou onde está o liquido onde se toma o banho. §. *Banhos*, na Chymica, diversos meyo de communicar calor a vasos, v. g. mettidos em agua quente, areya,

vapores, cinza, esterco. *Banho de Maria* é o de agua quente. §. *Banho de tintureiro*: a tinta quente, onde se mette, o que o há-de tomar. §. *Banho*, entre artilheiros, o liquor de polvora, e outros ingredientes, talvez de alcatrão, breu, de que se untão varios artificios de fogo, para que este prenda nelles mais facilmente. §. *Banho d'Argel*: prisão onde estão os Cativos. *Apol. Dialog. f. 80. Não vi banho de Argel mais povoado de cativos.* §. *Banho*: proclama, denunciação, que faz o Sacerdote, de que alguns noivos estão para casar-se, para que quem souber de algum Impedimento Canonico, ou Civil, ao matrimonio, o declare ao Cura de algum dos nubentes, ou use de meyo legal de o impedir. *Ord. 5. 19. 2. e feitos os banhos ordenados.*

BANÍDO, p. pass. de Banir. *Ord. Af. 1. 23. 59.*

BANÍR, v. at. Proscrever, encartar, desterrar, e degradar da sociedade, por decreto público, no qual se concede a qualquer a impunidad de matar ao banido. *Ord. Af. 1. 23. 59.* §. fig. Desterrar: v. g. banir os abusos. §. Proibir: v. g. banir os livros. §. Não admittir, excluir: v. g. foi banido de todas as sociedades, conversações.

BANQUÊIRO, s. m. O que tem banco de commercio, que dá letras de cambio, desconta letras, e faz semelhantes operações de commercio. §. No jogo da Banca; o que tira as cartas, e a quem os pontos parão.

BANQUÊTA, s. f. Pequena banca. §. na Fort. Milit. Especie de degrão, ou andito, que acompanha a muralha, a estrada coberta, e outras obras, no qual degrão os cercados se sobem, para descobrir mais campo, e atirar melhor ao inimigo, sobrelevando-se ao parapeito.

BANQUÊTE, s. m. Comida esplendida, mesa extraordinaria para varios convidados.

BANQUETEADO, p. pass. de Banquetear.

BANQUETEADÔR, s. m. O que dá banquetes.

BANQUETEÁR, v. at. Dar banquete.

BANQUÍNHO, s. m. dim. de Banco.

BANTIM, s. m. t. da As. Especie de embarcação pequena. *Conto; V. de Lima, pag. 186. A armada dos bantins, que tinha arribado.*

BANTINEIRO, s. m. Homem que traz bantim, e o navega. *Conto: V. de Lima, p. 199. Pelas mãos de quatro bantineiros de Malaca. Idem, D. 10. 9. 8.*

BÂNZA, s. f. ch. Viola, ou citara.

BANZÁR, v. n. Pasmear com pena, desgosto, t. fam.

BANZÊIRO, adj. t. de Naut. Diz-se do mar que não tem ondas, mas que se agita vagorosamente. *B. fig. Fogo banzeiro; aquelle em que*

nenhum dos parceiros perde notavelmente; mas anda igual para ambos. §. *Cast. 7. 77. diz vanzeiro, e vanzeoar.*

BÁNZO, s. m. Da escada de mão, as duas peças paralelas, onde estão embebidos os degraus: as serras braçães, tambem tem banzos, a folha está no meyo delles. *Barreir. Corogr.*

BAONEZA, adj. f. *Maçãa baoneza*: uma especie de maçãs azedinhas, de cor parda.

BAPTISMÁL, adj. Que respeita ao baptismo: v. g. pia, assento *baptismal.*

BAPTÍSMO, s. m. Sacramento da Igreja Christã, polo qual se dá o nome, e se alista entre os Christãos; é o primeiro que se recebe, e é, ou de Fogo, i. é, desejo ardente de viver, e morrer na Fé de Jesu Christo; ou de Sangue, que consiste no soffrimento de martirio por amor da Fé em Jesu Christo; ou de Agua, que é o mais ordinario. *Arraes, 6. 5. "Mas tanto que chega agoa saudavel, e santificação do Baptismo."* §. A funcção que se faz por occasião de baptizar algum filho. *Ord. 5. T. 90. princ. "fazer baptismo:"* hoje dizem *baptisado. Ullis. Com. 1. 1. "hoje passou por ahí com hum baptismo."* *B. Clar. 2. c. 13. ult. Ediç. f. 253.*

BAPTISTÉRIO, s. m. Lugar onde está a Pia do Baptismo. §. Sorte de banho entre os Romanos. *Arraes, 2. 9.*

BAPTIZÁDO, p. pass. de Baptizar. *Arraes, 6. 5. E os baptizados na arca da Igreja por meio da agoa se salvão.* §. fig. *ambição baptizada em zelo*: falsamente denominada zelo. *Paiva, S. 1. 87. §. Baptizado*, subst. a funcção de baptizar, e as festas por essa occasião. *V. Baptismo.*

BAPTIZAMÉTO, s. m. O vulgo diz: *fazer um baptizado; vir do baptizado; outros do baptizamento*: *baptismo* dizem neste sentido os bons Autores. "festas do seu baptismo." *Clar. 2. c. 13. Ediç. de 1791.*

BAPTIZANTE, p. at. de Baptizar. O que baptiza.

BAPTIZÁR, v. at. Administrar o Baptismo. *Arraes, 6. 5. Para que entendamos, que o que se quer baptizar se prepara para ver a Deos.* §. fig. Nomear alguem pelo nome; dá-lo a conhecer nomeando-o. *Eufr. 1. 1. dar-lhe algum epíteto: v. g. não se vos baptize desconhecido, ou descuidado. Eufr. 5. 1. Não sejais desconhecido, ou seja menos escandaloso.* §. Baptizar o vinho; misturar-lhe agua, fr. fam. *Arte de Furtar, c. 54.*

BÁQUE, s. m. O golpe que dá o corpo que cái. *Eneida, XII. 69. §. fig. O damno que recebe o que descái da graça, da alta fortuna. H. P. §. Sentenças de baque; de arromba, graves; chulamente. Eufr. 2. 3.*

BAQUEÁDO, p. pass. de Baquear.

BAQUEÁR, v. at. Dar baque. *Arraes, 10.*

ri. *baquear o peito por terra*. §. *Baquear-se*: recipr. abater-se, abaixar-se. “*baqueou-se do andor.*” *Cast. L. 1. f. 145. com cuja entrada todos os prezos se baquearão*, dizendo. . . : *Bemdito seja este dia, &c. F. Mend. c. 100.* “*não havia quem lhe não fizesse veneração, e se lhe não baqueava-se.*” *Conto, 7. 4. 9.* “*as nuvens se lhe baqueava-vão.*” *Godinho. §. Baquear alguém*; convencê-lo, rendê-lo á força de razões.

BAQUÊTA, s. f. Peça de páo torneada, com que os tambores se tocão, para tirar som delles. (Ital. *bacchetta*)

BAR, s. m. V. *Babar*. O *bar da India* val 16. arrobas, o de *Banda* 21. e dez arrateis: cada *bar de oiro*, diz *F. M. Pinto*, que vale quarenta mil réis. *Cast. L. 4. 2. 1. quinhentos bares de pimenta, que são dois mil quintaes. bares de estanho. F. Mendes.*

BARÁÇA, s. f. Correya, liga, com que se aperta o linho na roca.

BARÁCHA, s. f. A cova, ou caldeira nas marinhas de sal.

BARACINHO, s. m. dim. de Baraço. “quando te derem o bacorinho, acode logo com o *baracinho.*”

BARÁÇO, s. m. Laço de apertar a garganta aos que se enforcão. §. Atadura de qualquer feixe, molhos, &c. §. *Pôr o baraço na garganta a alguém*; pô-lo em aperto, atronta, necessidade. §. *Estar com o baraço ou corda na garganta*: i. é, em aperto, necessidade. §. *Corda de dar tratos*. §. *Partir bões por baraço*: fazer partilha constrangidamente, por mandado de Justiça. *Ord. Af. 4. 107. §. 26.*

BARAFÚNDA, s. f. fam. Multidão de gente em desordem. *Cast. 1. 146. §. fig. Motins, obras de ira. Eufr. 3. 1.* “*Para vir ter ás orelhas de meu Senhor, que tará barafundas.*” §. *Nomes de barafunda*; sesquipedaes, sonoros. *Guia de Casados. §. Barafundas*: obras de costura, que imitam a renda, e crivos. §. *Barafunda do conflicto. Cast. L. 5. c. 67. Barafunda no arraial. Palm. 3. 175. 2.*

BARAFUSTÁDO, p. pass. de Barafustar.

BARAFUSTAR, v. n. Mover-se com certa direcção: v. g. *barafustou o pellouro para o ar. P. P. 2. f. 31. §. Ir dar com impeto*: v. g. *o baleato barafustou de sorte que havia de trabucar o batel. §. Huma estaca barafustou pelo baraço*; entrou. *Barr. D. 2. p. 45. e D. 3. L. 3. c. 1. f. 53. 2.* embater. *O peixe barafustando com o corpo fez estremecer a náu. §. B. P. vette barafustar, se praeripere*; furtar-se, fogir; e *D. Nunes diz*, que é palavra plebeya, e que significa reluctar: neste sentido, e transit. *B. Clarim. 3. c. 24.* “*e a serpente barafustou o encontro (do Cavalleiro, que remetteu a ella com a lança).*” Em Hespanhol é trastornar, accommetter, confundir, arremetter.

BARÁLA, s. f. ant. Bulha, resistencia, repugnancia, desordem, altercações. *Docum. ant.*

BARALÁR, v. n. ant. Brigar, altercar. *Docum. ant.*

BARÁLHA, s. f. As cartas que sobráo, depois de repartidas as com que se há-de jogar. §. *Andar na baralha*: ser envolvido em alguma desordem. §. *Alteração da paz, briga.* “*não o poderia prender sem baralha.*” *Cast. L. 7. c. 59. §. Baralha*: a desordem do conflicto. *Eneida, VII. 10. e XII. 107. §. Pôr*, ou *metter alguém na baralha*; fazê-lo accommodar-se, desistir d’alguma empreza; frustrar-lhe o intento. *Eufr. 5. 8. §. Metter-se na baralha, recolher-se á baralha*, fig. desistir do começado. §. *Jogar com toda a baralha*: ter, ou applicar todos os meyoys de conseguir algum negocio: *ii.* Saber tudo o que respeita a algum negocio. *Lobo. §. Baralhas*, fig. enredos, meydadas.

BARALHÁDO, p. pass. de *Baralhar*. §. *Batalha baralhada*; i. é, perturbada, travada em desordem. *B. §. Negocio, cousa baralhada em perfiás. Conto, 4. 1. 1.*

BARALHADÔR, s. m. O que baralha.

BARALHÁR, v. at. Misturar as cartas umas com outras para as repartir aos jogadores. §. fig. Perturbar a boa ordem, e disposição: impedir a consulta, conselho. *Conto, 7. 1. 2. para baralharem a Congregação (do Concilio).*

BARÁLHO, s. m. Um certo número de cartas de jogar, que são 52. nos que tem dez.

BARAMBÁZ, s. m. ch. Coisa que vai pendendo.

BARÃO, s. m. Dignidade de nobreza, que na graduação é immediata ao Visconde, e primeira, da qual se eleva alguém até o Duca. §. *Os barões*: antigamente, os homens nobres, que servião na Milicia, e fazião corte: e fig. homem esforçado, varão. *C. e B. As armas, e os barões assinalados. Eufr. 1. 2. bento he o barão, que por si se castiga, e por outrem não.* Nas antigas edições de *Barros* lê-se *barões* por *varões*: v. g. na *Gramm. f. 71. autoridade dos Barões doutos. Veja-se Pereira, de Mantu Regia, ult. Ediç. p. 244. no fragmento: e que o dito Rei, e sem Barões, e Alcaides-mores, e conselheiros tomão &c. Ord. 4. 36. §. 2. &c: e T. 100. §. 1.*

BARÁTA, s. f. Uma especie de insecto caseiro no Brasil, e há outra especie dellas que dão nas plantas. *V. Carocha. §. Barata*, ant. venda, negociação, alheyação: donde vem *desbaratar. Elucidar.*

BARATÁDO, p. pass. de *Baratar*.

BARATÁR, v. ar. Fazer barato, dar por pouco preço, vender vilmente. (Ital. *barattare*) §. fig. *Ulis. f. 212. 2.* “*baratar a honra por dinheiro.*” §. *Desbaratar, espediçar, e como*

bo-

botar fóra por nada. *que eu baratasse a privança del-Rei. Cron. Cist. 6. c. 7. §. Trocar com perda, o que poderá ser vantajoso: v. g. não vemos cada dia, senão baratarem filhas os fundamentos dos pais por leve gosto proprio. Ulys. f. 5. §. §. Baratar-se, fig. "barata-se a teita em odios; contrahem-se odios por nada. Aulegr. f. 158. O qual Dom se foi baratando, como vedes. Leitura d' Andrade, Dialogo 18. p. 536. §. Pagar. que elle se atreve de baratar qualquer preço, em que se elle com vosco concertar. Ined. 3. 314. §. Commutar, trocar. §. Negociar por dinheiro: ajustar. que baratasse a sua rendição; contratasse o seu resgate. Lopes, Cron. J. I. P. 1. c. 106.*

BARATARIA, s. f. Negocio do que dá para que lhe retribuão. *Feyo. isto é barataria, e não esmola; troca, permutação. (Ital. baratteria)*

BARATEAMENTO, s. m. Abatimento do preço commum. *fazer barateamento: Leis Mod. fazer baixa.*

BARATEAR, v. at. Regatear sobre o preço. §. v. n. Abater de preço. §. at. Vender barato.

BARATEIRO, adj. Que vende barato. §. subst. O que cobra barato, ou o pede nas Casas de jogo, de mercê.

BARATEZA, s. f. Baixeza de preço.

BARATO, s. m. A porção, que os jogadores dão ao dono da casa, pelo uso dosapparelhos de jogar. §. Artas, que o jogador dá ao parceiro. §. Tomar por barato; i. é, por partido menos mão, na alternativa. §. Mezer, ou por alguma coisa a barato, v. g. a hora; fazer barato della, dá-la por vil preço. *M. L. Mausinho. "pôr a vida a barato."* §. Porção que os jogadores, que ganhão, dão, ou ao que perde, ou aos mirões, que decidem as dúvidas a seu favor.

BARATO, adj. Coisa de pouco preço, ou preço commodo, a bom mercado. Usa-se adverbialmente. *"vendermo-nos tão barato." Paiva, S. I. 110. §. e adj. a fruta anda barata, ou quasi de graça: opp. a caro. §. Coisa de pouco trabalho. §. Fazer bom barato de alguma coisa, dá-la por menos do seu valor, desbaratar. fig. "fazer bom barato da honra." Arraes, 10. 66. "Porque o esposo a deixou, e seguio a Christo, fez bom barato de sua honra." (Ital. a buon baratto.)*

BARATRO, s. m. Cova profunda, abismo; e fig. a do inferno. *Eneida, VIII. 58. poet.*

BARÁZA, s. f. ant. Braça medida. §. it. Baraço, corda de laço de caçar veados, ursos, &c. *Docum. ant.*

BÁREA, s. f. A parte inferior do rosto, occupada nos homens em geral polo pello, ou cabello do mesmo nome. §. *Ir com a barba sobre oirem, por terra, ou navegando; ir seguindo-o de mui perto. B. 2. 1. 2. falla de navio*

que vai na esteira, e perto de outro. §. fig. Pôr o junco a barba sobre a ponte: id. 2. 6. 5. encostar-se a ella. §. Fazer as barbas: rapar o cabello da barba, ou concertá-lo d'outro modo, segundo o uso do paiz. Cast. 2. p. 200. §. Dizer, fazer alguma coisa nas barbas de alguém; i. é, em sua presença, ou a pouca distancia. Albuquerque. 4. 5. §. Barba a barba com alguém, ou com alguma coisa; defronte, á vista; v. g. "barba a barba com a má ventura:" sem defesa, em meyo. pelejando barba a barba c'o inimigo. Couto, 7. 7. 3. §. Ter a barba tesa a alguém; resistir-lhe com animo, competir. Cruz, Poes. f. 67. Ter a barba em teso: ter a barba tesa, resistir. Cast. 3. 54. §. Fazer tremor a barba: causar grande temor, e tremor. Arraes, 6. 7. "Estas sós palavras. . . lhe fizeram tremor a barba" §. Barataria á barba; aquella, cujas peças jogão descobertas por cima dos parapeitos, sem canhoneiras. §. Fazer barba medrosa: mostrar medo. Auto do Dia de Juizo. §. Faze-me as barbas, far-te-bei o cabello; i. é, farei serviço por outro que me fizeres. §. Lançar o gato ds barbas a alguém; i. é, dar-lhe trabalho. §. Ter barbas para alguém feito de perigo, ou brioso; i. é, animo, capacidade. §. Fazer-se as barbas um a outro; ajudarem-se mutuamente. Arraes, 5. 5. "Porque os que dam as residencias, e os que as tomam, se fazem as barbas huns aos outros." §. Barbas: raizes delgadas alem da raiz principal. §. Os cabellos do hysope. §. Barbas: fig. idade, annos. §. Barbas de baleya. V. Barbatanas. §. Barba de bode, ou de cabra; herva. (barba caprina) §. Comer á custa da barba longa; i. é, de graça.

BARBACÇA, s. f. t. de Fortif. antiga. Espécie de muro, que se punha diante das muralhas, mais baixo, que ellas, e servia de defender o toso. V. *Falsabraga. (Ital. Barbacane)*

BARBÁÇAS, s. m. f. O que tem muita barba. (Ital. *Barbaccia*)

BARBAÇÓTE, s. m. Obra dos muros na antiga Fortificação. *Chron. del-Rei D. João I. por Leão.*

BARBAÇUDO, adj. Que tem muita barba. *Conto, 5. 1. 13. "rostos largos barbaçudos."*

BARBÁDA, s. f. O beicho do cavallo, onde aperta a barbella.

BARBADÃO, augment. de Barbado; famil. "já é um barbadão:" homem grande, barbado.

BARBADINHO, adj. Que tem pouca barba. §. Religioso da Ordem Franciscana, que tras a barba longa.

BARBADO, p. pass. de Barbar. §. *Pôr de barbado, na Agricult. plantar plantas tenras com raiz, ou dos renovos, que crescem em redor de algum tronco.*

BARBÁLHO, s. m. As raizes finas da arvore.

BARBANTE, s. m. Guita, cordelzinho muito delgado de atar, e enlevar.

BARBAR, v. n. Deitar barba, pungir a barba a alguém. *Apol. Dial. f. 161.* "barbon no berço."

BARBARAMENTE, adv. Com barbaridade.

BARBARESCO, adj. Coisa de barbaro. *Elegiada, f. 65. v.* "lanças barbarescas."

BARBARIA, s. f. Barbaridade. *Arraes, 8. 19.* *Guarda-nos Deos das barbarias dos Reis Turcos em Bythinia.* §. Multidão de barbaros. §. Terra de barbaros. §. Ignorancia, usos, costumes barbaros. *Sousa; Mariz, Dial. 2. c. 5.* *Com a barbaria, e torpeza Gotica.* §. Acção barbara, cruel. *Arraes, 4. 26. H. P. f. 494.* "barbaria espantosa."

BARBARICE, s. f. *Como, 4. 3. 9.* *tudo era huma confusão, e barbarice, que metia medo: falando da revolta entre os parciais de Pero Mascarenhas, e Lopo Vaz. V. Barbaridade. Id. 4. 10. 2.* A rudeza de barbaros.

BARBARICO, adj. De barbaros. poet.

BARBARIDADE, s. f. Acção propria de barbaro, por afeyada com rudeza, ou deshumanidade.

BARBARÍSCO, adj. Da Barbaria.

BARBARISMO, s. m. t. de Gramm. Vicio contra as regras, e pureza da Linguagem, pronunciando, usando de palavras, ou frases estrangeiras: v. g. "fundamentos inebriaveis." *Barros, Gramm. 161.* "Barbarismo, he vicio que se comete na escritura de cada huma das partes, ou na pronunciaçam." §. *Erronea, acção de gente barbara. M. Pinto, c. 108.* *chegão a tanto barbarismo, e desatino, que dizem &c.* barbaridade, barbarice.

BARBARÍSSIMO, superl. de Barbaro. *Naufr. de Sep. f. 26. v.*

BARBARIZADO, p. pass. de Barbarizar. *Mariz, D. 2. 5.* *Não ouvera a Christandade della de ser outra vez barbarizada, e quasi acabada?* *B. 3. 4. 2.* "pertencem ás ceremonias do seu Sacerdocio, e ainda estas barbarizadas:" mescladas de barbarices, ou barbaridades; falla dos Christãos Abexins. *esta gente Persia estè barbarizada com a secta de Mahamed. B. 2. 2. 4.*

BARBARIZAR, v. n. Dizer barbarismos. "barbarizam quando querem imitar a nossa (linguagem)." *B. Gramm. 162.* §. at. Fazer barbaro, reduzir um povo, ou nação á barbaria. V. o participio *Barbarizado.* §. fig. Escrituras sem utilidade de lição "barbarizão o engenho, e enchem o entendimento de cisco." *B. 3. Prol.* §. Misturar barbaridades nos costumes, ritos, ceremonias. *Barros.* "ceremonias barbarizadas." *V. Mariz, D. 2. c. 5. D. Franc. Man. Cart. 34. Cent. 2.*

BARREARO, adj. Homem rude, sem policia,

nem civilidade, opposto ao civilizado, e urbano. §. *Estilo barbaro*, do que não é polido; mas incorrecto, e contrario ao de que usa a gente bem educada. *Mariz, D. 2. c. 5.* *De barbaros, e mal compostos com difficuldade se achava quem os entendesse.* §. *Barbaro*: deshumano, feroz, cruel, inculto: v. g. *animo barbaro; costumes, usos barbaros.*

BARBARRÃO, s. m. Barba longa. *Cardoso.* Barbaça, homem de grandes barbas. *Barbosa.*

BARBÁSCO, s. m. Herva medicinal; tem flor amarella, sementes negras, a folha larga. (*Verbascum*) *Naufr. de Sep. C. 6.* (Ital. *barbasco* por *verbasco*).

BARBÁTA. V. *Bravata. Vieira, e Mal. C.*

BARBATANA, s. f. Nos peixes é aquella parte com que se movem nadando, e lhes serve como de braços, e estão de um, e outro lado junto ás guelras.

BARBATEAR. V. *Bravatear.*

BARBATO, s. m. Leigo de algumas Religiões, os que por distincção crião barba longa.

BARBEADO, p. pass. de Barbear.

BARBEADURA, s. f. V. *Rasoura.*

BARBEAR, v. at. Fazer as barbas a alguém. §. v. n. t. de Naut. Estar abarbadado, preso: v. g. *barbeando os navios sobre a amarra. Brito, Viag.*

BARBEARIA, s. f. Nos Conventos, a casa da rasoura.

BARBECHADO, p. pass. de Barbechar.

BARBECHAR, v. at. t. d'Agric. Preparar o alqueve para a sementeira, arrancando as raizes, ou barbas.

BARBEIRO, s. m. Homem que faz as barbas, e as rapa, corta, ou apara. §. Há *barbeiros de lanceta*, ou sangradores; outros dantes concertavão as espadas limpando-as, e afiando-as, alias *alfagemes. Oliveira, Grandezas de Lisboa.*

BARBEITO, s. m. (do Hespanh. *Barbecho*) O lavor da terra com arado, ou enxada, a que chamão barbechar. §. A terra barbechada, o alqueve. *B. P. armar no barbeito d' perdiz. Bern. Lima.* §. Vallo, ou Comavo, que extrema herdades; toda a comprehensão de peças de uma herdade, fazenda. ant. *Elucidar.*

BARBÉLLA, s. f. A pelle pendente do pescoço dos bois. §. Cadeya, ou semelhante peça de ferro, que rodeya a barba do cavallo inferiormente, e prende de cada lado nas cambas do freyo.

BARBICACHO, s. m. Cabeção de corda de bestas. §. *Pôr o barbicacho a alguém; fr. fante-lo sujeito, preso, constrangidamente obrigado.*

BARBÍLHO, s. m. Funda de esparto, que se põe no focinho aos bois, para não comerem o trigo, que debalhão; e assim a que se põe aos cabriunhos, e novilhos de leite, para não ma-

+ 56, Dec. 14, 1910

+ *Barbicacho med. 170 346*

marem nas mãos. §. A anafaya dos casúlos, os casúlos furados, e a mais seda, que as fiandeiras não podem aproveitar. §. fig. Empecilho, estorvo.

BARBÍNHA, s. f. dim. de Barba.

BARBIPOENTE, adj. *Mancebo barbipoente*; que está para fazer a barba, que começa a sair-lhe. *Sá Mir. Estrang. f. 180. Ed. de Lira. Ullis. 118.*

BARBIRUIVA, s. f. Ave, que tem as penas ruivas. (*Rutecilla, Phaenictrus.*)

BARBIRUIVO, adj. Que tem ruivos os pellos da barba.

BARBITÊSO, adj. Que tem a barba tesa, rijo, forte, que resiste, e tem as pellas a outrem. *Prestes.*

BÁRBO, s. m. Peixe do rio desdentado, de carne branca; as costas tem-nas verdes, e amarellas; parece-se com a rainha, senão que é mui espinhoso; cria-se nos rios. (*Barbus, w.*)

BARBOLÊTA. V. *Borboleta.*

BARBÔNEO, adj. *Padre barboneo*: i. é, barbadiño, epiteto que lhes dão em algumas partes do Brasil.

BARBÓTE, s. m. Peça da armadura antiga, que cobria a barba; barbeira: *barbote* é mais frequente. *Chron. J. I. por Leão, c. 32. Cast. 2. 196.* "gorjal por baixo do *barbote*." §. *Barbotes*, entre Tecelões, são as cabeças que ficão onde se emendão os fios do teyar.

BARBÚDAS, s. f. pl. ant. Peças de dinheiro, mandadas lavrar por El-Rei D. Fernando; erão de prata da grandeza de meyo tostão, e valião trinta e seis reis da moeda corrente. *Hist. Geneal. Tom. 4. (Ital. barbata)*

BARBUDO, adj. Que tem a barba mui povoada, e cerrada. *Sá Mir. Vilhalp. §. fig. o barbudo galo. Naufr. de Sep. f. 54.*

BARBUSANO, s. m. V. *Pão ferro.*

BÁRCA, s. f. Embarcação mayor que barco; serve de carga, e transporte. §. *Barca taverneira*; onde se tem vinho a vender. *Doc. ant. §. Barca do Norte*, entre os Rusticos. V. *Ursa maior.* (*Ital. barca*)

BARCÇA, s. f. Grande barca. *F. M. Pinto.*

BARCADA, s. f. A carga de um barco, ou barca, por uma vez. (*Ital. barcata*)

BARCÁDIGA, s. f. ant. Barcada.

BARCAGEM, s. f. O frere da barca.

BÁRÇA, s. f. Capa de vimes, ou palhinhas, com que se tortão vasos de vidro. V. *Balsa. coroa de palha como barca d'ourinol. F. Mend. c. 198.*

BARCEIRO, s. m. O que faz barças.

BÁRCHA. V. *Barca. Ord. Af. armar hum navio, a que chamavão barcha naquelle tempo. Barros, 1. 1. 2.*

BARCHÓTE, s. m. Lenhatos. "*barchotes* carregados de mantimento:" *Chron. de D. João I. por Leão, c. 53.* navios pequenos. V. *Barcha.*

BÁRCO, s. m. Embarcação sem tilhá pequena, de pescaria á borda, ou no alto mar.

BARCÓLAS, s. f. plur. t. de Naut. As bordas onde encaixão os quartéis de fechar as escotilhas.

BÁRDA, s. f. Tapigo, sebe basta de ramos, e espinheiros, silvas. §. fig. Amontoamento de coisas: *fazião-se bardas dos mortos, que sabião á praya. Cast. L. 2. p. 54. L. 5. c. 74. se fizerão bardas de frechas.*

BARDADO, p. pass. de Bardar.

BARDANA, s. f. Herva (alias dos *Pegamaços*) de folha larga, com certos frutos, que se pegão á roupa: há d'ella duas especies grande, e pequena. A bardana em geral é em Latim *Personata*, ou *Personata*; a bardana mayor *Lappa maior*; a pequena *Xanthium*.

BARDAR, v. ar. Cercar com barda, ou bar-do. §. fig. *Mas tanto que de luz os montes barda Lucifero: Maus. f. 85. §. i. é, coroa ps montes de luz.*

BÁRDO, s. m. Sebe de balseiro, ou silvado, com que se atalha a entrada nas defesas, ou dévezas, e serrados. §. Espécie de cutral mudavel, em que se guardão por noite as ovelhas, que se muda para ir estercando ás terras.

BARÊJA, s. f. Lendea de mosca varejeira. V. *Vareja.*

BARÊTA, s. f. antiq. Barrete. *Prov. da Hist. Geneal. Tom. V. p. 607.*

BARGADAS, s. f. Veyas das pernas do cavallo pela parte de dentro, do Joelho para cima. t. d'Alveit, outros dizem *Bragadas*.

BARGADO, adj. t. d'Alveit, *Galvão, Ginetá, p. 108. V. Bragado.*

BARGÁNHA, s. f. Troca, permutação de coisas de pouco valor: é famil. (do Inglez *bargain*, Ital. *bargagno*.)

BARGANHAR, v. ar. Trocar; famil. "*barganhar um cavallo*;" negociar. (Ital. *bargagnare*)

BARGANTÁÇO, augment. de Bargante. *Leão, Ortogr.*

BARGANTARÍA, s. f. Vida, ou acção de bargante. V. *Barganteria.*

BARGANTE, s. m. Homem picaro, desavergonhado, atrevido, de mãos costumes, e caracter. *Cast. 3. f. 282.* "*bargantes, que desertarão para o inimigo.*" *Albuq. P. 1. c. 44.* *E que o não julgasse por quatro bargantes, que lá tinha. B. P. veste cinædus, o puto em geral.*

BARGANTEAR, v. n. Fazer vida de bargante. *B. P. traduz graecari, vadiar, peralyilhar. Ullis. f. 19. §.* "*bragantear com outros.*"

BARGANTERÍA. *Simão Machado f. 69.* É mais conforme á derivação de bargante, bargantear. V. *Bargantaria.*

BARGANTÍM, s. m. Embarcação pequena de remo, e vela.

BARGUEIRO, s. m. antiq. O que fazia vargas, ou redes de pescar. *Doc. ant.*

BARÍLHA, s. f. V. *Gramata*.

BARÍM, s. m. ant. Butil. *Doc. ant.*

BARINEL, s. m. *Insulana*: o barinel da popa: peça, ou parte da popa segundo a antiga Construcção Nautica: alias o *barinel* era uma pequena embarcação de carga, usada no Mediterraneo. V. *Ined. freq.* (Ital. *barinello*)

BARITÔM, s. m. Tom medio entre o tenor, e o baxo. t. de Musica.

BARJOLÊTA, s. f. Bolsa grande, ou mochila de coiro, ou lençaria grossa, que se leva as costas, com coisa usual; tem coberta. V. *Alforje*. "Ladrãozinho d'agulheta depois sobe a *barjuleta*," *Leitão de Andr. Dialogo 3. pag. 81.*

BARLAVENTEADO, p. pass. de *Barlaventear*.

BARLAVENTEADOR, adj. Que *barlaventeya*. "navio *barlaventeador*;" que se chega bem para o vento, e descê pouco para sotavento.

BARLAVENTEAR, v. n. Manobrar; e governar os navios de sorte, que naveguem contra donde o vento cá; ir para o vento. §. *Barlaventear-se*: pôr-se a *barlavento* de outro navio, ou de alguma ilha; deixá-la por sotavento. §. *Barlaventear*: fazer varios bordos para tomar o vento, que faz repiquetes, e salta a varios rumos. §. fig. *foi barlaventeador de tudo*; fazendo pouco caso dos protestos. *Couto*, 10. 2. 15.

BARLAVENTO, s. m. O bordo do navio, donde o vento cá, e vem ás vélas. §. *Estar, ficar a barlavento d'outro navio, ganhar-lho*; *barlaventear-se-lhe*, além do seu *barlavento*, posição mais vantajosa nos combates navaes. §. *Nãos boas de barlavento*; as que vão bem para o vento, quando é ponteiro. *Cast.* 2. f. 175.

BARLÊTE, s. m. antiq. alias *Varlete*. Criado de servir. *Ord. Af.* 1. 51. §. 62. e 63. (do *Inglez Varlet*. lacayo de pé.)

BARNEGÁL, s. m. Vaso antigo para liquidos. *Cast.* 1. 80. *hum barnegal de prata com agua rosada.*

BAROÁDO, s. m. Dignidade, e beneficio, ou senhorio de Barão. *Cron. Cist.* 6. c. 5. "tiverem del-Rei terras, rendas, officios, e titulos, como *Baroados*." V. *Baronia*.

BAROÍL, adj. ant. V. *Varonil*. *Barros*.

BARÓIL, adj. *Varonil*. "mulheres *baróis*." B. 2. 1. c. 3. "as mulheres mais alvas, e muy *baróis*... por serem *baróis*."

BARÔMETRO, s. m. Instrumento fisico, para conhecer-se a gravidade, ou peso da atmosfera, e a altura d'alguma montanha: há *barômetros* simples, e compostos, cuja descripção se pôde ver nos Livros de Fisica.

BARONEZA, s. f. A mulher do Barão.

BARONIA, s. f. A dignidade de Barão. §. V. *Varonia*. (Ital. *baronia*)

Tom. I.

BARQUEIRO, s. m. Homem de barco, que o governa.

BARQUEJAR, v. n. Governar como barqueiro. §. *Andar em barco*. (Ital. *barcheggiare*)

BARQUETA, s. f. dim. de Barca.

BARQUÍLHA, s. f. naut. Peça de madeira da feição de um quarto de circulo, atada a um longo cordel, a qual se lança por popa, e dando-se-lhe corda por tempo medido pela ampolheta, se recolhe, para saber-se o espaço que o navio vinga com certo vento, em certo tempo, e isto pouco mais, ou menos; outros dizem *barquinha*.

BARQUÍNHA, s. f. dim. de Barca. §. V. *Barquilha*: t. de Naut. §. Barca pequena pendente pela quilha, que se faz mover com botes de lança por jogo, e divertimento. *Rego*.

BÁRRA, s. f. t. de Naut. Entrada para algum porto por entre dois lados de terra firme. §. Peça do escudo, que o atravessa d'alto abaixo, do angulo esquerdo tirada á parte direita; occupa a terceira parte delle, e denota batalha singular de cavalleiro a cavalleiro. §. Alavanca de páo, de fazer voltar os cabrestantes. *Lus. IX.* 10. §. Nos navios, peça de páo, ou ferro, embebida n'um buraco ao pé do mastaréo para o suster. §. *Barra de ouro, prata*; porção destes metaes mais longa que larga, e grossa, como alavanca, forma ordinaria em que saí das Fundições Reaes. §. Peça de ferro como alavanca, com que atira quem joga a barra. §. *Daqui lançar a barra*: fazer algum esforço mental. *Tempo de Agora*, 2. 117. e f. 147. §. os *Lacedemonios na Legislação lançarão a barra até onde podia ser*. §. *Lançar a barra mais longe, que outrem*; ter-lhe vantagem, riscar por cima, ou passar além: e fig. *com o pensamento*. *Vieira*. §. *Barras magneticas*: são barras d'aço magnetizadas para diversos usos fisicos, e medicinaes. §. *Barra*, no jogo das Taboas, ou *Xadrez*, é uma carreira dellas em linha recta. §. *Barra*, no jogo do truque, um aro fixo sobre a mesa. §. Cama que consta de dois bancos, com algumas taboas grosseiramente lavradas, atravessadas, a cabeceira toska. §. *Barra das sayas*; o forro estreito, com que se atorrão interiormente na borda inferior. §. *Barra da esteira*; o trançado, com que a rematão, para se não destecer. §. t. d'Impressor, Peça de ferro pegada á arvore, com que o tirador aperta para tirar as folhas. §. *Vinho de barra a barra*; o que sofre embarque sem se avinagrar. §. Instrumento do tosador, sobre que se tosa a bayeta. §. *Barras*: páos que sostem o leito. §. *Barras do rosto*; espinhas, que saíem aos que começam a fazer a barba: daqui o adj. *Barroso*, apellido. (Ital. *barra*)

BARRÁCA, s. f. Tenda militar de campo. §. Casa rustica, pequena, e mal lavrada. (Ital. *ba-*

baraca de guerra)

BARRACHÉL, s. m. Official militar, que anda em busca de desertores, para os entregar ao preboste.

BARRÁDO, p. pass. de Barrar. V. §. *Barrado o pão de manteiga*; bem coberto della.

BARRAGANA, V. *Barregana*.

BARRANCEIRA, V. *Ribancira. Couto, Dec. 12. 2. 6.* "barranceira, que os Mouros taparão com huma estacada:" talvez continuação de barrancos. *Idem, 6. 10. 5.*

BARRANCO, s. m. Cova, quebrada alta, feita por enxurradas, ou outra causa. *Palm. P. 2. c. 107. barranco, e barroca, vêi como Synonimos a pag. 336. e 337. dos Ined. Tom. 2. §. fig. Precipicio, damno, miseria grande. Arraes, 2. 20. Paiva, c. 10. estorvo, perigo, obstaculo, impedimento. §. No Jogo dos Centos, Barranco é ganhar o jogo antes, que o contrario tenha quarenta. §. Cair nos barrancos do erro. Arraes, 8. 16.*

BARRANCOSO, adj. Cheyo de barrancos. §. *Caminho barrancoso*; empidoso polos barrancos, que tem, e arriscado por isso; impraticavel por isso.

BARRANHÃO, s. m. Alguidarinho. *B. P. Sept. Ediq.*

BARRÃO, s. m. V. *Varrão*. (de *Verres, Latino*)

BARRÁR, v. at. Fazer em barras o ferro, oiro, ou outro metal. §. Acatelar, cobrir com barro, tapar algum vão, aberta. §. *Barrar o braço*; pôr-lhe barra. §. Atravessar com barras de ferro, ou madeira. *Goës. §. Pôr barra em saya. §. Atirar de golpe com alguma coisa contra outra. (allidere) B. P.*

BARRÁRIOS, s. m. pl. antiq. Parece que erão os bairristas, ou naturaes de uma terra; e *Venários* (talvez de *advena*) os que vinhão de tôra avizinhar-se nella. *Barrários de Barreira*, cerca da cidade, ou villa. *Forde's ant.* (em Latim *barbaro. Barrarii*) *Foral de Penamacor.*

BARRÁZA, V. *Baraza. Foral de Cea.*

BARREDOR, s. m. O que barre.

BARREDOURA, s. f. Vela de navio presa na ponta do botaló, e vai por cima da grande.

BARREDOURA, adj. *Rede barredoura*; grande de rasto, que abrange muito mar, e se tira por grandes cabos á praya.

BARREDURA, s. f. O lixo que se barre.

BARREGAM, ou antes *Barregã*, s. f. Mulher amancebada.

BARREGANA, s. f. Droga de lá forte, de que fazem sobrecasacas, &c.

BARREGÃO, s. m. (do Vasconso *barreguin*) Moço no vigor da idade, solteiro, bem disposto, e elegante. *Leão, Orig. f. 49. ant. Ediq. §. O homem amancebado, amigo. Ord. Af. 5. pag. 219. "tomão barregãos."*

BARREGÁR, v. n. ou *Berregar*. Berrar a miúdo, ou mui alto. *Ferr. Bristo, 2. 7.* "que dou-do he este que assi *barrega*?"

BARREGUEIRO, s. m. ant. Amancebado. *Ord. 5. 28.*

BARREGUICE, s. f. Concubinato, amancebamento. *Ord. Man. L. 5. T. 25. Leão, Orig. f. 53. n. ediq.*

BARREIRA, s. f. Lugar donde se tira barro. §. na Fortif. ant. Especie de parapetto feito de estacadas de páos alastados, e não conchegados como a bastida: ficava antes de se chegar aos muros exteriormente. *Ord. Af. 1. 27. 6.* "obras dos muros, e barreiras." *Nobiliar. f. 52. §. Nelles se punhão os alvos para se exercitarem os atidores de béstas, espingardas, barra, e outros tiros. ordenou barreira de bombardeiros, com hum cruzado de premio ao que acertava o alvo. Cron. J. III. P. 2. c. 58. d'aqui Jogar á barreira. Cam. Metter vira em barreira. Enfr. e fig. Ficar por barreira, ou alvo de opprobrios, bem como de tiros, trechadas, &c. B. 2. 7. 4. estavam por barreira de quanta frechada, e artilharia atiravão os Mouros. Ficar mais em barreira; mais a tiro, e melhor pontaria. *Couto, 5. 3. 3.* "ficavão mais em barreira á sua artilharia." *Estar á barreira*; por alvo de tiros. *Couto, 7. 9. 12. §. Saltar as barreiras*, no fig. exceder os limites; v. g. *da consciencia, Lei. Prov. da Ded. Chron. folio, pag. 4. col. 1. Parecer de João Affonso de Béja. §. Tirar alguém á barreira*; obrigá-lo a mostrar o para quanto é, a mostrar o fio. *Palm. P. 3. 149. §. estou feito barreira de necios. Galv. Serm. §. Barreiras*: o que se dá medindo liquidos alem da justa medida. (*Ital. barriera*)*

BARREIRADO, p. pass. Munido de barreiras. *Azur. Tomada de Ceuta, c. 77.*

BARREIRO, s. m. Barreira de tirar barro. *B. BARREJAR*, v. at. ant. "naquellas partes que o Infante *barrejou*." *Ined. 1. f. 312. 319. e 512. serão barrear Larache. Cabeça de Vide que D. Affonso foi barrear, e roubou.* (*Barrear*, Castelhano, insinuar-se, introduzir, chegar perto) Talvez vigiar, espiar de perto; no *Tomo 3. pag. 333.* parece significa atacar, acometter: *Barrar*, cercar, tambem significa no Castelhano.

BARRELA, s. f. A decoada de agua embebida em saes vegetaes, que se deita na roupa, para sair bem lavada. §. fig. chulo. Logração, engano. §. *B. P.* traduz *multorum criminum flagitium*: maldade de muitos delitos. §. *Deitar barrela na cabeça*; limpá-la dos pös, e pomada antiga, e pôr-lhos de novo.

BARRELEIRO, s. m. A cinza de que se tirou a decoada para barréla. §. Pano em que se tira a decoada.

BARRENHÃO, s. m. Alguidar; o servidor, ba-

bacio. (*Pros. verbo Trua.*)

BARRËNTO, adj. Que tem barro: v. g. "terras, aguas *barrentas*." *Barros*, 1. 3. 8.

BARRËTA, s. f. ant. Barrete. *Azur. c. 68. El-Rei com uma barreta na cabeça.* Esta *barreta* talvez era casco defensivo d'armas. *Ord. Af. 1. f. 287. Ined. 2. 325. trazião cotas bem limpás, e barretas guarnecidas de ouro. ef. 618. §. dim. de Barra de ferro, ou oito. §. it. dim. de Barra no mar, pequena barra.*

BARRETÁDA, s. f. famil. Cortezias de barrete.

BARRETÁR. V. *Barrejar. Azur. Ined. 2. pag. 283.*

BARRËTE, s. m. Cobertura da cabeça, antiga, usada ainda pelos tempos d'el-Rei D. João III. e pouco depois. *Resende, Chron. c. 88.* Hoje trazem-nos os Clerigos, com alguma differença; também o trazião as mulheres como toucado. *cabelllos emmastrados, e hum barrete de grã sobre elles. Eufr. 2. 7. 91. §.* Hoje usão os homens de mar, e os de terra *barretes*, que são especies de fundas de cobrir a cabeça, quando estão em casa, e são de lã em ponto de meya, tecida em pano, ou linho. §. *Homem de muitos barretes; o que faz muitas cortezias; toma-se a má parte. Eufr. 1. 2. §. Juiz de barrete; o substituto do que é eleito pela Camara, e não aceitou, ou foi dimittido. §. Barrete, na Fortif. obra composta de tres angulos vivos, ou salientes, e de dois reentrantes.*

BARRËTEIRO, s. m. O que faz barretes.

BARRETÍNA, s. f. dim. de Barreta, ou Barrete. *Eufr. 1. 1.*

BARRÍCA, s. f. Sorte de pipa de grande bojo, e pouca altura, para farinhas, &c.

BARRICÁR, v. at. ant. "*barricará* a folha dos pardaes." *Prestes, f. 9. 7.*

BARRIËRA, s. f. ant. Pente de marfim com pedraria.

BARRÍGA, s. t. A parte do tronco dos animaes, onde estão os intestinos, e algumas visceras. §. A porção mais grossa da perna do homem. §. Bojo de algum vaso; e fig. da parede que dobra, curva, ou boja. §. O feto que anda no ventre; prenhez. "*pariu tres desta barriga.*"

BARRIGÁDA, s. f. Uma barriga cheya, uma fartadella d'alguma vianda. §. tamil, fig. *Barrigada de riso*: o grande prazer acompanhado de muito riso, alagado de risadas.

BARRIGÃO, s. m. Homem de grande barriga.

BARRIGUDO, adj. famil. Que tem grande barriga, pançudo.

BARRIGUINHA, s. f. dim. de Barriga. §. Peixe dos rios de Cuama, da feição d'arenque, mas mayor, tem grande barriga.

BARRÍL, s. m. Vaso de madeira da feição de pipa, muito mais pequeno; tem aros de páo, ou ferro. §. Na Artelh. Usão-se *barris de fogo*, que são de madeira, cheyos de estopas empapadas em resina, e outras materias inflammaveis. *Exame d'Artilh. §.* Entre os homens rusticos, é vaso de barro de grande bojo, e gargalo pequeno, em que se leva agua de beber.

BARRILËTE, s. m. dim. de Barril. §. Ferro de marceneiro, entalhador, com que se prende no banco a madeira que lavrão, ou a prensa.

BARRÍLHA, s. f. Barilha, herva, Gramata, de cujo sal se faz o vidro, com as terras apropriadas; em geral se chama *barrilha* a cinza da tal herva, ou o sal que della se extrahc.

BARRÍSCO, ou **BORRÍSCO**. Usa-se adverbialmente, *a barrisco*, em grande quantidade, como as gotas das borriscadas.

BARRO, s. m. Terra pingue, de que se fazem vasos como potes, quartas, e outras louças. *Lançar barro á parede*, fr. prov. fazer diligencia, tentar se se consegue alguma coisa. *Lobo, Corte, D. 3. §. Barros*: espnhas no rosto. *Leão, Orig. f. 58. ult. Edig. §. Barro*, nos antigos documentos; quinta, casal, habitação de rustico, lavrador, *vão aos barros, e filhão gallinhas, &c.*

BARRÓCA, s. f. Monte, ou rocha de barro, pigarra. *B. 4. 4. c. 13. Chron. F. I. c. 33. e na de Af. V. c. 35. §.* Por *barranco*, é erro.

BARROCÁL, s. m. Cordilheira de barrocaes, *B. Clar. c. 81. serrania de barrocaes tão altos, que nunca se descobrem de neve.* "transmontar o cavallo com elle per huns *barrocaes*." *Idem, L. 2. c. 1. castello* que parecia hum *barrocal*. *Idem, 3. c. 23.*

BARRÓCO, s. m. Perola irregular, com altibaixos. §. Penedo pequeno irregular.

BARRÔSO, adj. Que tem barros, ou espnhas no rosto: é appellido. §. Da natureza do barro, ou onde há barro: v. g. "*terras barrosas.*" *Alarte, p. 6.*

BARROTÁDO, p. pass. de Barrotar.

BARROTÁR, v. at. Assentar barrotos.

BARRÓTE, s. m. Trave curta, que se atravessa no madeiramento, para o gradear, e sostér solhos, taboas, &c.

BARRUFÁR. V. *Borrifar*.

BARRUNTÁR, v. at. Prever, suspeitar o que pôde ser. *Eufr. 2. 3. Pela necessidade, que barrunto ter meu amo della. Aulegr. f. 15. 7.*

BARRUNTO, s. m. Suspeita do que pôde ser, conjectura por indicios.

BARTIDÓURO, s. m. Vaso com que os barroeiros esgotão a agua, que se ajunta nos barcos, batéis.

BÁSA, s. f. V. *Base. Ined. 3. f. 278.*

BASAR, adj. *Pedra basar*. V. *Bazar*. *Ceita*, pag. 263.

BASBAQUE, adj. fam. Estolido, insensato. §. No Brasil, dizem ser o homem que está espiando a marulhada de peixe, para lhe lançar as redes em cerco.

BASCOLEJADO. V. *Vascolejado*. *Estar bascolejado com ourem*; em má correspondência, e união. *Cast.* 3. 179.

BASE, s. f. t. d'Archit. Assento circular, que fica sobre o pedestal da columna, e sobre que carrega a columna immediatamente. §. fig. Peanha de estatua. *Gallegos*. §. *Base*, na Chym. é o corpo, que outro dissolve, a que se affixa, e com que esse dissolvente se combina. §. *Base de qualquer figura*, em Geometria, o lado, ou parte opposta ao vertice, ou à parte superior. §. *Base distincta*, na Optica, o mesmo que tóco, ou união de rayos convergentes em um ponto.

BASÍLICA, s. f. Templo Real. §. *Basilica*: qualquer Igreja, oratorio, altar, onde talvez se guardavão reliquias. *Docum. ant.* §. O Clero, e Prelados da Basilica. §. Um sombreiro covo, que precede nas Procissões da Patriarchal. §. *Veya da arca*; passa por baixo do sovaco, e corre pela parte baixa do braço, pela parte de dentro.

BASÍLICOS, r. de Jurispr. *Os basilicos*, são os Livros de Direito Romano trasladados em Grego.

BASILISCO, s. m. Animal de que se diz, que mata com a vista. §. Canhão antigo, que jogava bala de 160. libras. *Seg. Cerco de Diu*, s. 6. *Disparar basiliscos, e salvages, quartãos, espalhafatos, liões grossos.*

BASÍM, s. m. Lençaria de algodão Bengaleza.

BÁSIS, s. m. V. *Base*. *Eufr.* 1. 1. "As casas do Zodiaco, em que os doze animaes tem seu basis."

BÁSTA, s. f. *Basta do colção*; a parte que se ergue mais entre os cordéis passados para o aplanarem. §. Esses cordéis que o aplanão.

BASTANÇA. V. *Abastança*.

BASTANTE, adj. Sufficiente, o que enche as medidas, e abrange ao necessario, fisica, ou moralmente: v. g. *procuração* —; em que se dão os poderes juridicamente sufficientes para algum negocio, ou transacção. §. *Fiador bastante*; abonado segundo a natureza, e somma do negocio. *Orden.* 3. 41. 5. §. *Pessoa bastante*; sufficiente, de qualidades requeridas em prudencia, virtude. *Leão, Chron. ult. Ed. Tom. 2. P. 1. e pag. 248. matrona bastante, e de grande coração.* §. *Ser bastante*: v. g. *não sou bastante para vos premiar*; i. é, não tenho posses. *Palm. P. 3. p. 115. homens bastantes*; de posses.

BASTANTEMENTE, adv. Com abastança, sufficientemente, de modo bastante. V. *Bastante*.

BASTANTÍSSIMAMENTE, adv. superl. de *Bastantemente*. "Supre *bastantíssimamente*." *Severim, Disc. 2.*

BASTANTÍSSIMO, superl. de *Bastante*. *Lusit. Transf.*

BASTÃO, s. m. Peça de páo, cana de Bengala, ou coisa semelhante, que se leva na mão para nos apoyarmos nelle, e talvez só por insignia, e distinctivo militar, segundo os castões. §. *Bastão*: bolota de soveiro. §. *Bastão do cravo*; porção de que se alimpa. *Conto*, 4. 7. 9. "cravo çujo de páo, e *bastão*." *Cron. J. III. P. 4. c. 96.* §. *Bastão*, entre tintureiros, os páos em que estão enfiadas as meadas no banho. §. *Metter o bastão*; fig. apartar contenda, metter a mão nella: *Presies, f. 106. conhecer della. Lançar o bastão no meyo*, diz *B. 3. 5. 7.* (entre dois que altercavão com paixão.)

BASTAR, v. n. Ser bastante, sufficiente. §. fig. Ter sufficiencia, capacidade: v. g. *ninguem basta para imaginar os fogos do divino amor. Ar-raes, 10. 79. não basto a pagar. Naufr. de Sep. 66. ¶. para reprimir vícios albeyos bastamos todos, não ja para nos apartarmos dos nossos. Palm. P. 2. c. 106. (Ital. bastare)*

BASTARDA, s. f. ou adj. Subst. *cavallo á bastarda*. V. *Bastardo*, *Estardiota*, e *Gincta*. *Andr. Cron. 1. 7. e 8.*

BASTARDEAR, v. n. Degenerar da especie, o animal, e o homem moralmente.

BASTARDIA, s. f. A qualidade de ser bastardo. §. fig. Pessoa bastarda: v. g. "nesta familia, ou casa tem havido muitas *bastardias*." (Ital. *bastardia*)

BASTARDO, s. m. Uva bastarda. §. Uma moeda de 10. soldos, que mandou cunhar na India o grande *Albuquerque*. §. *Bastardos*, r. de Naut. cabos, que se mettem por meyo das lebres, e coçouros, com que se atracão as vergas aos mastros. §. Parece ser véla, que se mettia nas galés, quando querião fazer torça de véla. *B. 4. 10. 7. e mettendo os bastardos por o alcançar.*

BASTARDO, adj. Filho illegitimo, cujo pai as Leis não reconhecem, ou é incerto. §. fig. Dos animaes gerados por pais com alguma differença na casta: v. g. o filho do alão com caddella de raça goza. §. *Arcos bastardos*, entre Tanoeiros, os que servem para toneis de trez pipas. §. *Sella bastarda*; a que tem dois arções, um atraz, outro diante, e carece de borrarinas, como as de brida. §. na Artelh. *Peça bastarda*, é a que não tem o comprimento, e a medida propria da sua especie. §. *Galé bastarda*, diversa da *galé sutil*, por esta ter a popa estreita, e aguda. §. *Trombeta bastarda*; a que dá um som misto, e temperado do agudo, e grave da legitima. §. *Uva bastarda*. V. *Uva*. §. *Le-tra*

+ *Tr. Terc. de J. J. 2. p. 261*
+ " " " " 1. p. 41

trã bastarda; a que nem é escolastica, nem redonda.

BASTECEDOR, s. m. O que bastece.

BASTECER, v. at. Prover do necessario a praça, exercito, municionar de guerra, e boca. *V. Ord. Af. 1. 23. §. 20. Freire. Chron. de Af. 1. por Galvão, c. 11. Começou a bastecer seus Castellos, e Villas. "bastecer-se de pescado." Leão, Descr. c. 4. "bastecer-se de trigo." Ined. l. 319. bastecer-se de pedra, e madeira para edificio. Idem, 2. f. 154. adega bem bastecida.*

BASTECIDO, p. pass. de Bastecer. *o Castello de Lerma era mui forte, e bastecido para muito tempo. Chron. Af. IV. por Leão, p. 124. ult. Ed.*

BASTECIMENTO, s. m. Acção de bastecer. *Diã. d'Ourem. encarregado do bastecimento da Praça. Ined. l. f. 520. "gente que podesse soprir á defensão da Cidade, e bastecimento de tamanhãs paredes." pessoas, ou coisas, que basteceem, ou abastão á provisão, e detesa. munições, e bastecimentos d'artelbarias, polvora, &c. Ined. II. 80.*

BASTIÃO, s. m. t. de Fortif. O mesmo que baluarte: assim se deve escrever, e não *bestião*; vêi de *bastir* Francez, donde vêi *bastillon*, e *bastide*, e os nossos *Bastião*, e *Bastida*. §. *Obra de tachina, e terra elevada para se pôr a olive, ou mais alta, que as fortificações de alguma Praça. Freire, Liv. 2. 189. Mandou levantar hum bastiam defronte do baluarte Sanctiago. §. V. Bestião. Ined. 3. f. 448. Lavrão a prata de bastiães, e de cardos, e d'ouros labores. prato de bastiães domrado Couto, 6. 4. 6.*

BASTIDA, s. f. Cerca, ou tranqueirã de páos mui un dos, e conchegados. *Goes, e B. 3. 5. 2. Cerca de fortificação de páos fincados. §. Cerca d'arvores, para atalhar que se chegue a alguma parte: v. g. das que rodeyão alguma sepultura, monumento, &c. Simão Machado, f. 71. §. Obra de madeira, ou de terra, com que se ião emparando os sitiadores, para se chegarem ás muralhas da Praça a salvo de tiros. P. P. 2. f. 99. §. Bastida de pavezes. V. Pavizada. Barros, 2. 4. 1. Somma de pavezes ferzados para fazerem bastida, e detras delles tirarem alguns berços, que bião em companhia dos bésteiros, &c. §. navios assi juntos em bastida, que parecião hum solhado de madeira, que se podia andar por cima. B. 2. 9. 2. §. Bastidas de alabardas, e lanças. Couto, 7. 3. 14. §. "Feitos os inimigos em bastida." Cast. 2. f. 96. §. Força de madeira como torre, ou castello mais alto que a muralha do inimigo, posto sobre rodas; a ella iã unida uma especie de manta, com que se emparavão os que ião na bastida, os quaes desalojando com tiros os inimigos das ameyas, e parapeitos, entravão para a Praça, lançando da bastida a ella umas pontes levadi-*

ças. Chron. J. 1. por Leão, t. 73. "E vendo os de dentro huma tam grande bastida." e Fern. Lopes, P. 1. c. 64. (Ital. bastita)

BASTIDÃO, s. f. Grande número de coisas conchegadas, que fazem espessura: v. g. *a bastidão das setas. Cast. 2. 41.*

BASTIDO, adj. *B. P. traduz acu pictus, bordado. §. Algodão bastido; acolchoado, para embaraçar o ferro agudo, ou cortante. Elegiada, f. 201. §. est. 2. de bastido algodão, forte armadura, vinhão cobertos. §. fig. Bastidos de enormes sensualidades; i. é, mui cheyos, e culpados nelas. Pinheiro, 2. f. 122.*

BASTIDOR, s. f. Barras de taboa atravessadas como grade, com tiras de lona, que as acompanhão ao longo por dentro, nas quaes os bordadores cozem a peça, que se há-de bordar. §. *A Scena movel dos Theatros, as cordiças.*

BASTILHÃO. *V. Bastião. Chron. Af. V. c. 40.*

BASTIMENTO, s. m. O provimento necessario a uma cidade, exercito, navio, praça, ou castello. *Vasc. Sitio, pag. 182. e 183. Ord. Af. 1. T. 3. §. 8. bastecer almazens, e bastimentos de nossos castellos. (Ital. bastimenti)*

BASTIÕES, s. m. pl. Relevos usados antigamente na prata lavrada de *bastiões*. §. *Rendas de bastiões; i. é, de labores altos: outros dizem bestiães.*

BASTÍSSIMO, superl. de Basto: v. g. *"arvoredo bastissimo." Palm. P. 3. f. 49. §.*

BÁSTO, s. m. O az de páos, nas cartas de jogar.

BÁSTO, adj. Cujas partes estão proximas, conchegadas: v. g. *arvoredo basto, sebe, cabelo, bosque. Palm. P. 2. c. 106. §. Que consta de grande número: v. g. a basta laranjada. §. fig. estilo basto de figuras. Pinheiro, Tom. 2. f. 8. "o dinheiro não he tão basto." Ferr. Bristo, 4. 7.*

BASTURA, s. f. *Bastura dos ramos, arvoredo; bastidão, espessura. Ined. 2. f. 511.*

BATALHA, s. f. A peleja entre dois exercitos, ou duas armadas, na qual pôde haver um, ou mais conflictos. §. *Na antiga Milicia, era o centro do exercito, entre a vanguarda, e retroguarda, ou retaguarda, ou regaça, e alas; tudo isto comprehendia o exercito, ou a hoste. §. Turma, ou trosso, das em que se dividia antigamente o exercito; daqui batalha real. Chron. Af. V. fol. 216. §. Esquadrão. "destroçador de batalhas." Hist. de Iseã, f. 30. §. andava travado (Albuquerque) com huma batalha de Mouros. B. 2. 2. 1. Daqui Batalhão. §. Appresentar, oferecer batalha ao inimigo; ordenar a batalha; atacar, ferir, dar batalha ao inimigo. §. Batalha singular: duello, ou conflicto entre dois combatentes. §. Aceitar a batalha: sair á batalha. §. Batalha geral, ou campal; com todas as forças;*

gas, que se tem em campo pelejando juntamente. §. A armada naval tambem se divide em batalhas, alas, ou linhas de divisão. *B. 4. 10. 7. quatorze galés em huma batalha, e de longo da terra outra de 7. galés na mesma ordem, . . . e após estas duas batalhas vinhão todas as mais galés, e navios. Couto, 4. 5. 3. de todos os navios fez o Governador duas batalhas, ou alas. §. Tocar a batalha: fazer sinal de atacar no tambor, ou trombetas; dar as trombetas. Couto, 8. 2. Batalha naval; entre armadas no mar. §. Batalha, fig. contenda, disputa, dissensão: v. g. batalha entre doutores. V. §. Lucta: v. g. batalha entre a ambição, e a inteireza. V. do Arc. 1. 5. He tempo perdido animar para a batalha quem fica fora.*

BATALHADO, p. pass. de Batalhar.

BATALHADOR, s. m. O que batalha. §. O que deo, ou entrou em muitas batalhas; lidador.

BATALHANTE, p. at. de Batalhar. No Brasil, animal batalhante; o que está em acção de batalhar, brigar com outro. *Pinto Ribeiro, Prefer. das Letras, pag. 191.*

BATALHÃO, s. m. ant. Esquadrão de Cavallaria. §. Corpo d'Infanteria, que consta de 600. até 800. homens.

BATALHAR, v. at. Pelejar hostilmente. §. fig. Disputar, alterar sobre alguma coisa. *Ariates, 3. 21. E isto bastou para batalharem sob' ella c'o soberbo Oceano.*

BATÃO, s. m. t. de Dança. O furto do lugar de um pé com o outro.

BATÁRDA. V. Abetarda.

BATARIA, s. f. V. Bateria. "a não ficavalle mais em bataria." *Chron. J. III. P. 4. c. 93.*

BATÁTA, s. f. Raiz farinacea, e alimentosa de varias herbas rasteiras, das quaes batatas alguma é doce. §. Há mais duas especies de batata purgativa: veja-se mechoação, e jalapa. (Ital. *batata*)

BATATÁDA, s. f. Doce de batatas de comer, e doces.

BATEA, s. f. Vaso como alguidar de madeira, com fundo afunilado, ou cónico; serve para a lavagem do oiro, que fica no fundo, quando se lava a terra mineral, com que as piscas, e folhetas estão misturadas. (*Bateya* melh. ortogr.)

BATEÁDA, s. f. A porção que leva uma batea. "deu-lhe de esmola o ouro, que se lavasse d'aquella bateada."

BATEÁR, v. at. Lavar na batea. *Regim. das Minas, §. 22.*

BATECÚ, s. m. pleb. Golpe que se dá com o assento do corpo, caíndo.

BATEDOR, s. m. O que bate, v. g. moeda. §. Batedor de campo: o explorador que vai re-

conhecer os caminhos, ou campanhas, se estão seguros de inimigos. §. Batedor da Imprensa; o que applica a tinta com as balas aos typos, ou formas. *B. P.*

BATEDOURO, s. m. O lugar onde se bate alguma coisa. *Cardoso.*

BATEDURA, s. f. A acção de bater.

BATEFOLHA, s. m. Artiice, que reduz o oiro, prata, e outros metáes a folhas delgadissimas para douradura, e obras semelhantes.

BÁTEGA, s. f. Vaso semelhante á bacia, para serviço da mesa. *Goes, Chron. M. P. 4. c. 10. Cast. L. 1. f. 39. "batega he como copo de Frandes." P. Per. L. 1. c. 26. "bategas de latão (que são bacias rasas) cheas de arroz cozido (para a mesa)." Cron. J. III. P. 5. c. 24. §. Instrumento de fazer som em bailes. *Naufr. de Sep. C. 5. as éreas bategas sonoras, §. Bâtega d'agua: aguaceiro, chuveiro.**

BATÈIRA, s. f. Embarcação pequena, que serve a respeito das galés, como o batel a outros navios.

BATÉL, s. m. Embarcação pequena, em que se vai a bordo dos navios, que não estão abalroados com a terra. *Luz. 691. Abalaram da não embarcados no batel, e em duas manchvas.*

BATELÁDA, s. f. A carga de um batel; o que elle leva de uma vez. *Barros.*

BATELÃO, s. m. Barca grande de transportar artilharia encarretada, e coisas de tanto peso. *Cast. L. 5. c. 68. "batelão com huma tilha."*

BATELEIRO, s. m. O que governa, ou serve no batel.

BATENTE, s. m. A peça da porta, onde ella bate quando se fecha, opposta ao couce. §. Batente, por aldraba. *B. P. §. A batente da maré, fem, o lugar onde ella bate, e quebra. Couto, 10. 8. 12. e na batente das ondas do mar se fez huma guarita.*

BATER, v. at. Dar golpe com martéllo, aldraba, maço, c'o pé, ou outro membro, &c. §. Bater moeda, V. Cunhar, lavrar moeda. §. Bater as palmas: applaudir. §. Bater o muro, ou praça com artilharia, ou outros engenhos. *Cast. L. 3. Prot. "Vi. . . espedaçar navios, e bater muros." Peça de bater; a que de ordinario tem 24. libr. Exame d'Artilh. f. 71. §. Quinze galés lhe batêrão o seu galeão; combaterão, Couto, 8. c. 30. §. Bater o campo; ir observá-lo, e assim as estradas s'estão seguras d'inimigos. §. Bater os dentes; de frio, temor. §. Bater nos peitos; de dôr, contrição. §. Bater os livros dobrados; para os reduzir a menor volume, antes de os cozer. t. de Encadernador. §. Bater o mato para levantar a caça. §. Bater as azas; adejar. §. O mar bate na costa. §. O alento bate os peitos dos remeiros. *Seg. Cerco de Diu, f. 234. o meu zelo bate só no common; fere, toca. Arte de Fortar; aqui bã.**

bate o negocio ; nisto consiste principalmente. *Enfr.* 5. 8. §. *Bater-se* : brigar com espada. *Vieira.* §. *Bater de camaradas* : desparar a artilharia lentamente.

BATERIA, s. f. Obra de Fortificação, onde estão canhões assestados ; e nos navios, andaina d'artilharia. §. *Bateria enterrada, cruzada, d'escarpa, d'enfiar de revez.* V. estes Artigos, e *barba*. §. fig. As descargas da *bateira*. *Amaral*, 4. *recebendo baterias a pé quedo*. §. Acção de bater. *Vieira, Couto*, 7. 9. 10. *estar d' bateria c'o inimigo*. §. *Accommetimento, assalto*. no fig. v. g. *dar bateria d' honestidade, inteireza*. §. *Bateria de palavras, razões* ; disputando. §. *Dar bateria, plantar as baterias*. §. *Bateduras* que os Sapateiros dão c'o martello por matraca. §. *Ficar mais em bateria* ; i. é, mais exposto aos tiros, onde se faz melhor pontaria. *Chron. F. III.* P. 4. c. 93. *Couto*, 6. 10. 3. "a não que lhe ficava mais em bateria."

BÁTIBÁRBA, s. m. ch. Pancada com a mão debaixo da barba. §. *B. P.* diz que é *corrimga*. §. *Disputa esquentada, e altercada*.

BÁTICA. V. *Bátiga*.

BATÍDO, p. pass. de *Bater*. §. *Vencido, derrotado*. *Prov. da Ded. Chron. fol. p. 164.* *sendo batidos nos seus entrincheiramentos*. §. *Assucar redondo, ou mascavado batido*, da terceira sorte. *Decr. de 27. Jan. 1751.* §. *Rota batida, ou abatida*, fr. naut. sem arribar, navegando diretamente.

BATIDURA, s. f. V. *Batedura*.

BATIMENTO, s. m. O acto de bater, embate. "batimento de contrarias ondas." *Ined.* 2. 625.

BÁTISMO. V. *Baptismo* ; ainda que se pronuncia *bátismo*.

BÁTO, s. m. Jogo que consiste em tomar de sobre a mesa uma, ou mais pedrinhas, em quanto sobe ao ar, e desce uma pedra chamada gallo, que se lança ao ar.

BATOCÁDO, p. pass. de *Batocar*.

BATOCÁR, v. at. *Metter batoques*.

BATOLOGIA, s. f. t. de *Gramm.* *Repetição de palavras inutil, e cansada*.

BATÓQUE, s. m. O orificio da pipa ; e a ro-lha com que ella se tapa, alias *botoque*, donde se diz *abotocado, abotocar*.

BATORÉLHA, s. m. ch. Homem tólo, estu-pido. *Blueau* diz (por engano) que é homem do azul da *Misericordia*.

BATUDO, antiq. por *batido*. *campa, malho batudo*.

BAUTISMO. V. *Baptismo*. *Ulis.* 1. 1.

BAUTIZÁR. V. *Baptizar*. *Paiva*, S. 1. f. 87. "baptizada (ambição) em zelo."

BAVEIRA, s. f. V. *Babeira*. *Ord. Af.* 1. 71. c. 1. (do *Ital. Bavéria*) *Ined.* 3. 287.

BAXÁ. V. *Bachá*.

BÁXA, s. f. *Diminuição, abatimento de preço*, que tem as mercadorias de qualquer genero. "que pagassem a 30. por cento, e ainda depois lhes *fazião baixa*." *Couto*, 7. 9. 11. *Dar baixa a mercadoria*. §. fig. *Diminuição de estima, credito, poder, costumes, riqueza, pompa, luxo*. *Luc. f.* 74. §. O fundo do mar, o lastro coberto de pouca altura d'agua. *Luc. p.* 304. "mettidos na *baxa*." §. t. *Militar*. A despedida, ou missão do serviço, honesta, ou punitiva. §. *Baxa das mulheres*, t. fam. a *evacuação regular mensal*. §. *Baxa*, antiq. sorte de dança usada, e contraposta a *alta*. *Prov. da Hist. Gen. Tom.* 5. p. 605. *Aulegr. f.* 121. e 122. *Prestes*, p. 10.

BÁXAMÁR, s. f. A *maré vazia*. *B.*

BAXAMENTE, adv. Com *baxeza, vileza*. "sentia de si não *baxamente*," com tanta humildade. *V. do Arc.* 2. 18.

BAXÃO, s. m. *Instrumento de vento, de som grave*.

BAXÁR, v. n. *Descer de alto para sitio inferior*. *Eneida, XII.* 202. §. *Vasar. v. g. baxar o rio, a maré*. §. *Baxar a consulta* ; vir com despacho del-Rei. §. *Descer pelo rio, ou costa abaixo, e saltar em terra*. *H. N.* 2. 414. *esperando cada dia que baxassem aqui os Inglezes*. §. *Abaixar, abater*. *Cam. Canção V.* "a quem *Amor os rayos seus baixou*." *Est.* 2. "que da *materia se me baixa o engenho*."

BAXELLA, s. f. Os *vasos ricos de metal para serviço de mesa*.

BAXÊTE, s. m. t. de *Tanoeiro*. Banco curvo sobre que *descanção as pipas*. *Alarte, f.* 116. §. Nos *engenhos de assucar*, uma forma que não ficou *cheya* se diz *um baxete* : "fez tantos pães d'assucar, e *um baxete*."

BAXEZA, s. f. *Oppõe-se a altura fisica*. §. fig. *Abatimento, humildade, vileza de espirito, sentimentos, nascimento*. §. *Acção baixa, vil*. §. *Baxezas* : *coisas baxas*. *Arraes*, 7. 7. "os *magnanimos não olhão baxezas*."

BAXIA, s. f. *Couto*, 4. 3. 1. f. 40. §. O mesmo que *Baxio*.

BAXIO, s. m. *Baxa, ou baxo no mar, de areya*.

BÁXO, s. m. *Posição inferior, que não chega ao nivel de outra, da coisa que fica aem de outra donde se caminha, ou desce para a que dizemos*. §. *Ficar a baxo* : v. g. a *baxo dos Grillos, da Trafaria* ; *ir pela rua a baxo*. §. fig. *ficar a baxo do ingenho* ; i. é, inferior, não lhe ser igual. *Cast. Prol. do L.* 3. *fico a baxo do ingenho de Homero*. *Palm.* 3. 117. "vontade, que nada lhe ficava a *baxo*." §. *De baxo de alguma coisa* : v. g. *ergue-se a fidalguia de baxo dos pés* : *Prestes*, f. 39. i. é, sem se saber d'onde. §. *Baxo do mar* : o lastro, ou fundo onde há pouca

ca altura d'agua, onde os navios toçáo. §. *Purga por baxo*, t. de Med. V. *Cristel, Ajuda*. §. *Lançar a baxo*: derribar; v. g. *arvores, edificios*; e fig. do auge, da elevação, da fortuna. §. *Estar de baxo do poder*; sujeito. §. *Descer a baxo* é redundancia vulgar. §. *De baxo do imperio, protecção, patrocinio das Leis*; sujeito, ou emparado. §. *De baxo da pena*; i. é, com sujeição ao sofrimento della. §. *Cair de baxo do anno do nascimento*; fr. vulgar; vir a ser sujeito, dependente. §. *Ficar por baxo*; i. é, vencido; não desempenhar o que se espera, ou deve. *Eufr.* 2. 5. §. *Ficar a baxo*; i. é, atras de alguém; no fig. menos brioso, não se sair bem. *Eufr.* 1. 1.

BÁXO, adj. (do Celtico *Bach*, pequeno d'estatura) Que tem pouca altura. §. Que é profundo: v. g. *poço, valle baxo*. §. Que tem o lastro a pouca distancia: v. g. *rio, mar* — §. *Voz baxa*; i. é, debil, não forte; e talvez grave, diversa do tiple, tenor, e contralto. §. *Homem baxo*; de pouca fortuna, sem nascimento, nem nobreza no proceder. §. *Estilo baxo*; rasteiro, humilde. §. *Preço baxo*; barato, bom mercado. §. *Andar o Sol baxo*, i. é, a pouca altura do horisonte. §. *Região, terra baxa*; a que fica dominada de montes, encostas. §. *Abatido, humilhado, em opinião, credito, forças, honra*. §. *Inclinado para o chão*: v. g. *cabeça, olhos baxos*.

BAXURA, s. f. Lugar baxo, como valle. *P.* 2. 84. §.

BAYANCA, s. f. ant. Quebrada de terra, baranco.

BAYRÃO. V. *Bairão*, ou *Beirão*.

BAZAR, s. m. Na Asia, é uma especie de mercado com loges pelos lados, e coberto por cima. *F. Mend.* c. 115. e c. 167. *Cron.* J. III. P. 3. c. 2.

BAZAR, adj. *Pedra bazar*; usual na Medicina; calculo que se cria no bucho de umas cabras do Oriente, e se diz *Bazar Oriental*, ou do Occidente, e se diz *Bazar Occidental*; reputa-se antidoto.

BAZARÚCO, s. m. Moeda Indica de cobre, ou calaím, e quinze delles valem vinte réis. *Santos, Ethiop.*

BAZOAR. V. *Bazar*, pedra. *Paiva, Serm.* 1. hum bazoar, e defensivo.

BAZÓFIA, s. f. Guizado feito de restos, e sobejos da mesa. §. fig. Jactancia em coisas de riqueza. §. Fontarrice em materias de valor. §. Fero em coisas de brio, ostentação. t. chulo. (do Ital. *basoffia*?)

BAZOFIAR, v. n. adopt. Contar, fazer bazofias.

BEÁTA, s. f. Mulher que faz vida espiritual, com grandes mostras de devoção; de ordinario toma-se a má parte, por pessoa de piedade de

mais ostentação, que sincera religião. §. *B. P.* interpreta *Freira*.

BEATARIA, s. f. *H. Dom.* P. 2. l. 1. c. 14. V. *Beatice*.

BEATÈIRA, BEATÈIRO, s. f. e m. Mulher, ou homem dado á conversação de beata, e beguinas. §. *Freiratico. B. P.*

BEATÍCE, s. f. Mostras de devoção, e religião affectada.

BEATIFICAÇÃO, s. f. Acção de beatificar, fazer feliz. *Aulegr.* 138. §. O estado do beatificado. §. O declarar a Igreja alguém por Bemaventurado no Ceo.

BEATIFICADO, p. pass. de Beatificar. §. fig. O que goza de estado feliz, e quasi bemaventurado. *Elegiada*, f. 45.

BEATIFICADOR, s. m. Que faz feliz, bemaventurado.

BEATIFICAR, v. at. Declarar a Igreja alguém morto entre o número dos que gozão da visão beatifica de Deos. §. fig. Fazer feliz. (*beare*) *Vieira*. "os trabalhos padecidos por amor de Deus beatificão." *Feo, Trat.* 2. f. 101. §. Dar a Bemaventurança. *Paiva, Serm.* 1. f. 332. *depois desta vida vos beatifique Deus por gloria.* e f. 153. §. *Christo no Ceo beatificando os Anjos*.

BEATÍLHA, s. f. Lençaria mui fina para camisas, toucas: e fig. touca de pastoras, e de beatas, ou freiras, donde a tal lençaria tomou o nome. *Sousa, e Lobo. Cast. L.* 5. c. 82.

BEATÍSSIMO, superl. de Beato. Muito feliz. *Arraes, 2. 9.* "beatissimos aquellos cujos olhos nadão sempre em lagrimas." *a natureza de Deus per si beatissima de nada tem necessidade. Cathec. Rom.* f. 34. *debaixo de qualquer pelle se pode encobrir beatissimo engenho. Barr. Dial.* f. 265.

BEÁTO, adj. Bemaventurado. *Cathec. Rom.* "beato aquelle que creê &c." §. Beatificado. §. subst. Homem dado á vida ascetica, espiritual. §. Hypocrita. *Arraes, 7. 10.* *Aveis de ouvir be beato; be grande hypocrita,*

BEATRÍA. V. *Beheiria*.

BEBADO, adj. O que perdeu o juizo, e talvez o sentido com liquor forte, como vinho, aguardente, e outros corpos, que tem o mesmo effeito, como o tabaco, opio, &c. §. fig. Com paixão amorosa. *Eufr.* 5. 5. *Trazeilla bebada.* §. De jubilo. *V. de Suso.* §. *Bebado*: homem dado á bebedice.

BEBARRÁZ. V. *Beberraz. Leão, Ortograf.* f. 208.

BEBEDÍCE, s. f. O estado de quem está bebado, ou o effeito que causão os espiritos, e liquores fortes, toldando o entendimento; embriaguez. §. Vicio de bebado. §. fig. Bebedice das paixões.

BEBEDÔR, s. m. O que bebe. "debaixo de má

+ Fr. Gaspar de S. N., Utter...
p. 202

mã capa se acha hum bom bebedor.”

BEBEDOURO, s. m. Vaso, poço, tanque, onde está agua de beber para os animaes de toda especie, que se crião, e domesticão. *Eluclid. Art. Enxovar. se acharem o gado em lavor, ou em bebedeiro, que tenham guardado, &c.*

BEBER, s. m. pl. Beberes. As bebidas. *Testamento del-Rei D. João I. para seus comeres, beberes, e vestidos.*

BEBER, v. at. Receber na boca, e engolir algum liquor. §. fig. Receber: v. g. beber a doutrina, iniquidade. §. Commetter facilmente: v. g. beber peccados, juramentos falsos. §. Beber lagrimas, e gemidos; reprimir sofrendo-se com a dor que os causa. *Prestes, f. 166. §. Beber vento o cavallo; tomar grandes inspirações de ar. §. Beber em branco, se diz o cavallo, que tem o beijo debaixo branco. §. Beber os ventos por alguém; ter-lhe amizade até fazer grandes excessos. fr. famil. §. Dizemos de algum braço de monte, ou outra coisa, como muralha, que vem beber ao mar, por estender-se até a praya. *Naufr. de Sep. 28. §. E dizemos tambem das nações, que habitão por junto das ribeiras de rio, que bebem as suas aguas; e isto na Poes. *Encicla, e Lusitana. §. Beber: passar, sofrer. ou beber estes trabalhos, ou verter a vida. B. 3. 2. 3. §. Absorver: v. g. a terra sequiosa bebe as aguas da chuva. V. B. 3. 5. §. terra foja. . . e tão sequiosa que por muito que choiva logo he bebida toda aquella agua. . . algum rio, antes que chegue ao mar, a terra o bebe todo. *ibid. V. Embeber.****

BÈBERA, s. f. Um figo temporão, negro de fóra, encarnado por dentro, grosso, e comprido, da primeira novidade, que dão as figueiras.

BEBERÁGEM, s. f. Bebida. *Bern, Lima. §. Convide para beber. B. P.*

BEBERÈIRA, s. f. Figueira, que dá beberas.

BEBERÈTE, s. m. Bebida de alguns convidados para beberem, (*compotatio*) *Cardoso.*

BEBERRÃO, adj. augm. Que bebe muito. *Ar. raes, 2. 14. “Beberrões, desleaes, e soberbos.”*

BEBERRÁZ, adj. O mesmo que beberrão.

BEBERRICAR, v. at. ch. Beber a miúdo.

BEBERRONIA, s. f. fam. O muito beber. §. A companhia, ou junta de beberrões.

BEBIDA, s. f. Qualquer liquor, que se bebe; e ordinariamente se diz dos preparados com arte.

BEBÍDO, p. pass. de Beber. “por muita agua que choiva logo he bebida;” da terra foja, e sequiosa. *B. 3. 5. 5.*

BÉCA, s. f. Vestido talar, de collegiães, consiste n'uma tunica sem mangas, de fraldas mui largas, e que arrojão, quando as soltão. §. Os Magistrados civis usão de outra béca, que é uma tunica justa apertada com cinto, e outra especie de capa, tudo talar, aberta por

Tom. I.

diante. §. *Béca* antigamente, parece que era uma especie de murça curta, ou estola. *Ined. 1. 571. e Chron. Af. V. c. 62. Levava hum saio curto, e ao pescoço huma béca de Chamalote amarello, forrada de carneiras brancas. (Ital. becca) §. Béca, fig. a pessoa que usa della, Collegial, ou Desembargador; dizemos então um béca. §. Lugar, officio do que traz béca. §. Béca entre os Jesuitas, cópo de vinho, que davão aos novicos convalescentes.*

BECCO, s. m. Rua estreita.

BECCOZINHO, s. m. dim. de Becco. *Costa, Terencio, 2. f. 275. “beccozinho estreito.”*

BÉCHICO, adj. t. de Med. remedio bechico; que purga o bote. (*ch* como *q*)

BEDAME, s. m. t. de Carpent. Formão quasi quadrado longo.

BEDÉL, s. m. Na Universidade, é pessoa que assiste de massa a certas Funcções Academicas, que aponta as faltas dos estudantes ás lições, e lhes dá atestação da frequencia, &c. *Eufr. 1. 1. “Vós estais hoje mais retorico que hum bedel.”*

BEDÉLHO, s. m. t. de Jogo de cartas: Trunfo pequeno. §. fig. e ch. do homem de pouca autoridade.

BEDÉLIO, s. m. Gomma medicinal, a qual se destilla de uma planta do mesmo nome, espinhosa de tolhas como as de carvalho, e dá uns frutos como figos bravos.

BEDEM, s. m. Capa Mourisca, *Conto. §. Capa d'agua de coiro, esparto, ou junco contra a chuva. B. P. (penula) Bedem, esclavina, croça, capa agoadeira. Bedens, Art. de Cizas, cap. 53.*

BEESTA, BEESTEIRO V. *Bésta*, e deriv. com um é só. “*beesteiro de cavallo; e se for beesteiro a pé.*” *Ord. Af. 1. pag. 300. §. 47.*

BEETRIA. V. *Behetria.*

BEGUINARÍA, s. f. Vida claustral, reclusa, de trades recolhidos. §. Vida de beguinos. *Sousa.*

BEGUÍNO, adj. m. *Beguina*, fem. *Beguinos* erão homens de vida penitente, que professavão pobreza, e alguns enclaustrados, *Pantaleão d'Aveiro, c. 28. diz: “Beguinos chamava o povo aos pobres da serra de Ossa.” §. Beguinas, por beatas, devotas. Sá Mir. Vilbalp. f. 73. ult. Edic. Bern. Lima, Carta 27. §. Os trades que andavão á esmola. (talvez do Inglez *beg* pedir; *begging*, pedindo: Ital. *beghina*, e *beghino*, terceira, ou beata.)*

BEHETRÍA, s. f. ant. Cidade, Villa, ou Povoação, que tinha direito de eleger por seus regedores, e senhores, ou livremente a qualquer pessoa ainda estrangeira, e de qualquer linhagem, e se dizia *behetria de mar a mar*; ou escolhendo-os dentre os de certa, ou certas fami-

Mm

lias,

+ S. J. de Portugal, Sancti, p. 79

lias, e estas erão *bebetrias d'entre parentes*. *Lar-ramendi* deriva esta palavra das Vasconças *Beret-iriac*, que significão povos livres, não vassallos: nas Leis das Partidas de *Bemfeitoria*, ou coisa que o Soberano dava por beneficio de alguém; ou de que o povo, ou Cidade fazia beneficio, dando-se a algum Senhor, a quem elegia: o titulo de *Benefice* na linguagem feudal Franceza é especie bem vulgar, e concorda com o *Bienecho* das *Partidas* de Hespanha, e por isso esta origem parece mais natural, que a de *Lar-ramendi*. (V. a Dissertação do Sr. José Anastacio de Azevedo sobre este art. e o que escrevão os Autores das Inst. do Dir. Civil de Castella.) §. Entre nós *bebetrias* se entendem talvez as Cidades, que não consentião avizinham-se nellas, nem fazerem assento pessoas fidalgas, e grandes, para evitarem distincções de Estados, e classes, que não admittião; e tal foi dantes a Cidade do Porto: daqui com *villão de Bebetria não te ponbr:s em porfia*.

BEI, s. m. t. da As. Governador de Cidade.

BEIÇA, s. f. ch. O beijo caído do que está enfadado, carrancudo: *cair a beija; fazer beija*.

BEIÇADA, s. f. ch. Beijos grossos, caídos.

BEIÇINHA, s. f. dim. de Beija. *Enfr. 2. 4. "já elle se vai com a beixinha."*

BEIÇO, s. m. Labio; a borda da boca, que cerrada cobre os dentes. §. fig. *Beijo da ferida*; que está apartada com as bordas inflammadas, ou que é profunda, e tem bordas grossas. §. *Levar alguém, ou trazer pelo beijo*; famil. governá-lo a seu sabor, fazer delle o que se quer. §. *Por mel pelos beijos*: fazer coisa de prazer, e mimo a alguém para o grangear, e conseguir delle alguma coisa. §. *Fazer beijo*, ou *esgar*; gesto máo cantando. §. Entre Carpent. A borda da táboa, que não está ao nivel com a mais plana della, e fica resaltada.

BEIÇOÁRIO, s. m. antiq. Inventario, rol dos bens de uma casa, Igreja, &c. *Docum. ant.*

BEIÇUDO, adj. fam. Que tem beijos grossos.

BEIJADO, p. pass. de Beijar. §. *Dar alguma coisa de beijado*; i. é, gratuitamente, sem retribuição do aceitante mais que dever beijar a mão pelo dom.

BEIJAMÃO, s. m. Acção de dar a mão a beijar, que fazem os Soberanos em certos dias.

BEIJAR, v. at. Tocar com os beijos em alguma pessoa, ou qualquer coisa, por mostra de amor, veneração, religião, humildade. §. fig. Dizemos que *o mar beija a praya*, chega a ella; poet.

BEIJINHO, s. m. fam. dim. de Beijo.

BEIJO, s. m. Osculo, toque com os beijos na face, mão, boca, ou em qualquer objecto

por mostra de amor, respeito, ou religião. *Dar o bejo na face com a espada escondida*: *commetter aleivosia*. *B. 3. 3. 9.*

BEIJÓCA, s. f. ch. Beijo.

BEIJOCÁR, v. at. chul. Beijar a mudo.

BEIJOÍM, s. m. Resina da arvore *Laserpicio*, amarellada, aromatica; há *beijoim de boninas*, que é o das plantas novas, e mui aromatico. *B. 3. 3. 3.* "a que os nossos pola suavidade chamão *beijoim de boninas*:" *beijoim d'amendoas*; outro que se taz em pães, *beijoim amendoado*, que tem por dentro umas como amendoas. *Garcia d'Orta*, f. 28. §.

BEIJO, s. m. Massa de tapióca, ou de farinha de pão, applanada, e cosida no forno, fica a modo de coscorões.

BEILHÓ, s. m. fam. V. *Belbó*.

BÊIRA, s. f. Borda, ribanceira, do mar, do rio: margem, aba do telhado, as telhas que saem fora do corpo do edificio.

BÊIRAMÁR, adj. Maritimo, que está na costa do mar. *B. P. §. A beiramar*, adverbialmente; á borda d'agua.

BEIRAME, s. m. Lençaria de algodão da India.

BEIRAMÍNHO, s. m. dim. de Beirame.

BEIRÃO, s. m. A Pascoa dos Turcos.

BEISAR, v. ant. Beijar, *Resende*, *Hist. d'Evo-ra*. *Lembra-me que beisando as mãos a V. A.* (da Lat. *basia*, ou mais proximamente do Francez *baiser*.)

BEJA, s. f. *Couto*, 8. 11. *esconderão-se debaixo de cubertas, ou das bejas da Champana* (embarcação).

BÊL, adj. Usa-se na frase *a bel prazer*: i. é; com muito gosto. *Eneida*, IX. 49. *Enfr. Prologo*.

BELDÁDE, s. f. Belleza. *Enfr. 2. 5. A beldade desta terra*. *Camões*. *Leão*, *Descr. c. 49.*

BELDRUÉGA, s. f. Herva hortense, que se come, da qual há outra especie dita *nascidiga*, ou *silvestre*, que tem mais acido; é usada na Medicina. (*portulaca, ae.*) Talvez a analogia pede *breduega*, de *breduo*.

BÊLFO, adj. fam. O que tem o beijo debaixo pendendo sobre a barba. §. *B. P. (Nona Ed.)* diz que é quem tem os dentes debaixo podres, ou caídos.

BELHÃO, s. m. V. *Bilhão*. *Gaspar Nicolas*. Moeda de baixa Lei, ou muita liga. *A Ord. Af. 2. 82. 1. traz bulbom*.

BELHO, s. m. A lingueta da fechadura.

BELHÓ, s. m. Comida de bolos de abobora com farinha, e assucar, tritos em manteiga, ou azeite.

BELICHE, s. m. Camarote movivel, de dormir a bordo dos navios.

BELIDA, s. f. Névoa branca nos olhos.

BELÍ, s. m. famil. "agudo, esperto como *belis*:" por muito agudo, como diabo. *Eufr.* 1. 6. *Discreta como beliz, lee, e escreve quanto quer.*

BELISCADO, p. pass. de Beliscar.

BELISCÃO, s. m. fam. Aperto com as unhas do polegar, e indice. V. *Peliscão*.

BELISCAR, v. at. Dar beliscão. §. fig. Tirar uma porção minima de alguma coisa. §. *Beliscar no ferrolho*. V. *Bitiscar*.

BELISCO, s. m. Beliscão. *Arraes*, 2. 17. *Nem vozes, e beliscos para o morto resurgir*. §. fig. Porção minima, como o que se pôde tirar com as unhas.

BELLACÍSSIMO, adj. superl. poet. Muito guerreiro. *Camões, Lus. II, 6. Turcos bellacissimos, e duros.*

BELLADONNA, s. f. Planta que produz uma cebola, com folhas largas, e delgadas, as quaes vem depois de um ramilhete de flores encarnadas desmayadas, da feição da açucena.

BELLAGARÇA, s. f. Ave Asiatica deste nome.

BELLAMENTE, adv. Com belleza, mui bem, formosamente.

BELLARTE, s. m. Um estofa de lã. *Regim. Ant. da Fabrica dos Panos, f. 27. pannos bellartes.*

BELLATRÍCE, adj. fem. Guerreira. poet. a bellatrice *Hespanha*.

BELLEGUÍM, s. m. O agarrador, que ajuda o alcaide em prisões, &c.

BELLEGUINÁÇO, s. m. augment. de Belleguim. V. *Belleguinaz*.

BELLEGUINAZ. O mesmo que Belleguinazo. *Sá Mir. Estrang. p. 101. Hum beliguinaz ao lado.*

BELLEGUINAZO. V. *Belleguinaz*. *Ferr. Cioso, 4. 5. ab belleguinazo, fugidico das galés.*

BELLEZA, s. f. A tormosura, beldade, qualidade de ser bello; diz-se das pessoas, e coisas: v. g. *as bellezas da Poesia*. §. *Bellezas*: uns poucos de cabellos do topete junto ás orelhas, penteados sobre as faces, que agora usão as mulheres.

BÉLLICO, adj. Pertencente á guerra, poet. *Elezada, f. 235. Y. apparelho bellico; instrumentos bellicos. o bellico transumpto*; a imagem guerreira. *Cam. Lus. VII. 77.*

BELLICÓSO, adj. Inclinado á guerra, guerreiro. §. fig. *as bellicosas ondas inquietas*. *Bern. Lima, Carta 26.*

BELLÍGERO, adj. poet. Guerreiro, esquadrao, carro belligero; ginete —. *Ullis. 9. 9. belligero apparelho*. *Lus. I. 82. gentes belligeras de Hespanha. Id. 7. 71.*

BELLIPO'TENTE, adj. poet. Poderoso na guerra, por armas. *Eneida, XI. 2.*

BELLISONO, adj. poet. Que dá som guerreiro.

ro. *as bellisonas trombetas.*

BÉLLO, adj. Formoso. §. fig. *Estilo, pensamentos bellos; bello ingenho*. §. Excelente.

BÉLLOS-RÍCOS, s. m. pl. Espécie de bolos. *Prestes, 80.*

BELLUÍNO, adj. De brutos, bestial, brutal. *Arraes, 3. 20. "afeição belluina."*

BELMÁZ, s. m. Embigo. *B. P.*

BELMÁZ, adj. Pregos *belmazes*: de cabeça doirada, e levantada redonda, quasi embigudos.

BELÓTA. V. *Bolota*.

BELVEDER, s. f. Planta, valverde. *Cam. Sonet. 203. "De trescas belvederes."*

BELVERDE. O mesmo. *Insulana*.

BEM, s. m. Aquillo que é util para a existencia, e conservação, ou auge de alguma coisa, fisica, ou moralmente. *B. Clar. c. 62. §. Beneficio: v. g. "tazer bem;" proveito, utilidade. §. Homem de bem; o que é moralmente bom, dotado de virtudes christãs, e civis; talvez se toma por homem nobre, generoso. §. Bens, pl. fazenda, haveres. §. Bem querer: ter amizade, amor. §. Os Antigos escreverão *bêe* como soz; e não *bem* feixando a boca para proferir o *m*; e dicerão *lêes* no plural pela analogia, com que em muitos Nomes Latinos, entre cujas duas ultimas vogaes ha *m*, ou *n*, fizerão a penultima nasal, tirando o *m*, ou *n*: v. g. *bão* de bono, *affii* de *affini*, *Romão* de *Romano*, &c.*

BEM, adv. De bom modo. §. Com bondade. §. Com regularidade: v. g. *pinta bem, falla bem, dança —, canta —*. §. Em boa quantidade, "*bem mais quieto*." *Paiva, Cas. c. 6. E assim se ajunta com os adverbios, muito, menos, pouco, junto, perto. O que lagrimas tristes não fizerão*; Bem menos o farão *causas menores*. *Cam. Eleg. 14. e nas frases adverbias: v. g. bem na boca do rio; bem embaxo; &c. §. E com os adjectivos: v. g. bem grande; bem mayores morgados. Cron. Cist. 6. c. 7. bem ensinado, bem douto: e numerães: v. g. ha bem tres annos. §. Homem bem honrado. Cast. 2. 106. os bem amantes. Azur. c. 68. §. E bem; interrogativamente. Vieira. 3. n. 579. "E bem? Senhor, porque razão se indigna tanto a vossa ira contra o vosso povo?" §. Este adverbio acha-se com preposições expressas: v. g. *fazer, levar por bem; acabar em bem: recebem com bem na cara as desculpas do Conde (Ined. 7. 329.): por recebeu bem no semblante, ou exterior. Então lhe dice eu, bem (sc. está), e se te mandar que vas poer fogno ao Capitolio? Resende, Lel. f. 32.**

BEMACONDIÇÃOADO, adj. De boa condição. §. Fertil. "*terra bem-acondiçoadá*." *Cardoso*.

BEMAFORTUNADAMENTE, adv. Feliz, prosperamente.

BEMAFORTUNÁDO, adj. Feliz, prospero. *Vi. ira.*

BEMAMÁDO, adj. Muito amado. "nosso bem-amado sobrinho. *Prov. H. Geneal. Tom. 5. f. 441.*

BEMAVENTURÁDAMENTE, adv. Felizmente: v. g. "viver bemaventuradamente." *Resende, Lel. f. 13.*

BEMAVENTURÁDO, adj. O que goza d'estado feliz, prospero, na vida futura, e daqui os bemaventurados no Ceo, ou nesta vida. *Menina, e Moça, Ecloga 5. Agrestes. Sendo bemaventurado, mil amigos te verão, que os que estiverem debaixo de seu mando sejam bemaventurados. Pinheiro, 1. 230. "bemaventurados aquecimentos:" successos felices. Ined. 3. 362.*

BEMAVENTURANÇA, s. f. O estado feliz, livre de todo desprazer, e acompanhado de todo contentamento: boa ventura, fortuna. *Azur. c. 74.*

BEMAVENTURÁR, v. at. Fazer bemaventurado. (*beare*)

BEMCHEQUÉRO. Palavras juntas em uma; significação o mesmo, que *bem te quero. Eufr. 4. 8. "as moças doudinhas pagão-se de bemchequéro:"* com lhes dizerem que as amão. V. *Xe, e Cbo.*

BEMDÁDO, s. ant. Homem dado a bem obrar, nobre, honrado por obras civis, e patrioticas. *Doc. Ant. Nom. filhará por vassallos, salvo fidalgos, e bemdados, que o mereção de sseer. Cortes de Lisboa, de 1439.*

BEMDITÔSO, adj. Feliz. *Cardoso.*

BEMDIZENTE, p. pres. de Bemdizer. Como subst. "as lingoas dos maldizentes, ou bemdizentes." *V. do Arc. 2. 7.*

BEMDIZÈR, v. at. Dizer bem, louvar, abonar; abençoar. "Bemdizer ao Rei." *Ined. 2. 414. dando graças a Deus por lhe cumprir seus desejos, e bemdizendo a criação que fizera nelle: a educação, ou criação, que lhe dera. Clar. 1. c. 12.*

BEMFAZENTE, p. at. de Bemfazer. O que faz bem, beneficio, benefico, bemfeitor.

BEMFAZÈR, s. m. Beneficio. *Há uns bemfazeres, que são mera usura. Apol. Dial. 331. serva que está a bemfazer, e não por soldada certa. Orden. o bemfazer do nosso Rei. Cathac. Rom. f. 47.*

BEMFAZÈR, v. at. Fazer bem, beneficiar. *por bemfazer mal baver. Ruth. Peregr. f. 13. 7.*

BEMFÈITO, s. m. Beneficio. *Cardoso. (do Francez bienfait) p. usado.*

BEMFEITÔR, BEMFEITÔRA. O que, a que faz bens, beneficios. §. O que faz bemfeitorias em herdade. *Arraes, Prologo.*

BEMFEITORIA, s. f. A obra que se faz em qualquer predio, para servir ás necessidades, para utilidade, e mais commodo, ou para prazer, e por estado. §. Beneficio. *Ined. 3. f. 30. "outros por criação, e bemfeitoria:"* i. é, por vos

haver criado, e feito beneficios, ou por setdes criados, e beneficiados por mim. *Azur. c. 83. Ined. 2. 506. receber bemfeitoria de nenhum outro Principe. De Bemfeitoria dizem que é synonymo Bebetria, de Bienhechoria Castelhana.*

BEMFEITORIZÁDO, adj. A que se fez bemfeitoria, seja terra, ou casa, pomar, &c. *Lei de 4. de Julho de 1768.*

BEMFEITORIZÁR, v. at. Fazer bemfeitorias. BEMGUÁRDA. V. *Vanguarda. B. Clar. c. 102. Cast. 2. f. 13.*

BEMMEQUÉRES, s. m. Flor branca, ou amarella. (*Caliba, ae.*)

BEMÓL, s. m. Sinal de musica, que é um *b*, para mostrar, que a figura, assinada na linha do bemol, se há-de cantar meyo tom abaxo do natural.

BEMOLÁDO, adj. Abrandado o som meyo ponto do natural. V. *Abemolado. "cantar bemolado."*

BEMOLÁR. V. *Abemolar.*

BEMPÔSTO, adj. O que se concerta bem no andar, e nos meneyos do corpo. V. *Aposto.*

BEMQUE, conj. Aindaque, postoque.

BEMQUERENÇA, s. f. O querer bem, benevolencia. *Resende, Lelio, f. 17.*

BEMQUERENTE, p. at. de Bemquerer. Benevolo, que deseja bem a outrem.

BEMQUERÈR, v. at. Desejar bem a alguem; querer bem.

BEMQUERÍAS, s. f. pl. Amores: *bebemos das bemquerias, que cada hum consigo tem. Sá Mir.*

BEMQUISTÁR, v. at. Fazer alguem bemquistado, amigá-lo com outrem. §. *Bemquistar-se, recipr. grangear a benevolencia. Chagas.*

BEMQUISTO, adj. Aquelle a quem os mais desejão, e querem bem, o que conseguiu a benevolencia de outrem, ou em algum lugar, sociedade, bem aceito; que tem graça com alguem. "De hum Rei... Tão querido de todos, e bemquisto." *Lus. I. 51.*

BEMSAÍDO, adj. O que sabe as coisas bem, e segundo a prudencia, ou sabedoria. *Eufr. 3. 2. f. 112. 7. "são muitos os confiados, e poucos os bemsaídos."*

BEMSOANTE, adj. Que sôa bem. *Vieira.*

BEMTÈRE, s. m. Ave Brasil. de bico grosso, longo, piramidal, cabeça baxa, e larga, costas, e azas negras borritadas de verde, a barriga amarella, da grandeza d'Estorninho.

BEM-VISTAS, adv. *A bem-vistas;* com vistoria, e approvação. *Lavre per hu quizer as terras a bem vistas, e determinação daquelles a que desto for dado poder; com approvação. Ord. Af. 4. 81. 2. f. 283.*

BENÇÃO, s. f. Acção de benzer, e as orações, que a acompanhão. §. *Dizer benções a alguem; imprear-lhe bens, louvando-o juntamente.*

te. Lançar benções. Galvão, Serm. 1. f. 48. 7. col. 2. recebia as benções do seu principal Sacerdote. B. 3. 4. Carta do Inf. D. Luis, em Freire, L. 4. pag. 443. "lhe lanço muitas benções." §. Fruto de benção; aprovado, abençoado. §. Furtar a benção a alguém; fazer com anticipação o que pertencia a outrem, roubar-lhe o direito de primazia. Galvão, Descripç. f. 82. §. Concedido em benção; i. é, em consequência de imprecação de bens. Arraes, 3. 19. §. Benção: aquillo que os pais deixão recommendado aos filhos, imprecando-lhes bens se o executarem. Nobiliar. N. B. Alguns dizem as Benções da Igreja; fóra deste sentido dizem os Clasicos benções. (de benedictiones Latino) Ined. 2. f. 123. lbe fóraõ sectas as benções pela Igreja ordenadas: em casamento do Principe D. Atonso, filho de D. João II. §. Filhos de benção; legitimos. Ord. Af. 4. f. 383.

BENDÁRA, s. m. t. da Ind. Regedor de Cidade.

BENDEÇOÁDO, p. pass. de Benditoar.

BENDEÇOÁR, V. Abençoar. Arraes, 3. 11.

BENDITÍSSIMO, superl. de Bendito. Arraes, 9. 18. a bemitissima Virgem.

BENDÍTO, adj. Abençoado. §. Dizer benditas, subentendendo razões; i. é, suasorias. Eufr. 1. 3.

BENEDÍCTA, s. f. t. de Pharmac. Um electuario purgativo.

BENEFICÊNCIA, s. f. A virtude de fazer bem.

BENEFICENTÍSSIMO, superl. de Benefico. Arraes, 10. 27.

BENEFICIADO, p. pass. de Beneficiar. §. subst. O que tem Beneficio Ecclesiastico.

BENEFICIADOR, adj. Benefico, que faz beneficio. Arraes, 9. 11.

BENEFICIÁL, adj. Que respeita a beneficio: v. g. materias beneficiães; causas —. Ined. 3. 590. Ord. Af. 2. f. 78. "casos beneficiaes."

BENEFICIÁR, v. at. Fazer beneficio, obra com que o estado de alguém, ou de alguma coisa se melhora, e se faça mais proveitoso. Arraes, 5. 2. §. Beneficiar as terras; cultivando-as, aproveitando-as. §. Beneficiar as minas; lavrá-las para extrahir metaes, &c. H. Naut. 2. f. 390. Lobo, Corte. §. Beneficiar os metaes. V. do Arc. 5. c. 1. "a platina não se deixa beneficiar:" i. é, lavrar para uso. §. Augmentar com Beneficio Ecclesiastico. §. Beneficiar-se, recipr. H. Naut. 2. f. 390.

BENEFÍCIO, s. m. Bom officio, boa obra que se faz a alguém. Pinheiro, 2. 18. Porque nam recebem os mortaes maior beneficio, nem mercee. §. Trabalho para perfeição de alguma obra. "beneficio da Arte." H. Naut. 2. 414. §. Officio Ecclesiastico, a que anda annexa renda. V. Simples, e Curado. §. o beneficio deste metal. H. Naut. 2. 390. V. Beneficiar.

BENÉFICO, adj. Que faz bem, amigo de fazer bem. §. Coisa útil, proveitosa. §. V. Diamante.

BENEMERÊNCIA, s. f. A qualidade de ser benemerito.

BENEMÉRITO, adj. Que é digno de honra, officio, beneficio, em consideração de servicos, ou boas obras feitas áquelle de quem se diz benemerito: v. g. varão benemerito da patria. §. Digno: v. g. benemerito de penas, e castigos. Tempo d'Agora, P. 1. D. 2. não be (João de Barros) pouco benemerito aos trabalhos, que os Portuguezes passarão. Severim, Vida de Barros. Couto, 12. 1. 15. benemeritos áquella cidade. §. Habil, sufficiente, pertencente para algum emprego.

BENEPLÁCITO, s. m. Prasmé, approvaçáo de algum acto, pacto, contracto; faculdade que se dá de o fazer com approvaçáo. Arraes, 2. 14. "Modo de viver que seja do seu beneplacito."

BENÉQUE, s. m. Um manto de beneque branco; fazenda antiga. Gaspar dos Reis, Relaç. 43. 48.

BENESSE, s. m. Emolumento, que os Curas, e Vigarios tem de pé d'altar, além dos dizimos, ou congruas. §. fig. Doaçáo gratuita, presente. Eufr. 1. 3. ajudar-se dos benesses da mocidade. Ulys. 69.

BENEVOLAMENTE, adv. Com benevolencia.

BENEVOLÊNCIA, s. f. A qualidade de ser benevolo, a disposiçáo do animo benevolo. Pinheiro, 2. 22. Que mais certo testemunho da benevolencia popular.

BENÉVOLO, adj. O que deseja bem a outrem.

BENGÁLA, s. f. Cana da India, de que se usa para bastões: dizia-se cana de Bengala. V. B. 2. 4. 1. e é erro dizer vengala. §. Peça de vestir, ou toucar, ant. Eufr. 3. 5. dou . . . coifas de Lisboa, bengalas, corpinhos de chamalote, &c.

BENGALÉIRO, s. m. O que vende lençarias de Bengala, e outras mercadorias, que de lá se trazem.

BENGUÁRDA, s. f. Diz a plebe por vanguarda, que é da gente polida. (do Francez avant-garde)

BENÍGNAMENTE, adv. Com benignidade.

BENIGNIDADE, s. f. A qualidade que consiste em ser benigno.

BENÍGNO, adj. Affavel, agradavel, suave, favoravel. §. De qualquer região, clima: amigo, saudavel, favoravel á vida.

BENIVOLÊNCIA, V. Benevolencia. Seg. Cerco de Diu, p. 428. Pinheiro, 2. 22. Que mais certo testemunho da benevolencia popular.

BENÍVOLO, adj. V. Benevolo. ib. p. 435. e Barr. Dial. 272. benivolos.

BENJOÏM. V. *Beijoim*.
 BENSÍLHO. V. *Vencelbo*.
 BENTÍNHO, s. m. Pequeno escapulario ben-
 to, que se traz ao pescoço.
 BÊNTO, adj. *Coisa benta*; a que se deitá-
 rão as bênções da Igreja, com outros ritos, acom-
 panhados de preces. §. Abençoado, bemdito.
 “*bento é o fruto do teu ventre.*” “*bento se-
 ja Deus.*” *Ined.* 3. 19.
 BENZEDÊIRA, s. f. Mulher, que benze, ou
 que diz palavras, com que pertende curar doen-
 ças, e feitiços.
 BENZEDÊIRO, s. m. O que pertende curar
 com orações, e palavras, e bênções.
 BENZEDÔR, s. m. t. usual, por *benzedeiro*.
 BENZEDÚRA, s. f. A acção de benzer dos
 benzedores.
 BENZÊR, v. at. Lançar bênções, acompa-
 nhando-as de preces, e ritos appropriados á coi-
 sa, que se benze. §. Dizer bens a alguém, a
 Deus. *Barr. Cart. f. 60. e benzemos a ti. Cron.
 Cist. 6. c. 21.* “*benzesse também aos dous ir-
 mãos.*” §. *Benzer-se: persinar-se. §. Benzer-se d'al-
 guem; fr. famil. esconjurá-lo, tê-lo em aversão,
 como coisa má, ou temível. Tempo de Agora,
 2. 72. §. benzia-se de si mesmo.* “*o Bristo on-
 de quer que o vites benze-te d'elle:*” fig. há-o por
 morto, e como *de morto* que te apparece, *te ben-
 ze. Ferr. Bristo, A. 5. sc. 6. §. Abençoar. Dous
 benza setts intentos. Paiva, Serm. 1. f. 212. §.*
 BENZIMENTO, s. m. Acção de benzer. “*O
 reparo desta Igreja, e benzimento.*” *Leitão d'An-
 drade, Dialog. 16. p. 454.*
 BEQUÁDRO, s. m. Nota musica \sharp , que ser-
 ve de fazer reduzir ao tom natural, a figura
 assinada na linha onde há sustenido, ou bemol,
 precedida do *bequadro*.
 BÉQUE, s. m. t. de Naut. A extremidade da
 proa, onde de ordinario vái alguma figura. *Vi-
 riato, 17. 20. O mar Tyrrbeno os beques vão
 rasgando.*
 BERBÃO, alterado de *verbão*, s. m. antiq.
 Ritão. *Prestes, f. 132.*
 BERBEQUÍM, s. m. Espécie de broca de fur-
 rar, de que usão marceneiros, e ferreiros. *Es-
 pingarda Perfeita, f. 13.*
 BERBERÍS, s. m. Herva. V. *Pilriteiro*.
 BERBERÍSCO. V. *Barbarisco*.
 BERBÍM, s. m. Marca do pano de lá doze-
 no, a qual se exprime pela letra B.
 BERÇADA, s. t. Tiro de berço. *Conto, 6. 5. 2.*
 BÊRÇO, s. m. Leito de minino, movel. §. fig.
 A idade do que ainda se traz no berço, infan-
 cia. §. A patria. §. Fonte do rio. *Freire. §. Ber-
 ço; peça de artilharia curta, antiga. Barros. Fern.
 Mend. c. 10. e freq. §. Abobada de berço, t.
 d'Archit. a que tem semelhança com vasos, e
 cestos semicirculares, a modo de barquinhas. V.
 do Arc.*

BÊREBÊRE, s. m. t. da Asia. Paralisia bas-
 tarda.
 BERGAMÓTA, adj. *Pera bergamota*; especie
 de peras. (*pirum bergomium*)
 BERGANTÍM, s. m. Embarcação sutil, de
 baixo bordo, e ligeira; anda a véla, e remo.
 BERILLO, s. m. pedra preciosa transparente
 de cor verde desmayada: alguns tem veyas de
 oiro. *Conto. 2. 4. p. 112.*
 BERINGÉLA, s. f. Fruto oval de cor roixa
 viva: outras são amarellas.
 BERJACÓTE, adj. *Figos berjaçotes*; especie,
 que tem a carne, ou polpa vermelha. *Resende,
 Vida, f. 13.*
 BERLENGÜCHE, s. m. t. de irrisão. Homem es-
 trangeiro do Norte. *Arte de Furtar, f. 240.* (tal-
 vez do Ital. *Berlengo*, taverna)
 BERLÍNA, ou BERLÍNDIA, s. f. Coche de
 dois assentos, e quatro rodas, mais estreito que
 os coches grandes.
 BÉRMA, s. f. t. de Fortif. Espaço de 3. até 6.
 pés, que se faz ao pé da muralha, ou reparo,
 para impedir que as ruinas do parapeito não cayão
 no fosso, também se chama *Lisira, Releixo,
 Sapata. Fortif. Mod. pag. 19.*
 BERNÁCA, ou BERNÁCHA, s. f. Ave seme-
 lhante ás adens montesinhas. *Chron. Cist.*
 BÉRNEO, s. m. Pano fino de cor escarlata,
 que vem de Hibernia. §. Capa longa, de pouco
 custo, grosseira. V.
 BERNÍCHA. V. *Bernaca*.
 BÉRRA, s. f. O cio dos veados. V. *Bramia*.
 BERRÁR, v. n. Dar berros. “*birrando anda-
 va em roda o manso gado.*” *Cam. Egl. 5. §. fig.*
 Dizemos que *o vento berra*, por soprar forte:
 “*berrão as tripas do que tem fome;*” alias *ládrão*.
 O verbo *berrar* tem *é* onde o tem *ferrar*. V.
Ferrar, no fim.
 BERREGÁR, v. n. Berrar a miúdo, V. *Bar-
 regar*.
 BÉRRO, s. m. A voz do boi, vaca, toiro,
 cabrito, ovelha.
 BERTANGÍL, V. *Bretangil. Conto, 7. 4. 2.*
 BERTOËJA. V. *Brotojea*.
 BÉRVÉR. V. *Bélverde. Caminha, f. 232.*
 BESANTE, s. m. t. do Bras. Peça parecida a uma
 moeda, redonda, chata, mas liza.
 BESEELHO, s. m. pleb. V. *Ano*, ou *Sesso*.
 BESELHOTEIRA. V. *Bisbilhoteira*.
 BESOÁRTICO, s. m. t. de Farmac. Remedio
 contra veneno, onde entra pedra basar, ou outro
 antidoto.
 BESÓURO, s. m. Insecto que tem azas ama-
 rellas, e assim a cabeça, e pescoço, com 6.
 pés longos, e duas tarpas, ou antenas. (*Sca-
 rabaus stridulus*) Também os há pretos, e com-
 mem as canas d'assucar, que se plantão, furan-
 do-as, e roendo os olhos, por onde se repro-
 du-

+ *Leit. Trajeiro mar, 3. p. 132*

Leit. Trajeiro mar, 2. p. 52

" " " " 7. p. 31

duzem, e ás vezes estragão largos plantios, e comem duas ou mais sementes replantadas.

BESPA, s. f. Insecto que destrue as abelhas. §. *Vir a bespa ao nariz a alguém; irritar-se. Aulegr. 21.*

BESPÃO, s. m. Bespa grande.

BESPÍNHA, s. f. dim. de bespa. Tornar como a bespinha; i. é, irado. *Eufr. 3. 5. Torna elle logo como a bespinha muito menencorio.*

BÊSPORA. V. *Vespera.*

BÊSTA, s. f. Animal bruto, irracional, quadrupede, em geral domestico. §. fig. Pessoa ignorante, estúpida. §. Jogo de cartas deste nome.

BÊSTA, s. f. Arma d'atirar sertas, pellouros; consta de arco, corda, a qual se traz ao desparador, que está no meyo do pão, em cuja extremidade está o arco, e solta ella despara o tiro com violencia. As bêstas erão de torno, que armavão com mais força, e fazião tiros mais longes: ou de *garrucha*, que se armão com garrucha, e erão mais caras; ou de *polé e roldana*, que se armavão com sua folga, e polé, e estas erão as mais ordinarias, que erão obrigados a ter os *Bêsteiros do conto*, que tinhão menos fazenda que os de *garrucha. Os que boaverem conchia* (bens que valhão) de 17. marcos, teerão beestas de garrucha, e armas; e os que teverem 12. marcos, teerão beesta de polé; e os que teverem menos desto, teerão lança, e dardo. V. *Ord. Af. 1. 71. c. 1. Ined. 2. pag. 431.* donde se vê, que os lanceiros não erão *bêsteiros de conto*, mas coisas diversas. §. *Bêsta de bodoque*: arco com duas cordas parallelas, e no meyo dellas uma rede, onde se segura com os dedos o *bodoque*, ou pellouro de barro para se atitar; tem empolgueira no arco. §. *Ferros de bêsta. Ord. Af. 1. f. 115.* nenhum preso traga ferros de bêsta, que se feixem, e desfeixem com chave. §. *Fechadura de bêsta*; como cadeyado, embude. *Cit. Ord. 1. 22. §. 2. Filipina, L. 1. T. 33.*

BÊSTARIA. V. *Bêsteria. Ord. Af. 1. 68. §. 8. Azur. c. 84.*

BESTARRÃO, s. m. ch. augmentat. de *Bêsta. Simão Machado, f. 69. 7.*

BÊSTEIRA, adj. *Herou Bêsteira. V. Bêsteiro.*

BÊSTEIRO. s. m. O que vai armado de bêsta, o que atira com bêsta. Os *bêsteiros* erão ou de *garrucha*, que usavão de *bêstas de garrucha*, e erão mais afazendados, e considerados, que os *bêsteiros do conto*, ou do numero, que cada Cidade, Villa, ou Lugar, ou Couto era obrigado a ter, os quaes usavão de *bêstas de polé. V. Ined. II. 431. e Ord. Af. 1. Tit. 68. e 69.* Os *bêsteiros do conto* servião de pé; os de *cavallo, dil-Rei*, e da sua *Camara* erão mais considerados. *Cit. Ord. L. 1. T. 69. §. 43. 56. e 57. e T. 51. §. 47.* "homem d'armas, ou *bêsteiro de cavallo*; e se tor *bêsteiro a pé.*" *L. 2. f. 392. §. 1. Ined. II.*

f. 234. "ficon ali com 600. *bêsteiros* assi de *cavallo*, como de *garrucha*, e de *conto.*" "Anadel moor dos *bêsteiros de cavallo.*" *Ord. Af. 4. 21. §. 4.* "Salvo os nossos *Vassallos*, e *bêsteiros de cavallo*, e da nossa *Camara*, e *bêsteiros de conto.*" *Ined. III. pag. 477. e 478.* *Bêsteiros de conto*, não são de lança, porque quem levava lança, não levava bêsta. *Ord. Af. L. 1. T. 71. cap. 2. e 7. e o T. 69. da pag. 438. V. a pag. 504. §. 7.* onde regula os postos nos alardos, e menciona os *arnesados*, os de *cavalllos singelos*, os de *bêsta de garrucha*, os de *bêsta de polé*, os *homens de pé lanceiros*, e os que *tinhão escudos*; e não distingue appartamento para *bêsteiros de conto*, como classe distincta. §. *Bêsteiro do monte*; de montar, *bêsteiro caçador. §. Ined. III. 494. Bêsteiro de Fraldilha. V. Fraldilha. §. Bêsteiro de lâ*: officio, será cardador? *Ord. Af. 2. 67. 1.* "Se os *Judeus* forem. . . e *beesteiros de lâ.*" Tambem se abre a lâ, para que corra melhor ao fiar, pondo-a na corda de um arco, e vibrando a corda; os deste trabalho serião *bêsteiros de lâ*? §. Insecto deste nome, comprido, que tem azas. §. Official, que faz bêstas. §. *Herua de bêsteiros. (elléboro.)*

BESTERIA, s. f. Companhia de *besteiros. §. Exercicio de atirar, servir na guerra com bêstas. "officio da bestaria."* *Ord. Af. 1. T. 68. §. 8. Chron. 7. 1. Ined. II. 309.* "á cerca da porta muita *bêsteria.*"

BESTIAL, adj. Coisa de bêsta. §. fig. Estúpido; grosseiramente erroneo: v. g. *bestiaes opiniões. P. P. 2. 11. 7. §. Peixes bestides*; como o atum, baleya, e outros cetáceos. *Leão, Descr. c. 4. pag. 30. negros bestides. B. 2. 3. 9.*

BESTIALIDADE, s. f. A qualidade de ser *bestial. §. Peccado nefando com animaes irracionaes. §. fig. Brutalidade, bestidade.*

BESTIALMENTE, adv. Á maneira das *bestas. vindo bestialmente para Bellifonte; acommettê-lo. Clar. 1. c. 20.*

BESTIÃO. V. *Bastião. Cron. 7. III. freq. Seg: Cerco de Diu, f. 108. e f. 222. §. Bestiaes*, no pl. *lavor relevado de grutescos em pedra*, ou *prata lavrada*, e outros *metaes. Cast. 3. p. 157.* outros escreverão *Bastinaens.*

BESTIDADE, s. f. fam. Acção brutal, dito de estúpido. §. Ignorancia crassissima. §. *Asnidade.*

BÊSTILHA, s. f. Bêsta pequena, de que usão os *alveitares para sangrar. Eufr. V. Balestilba.*

BESTÍNHA, s. f. dim. de Bêsta.

BESTUNTO, s. m. ch. Juízo curto, apagado.

BESUNTADO, p. pass. de *Besuntar.*

BESUNTAR, v. at. pleb. Untar esfregando.

BÊTA, s. f. Listra de cor diversa do assento do pano, seda. §. *Veya de metal na mina. §. Listra nas pennas de aves, e pello de outros ani-*

animâes. §. Mancha. *B. P. §. Córdá. Cast. 6. c. 45. hũa beta por onde o batel foi alado a bordo.* *Cast. F. Antrale, Ch. IV. p. 249*

BETÁDO, p. pass. de Betar. Que tem cores varias em listras, ou manchas. *Viriato, 11. 107. De frente, e pé betado sutilmente.*

BETÁR, v. at. Listrar o tecido de varias cores. §. Matizar. *Ulis. f. 32. §. Neutro, e fig. Acompanhar-se, dizer: v. g. nos mais altos varões beta bem a humildade com a elevação. H. Pinto.*

BÉTEL. V. *Bethel.*

BÉTELE. *Cast. L. 4. c. 36. Cron. 7. III. P. 3. c. 37. a quem tinha dado o bétele, que era sinal de morrerem todos com elle (Rei). V. Bethel.*

BETERRÁBA, s. f. Raiz que se come, em perregil, ou adocicada; há brancas, e roixas.

BETESGA, s. f. fam. Logesinha, ou taverna pequena, em sitio retirado. *Bern. Lima, Carta 23. que vende na betesga peixe frito.*

BÉTHE. V. *Béthel.*

BÉTHEL, s. m. Herva aromática, que os Malabares mascão ordinariamente. *Betelle, Goes, Chron. Man. P. 1. c. 41.*

BETÍLHO, s. m. Cabresto com que se fecha a boca ao boi em quanto debulha.

BETÓNICA, s. f. Herva Medicinal. (*betonica, ae.*)

BETRÁL, s. m. Múitas plantas, que dão o Bethel. *Conto, 5. 6. 4. "betraes, jaqueiræes, mangueiræes."*

BETUMÁDO, p. pass. de Betumar.

BETUMÁR, v. at. Untar com betume.

BETÚME, s. m. Especie de barro fluido, tenaz, e pegajoso, com mistura de enxofre, o qual mana do Lago Asfilitete em Judéa. §. Há outro *betume artificial* composto de cal, azeite, e outros ingredientes, de que se usa para vedar, e estancar canos, e juntas por onde a agua se não vá.

BETUMINOSO, adj. Da natureza do betume; que tem mistura de betume.

BEVERÁGEM, s. f. ant. Vinho, agua ardente para se beber, que para isso se tem nas adegas. *Docum. Ant.*

BEXÁNO, s. m. famil. Gato novo.

BEXÍGA, s. f. Especie de empòla que se erge sobre a cutis, cheya de um humor acre, e corrosivo; em geral se usa no plural: v. g. "teve *bexigas*." §. Especie de bolsa membrana, que é reservatorio da urina, e fel nos animâes. §. *Verde bexiga. V. Verde.*

BEXIGOSO, adj. O que teve bexigas.

BEXIGUENTO, adj. Que tem sinâes de bexigas.

BÊY. V. *Bei.*

BEZERRA, s. f. A femêa da especie vacum, que apenas tem um anno, annoja.

BEZÉRRO, s. m. O boizinho criança, annojo, ou que não tem mais do anno. §. *Bezerro avelheiro*: o novilho desmamado. *Elucidar.*

BEZOÁR, s. m. V. *Bazar.*

BEZOÁRTICO, s. m. Medicamento composto da pedra bazar.

BÍBE, s. m. V. *Abibe.*

BIBERQUIÍ. V. *Berberquim.*

BÍBLIA, s. f. Livros; por excellencia se dá este nome aos Livros Sagrados do antigo, e novo Testamento: a *Biblia Sacra.*

BIBLIOMANÍA, s. f. O furor do ajuntar Livros; toma-se a má parte.

BIBLIOTHÉCA, s. f. Collecção de Livros posta em estantes, ou armarios. §. Livro em que se apontão os Autores de alguma Nação, ou Terra, com a historia de sua vida, escritos, e censura delles.

BIBLIOTHECÁRIO, s. m. O que tem a seu cargo o cuidado de alguma Livraria.

BÍBULO, adj. Que bebe pouco, absorve liquido. *as bibulas raizes*, das plantas. poet.

BÍCA, s. f. Cano por onde desemboca agua de fonte, chafariz, tanques, &c. §. fig. *as bicas dos olhos. H. Pinto. as bicas de sangue, que mana do corpo. §. Suor em bica; i. é, mui copioso. §. Dar alguma coisa á bica; i. é, da melhor sorte, e não das tezes. Prestes, 63. 7. §. Bica: peixe deste nome. §. Comprarinhos á bica; antes de se fermentar, em mosto Syst. dos Regim. T. 5. pag. 563.*

BICÁCARO, s. m. O recacho, ar entonnado de algum; augment. de *bico*, e chulo. *Prestes, f. 133.*

BICÁDA, s. f. A raiz de serra, o principio. *Cast. 8. f. 172. §. A bicada de um mato; i. é, a entrada. Menina, e Moça, f. 37. 7.*

BICÁL, adj. Agridoce: v. g. *laranjas bicâes.*

BICALÁDO, s. m. Ave aquatica, menor que adem.

BÍCA, s. f. t. da As. Peso de oiro, que vale quinhentos cruzados. *F. M. Cast. L. 5. c. 11. diz que bica é peso de dois arrates, e meyo.*

BÍCHA, s. f. Insecto como a sanguexuga, lombriga, cobra. (*Ital. Biscia*, uma cobra) §. *Bicha d'agua*: hidra, animal feroz. *Albuq. P. 4. §. na Fortit. Marit. Bichas* são esplanadas feitas em grandes barcas rasas. §. *Bicha*: o alardo dos tabaréos. §. Instrumento composto de hastes presas umas em outras a modo de grade, que se abre, e fecha, ficando entre ellas váos de paralelogramos com diversos angulos; tem no fim uma tenaz. §. Insecto artificial feito d'arame, ou corno, ou marfim, com cabeça de cobra, que se solta de repente para fazer medo. §. Herva deste nome, medic. §. Arrecada, ou pendente d'orelha, feito a modo de *bicha*, que fechava na boca. §. Certas cartas no zápete.

BICHÂNCROS, s. m. pl. ch. Ademães, que fazem os que namorão, ridiculos. *Ulis. f. 7.*

BICHÃO, V. *Bexano.*

BICHARÍA, s. f. Multidão de bichos.

BICHARÔCO, s. m. fam. Bicho ascoso, ou que causa medo.

BICHÊIRO, s. m. Anzol de ferro engastado n'uma haste para pescar peixe. §. Vara de barqueiro com gancho, e ponta de ferro. *B. 1. 1. 13.* Servirão para ajuntar lenha ao fogo no cerco de Diu. *Conto, 5. 4. 11.* §. *Bicheiro de conta*: porquinha. §. *Bicheiro luzente.* V. *Lumieira.* *Ca-galuz.*

BICHÊIRO, adj. fam. Minucioso, que se occupa com minudencias.

BICHÍNHO, s. m. dim. de Bicho.

BICHO, s. m. Todo o genero de insectos, e animalejos, que vive nas madeiras, frutas, nos lugares humidos, no corpo dos animães. §. Animal montezinho, feroz. §. Gente vulgar, de pouca conta: v. g. o bicho da mantieria; servos, criados della. *Eufr. 5. 1.* o bicho escolastico, na Universidade. §. *Bicho de seda*; o insecto, que a produz. §. *Bichos.* V. *Mólas.* §. *Mal do bicho*: doença causada de bichos, que andão nos intestinos crassos.

BICHÓCA, s. f. Leicença pequeno maduro.

BICHÔSO, adj. Pòdre com bichos.

BICÍPITE, adj. poet. Que tem dois cumes, ou cabeços: v. g. o *Parnaso bicípite.* §. Que tem duas cabeças.

BICO, s. m. O rosto das aves, e de alguns peixes. o bico do peixe azulha. *B. 3. 3. 1.* §. fig. A parte do candieiro onde anda a mecha, tendo feição de bico de ave. §. Dizemos o bico do pé, do peito da mulher, do dedo; por a extremidade destes membros. §. *A assar no bico do dedo* nos obrigamos, ou dizemos que outrem o faça, querendo sugerir, que não se achará, ou succederá a coisa que se há-de assar: v. g. "a caça, que tu matares, eu a assarei no bico do dedo." fig. "quanto vos nisso ganhais assai-o no bico do dedo." *Eufr. 2. sc. 7. f. 88. x.* §. Dizemos que alguma coisa traz agua no bico, famil. querendo significar, que encerra mais do que mostra á primeira face. *Eufr. 2. 2.* e talvez se toma a má parte. *Ulis. f. 7.* §. *Pôr-se nos bicos dos pés*; fig. ensuberebecer-se. *Eufr. 2. 4.* §. *Levar alguma coisa por bicos*; i. é, com habilidade, pontas, destreza, tretas, subtilidades. *Eufr. 2. 7.* e aí mesmo: *metter alguma coisa no bico a alguém*; famil. contar-lha. §. *Bicos*: pretextos insignificantes. *lançom mão de pequenos bicos, para quebrar a amizade com o Estado.* *Conto, 12. 3. 7.* §. *Pontinhos*, que causão desavenças, de soberba, desconfianças. *Conto, 10. 7. 6.* "bicos mui ordinarios entre os fidalgos da India." §. *Criar bico*: erguer as cristas, ensuber-

Tom. 1.

becer-se. *Conto, 4. 7. 7.* *Cobrar bico*: o mesmo. *Idem. 4. 5. 4.* *Dar bico.* *Idem, 7. 3. 7.* *Ter bico*: ter opinião, fantezia: v. g. tem bico de ser formosa. *Prestes, f. 105. x.* *Pessoa de bico revolto*; suberba. *Tempo de Agora, 2. 74. §.* *Bico de grou*: herva. (geranion)

BICÓRNA, V. *Bigorna.*

BICÓRNE, adj. De dois cornos. "bicornes Faunos." poet.

BICÓRNEO, adj. t. de Log. *Argumento bicorneo.* V. *Dilamma.*

BICÚDA, s. f. Peixe Brasilico, que tem um bico longo, agudo, e duro; é rabiforcado, desdentado, e mui carnosos.

BICÚDO, adj. Que tem bico. §. Pontudo.

BICUÍVA, s. f. Noz oleosa do Brasil, de que se usa na Medicina.

BÍDUO, s. m. O espaço de dois dias. *Blut.*

BIENNAL, adj. Que respeita ao espaço de dois annos.

BIENNIO, s. m. O espaço de dois annos.

BIFENDÍDO, adj. Rasgado em duas pontas: v. g. "Lingua (do açor) bifendida." t. de Hist. Nat.

BÍFERO, adj. poet. Que produz duas vezes os seus frutos. "bifera colheita."

BÍFFA, s. f. ant. Um tecido de lã enfestado. *Docum. ant.*

BÍFOLCO, s. m. Lavrador. *Lusit. Transf.*

BIFRÔNTE, adj. poet. Que tem duas frentes. *Bern. Lima, Carta 23.* *Homem bifronte*; de duas caras, não sincero.

BIGAMIA, s. f. O estado do que casou duas vezes, ou uma com consorte que já contrahira outras nupcias, &c.

BÍGAMO, adj. O que está no estado de bigamia. V.

BIGARÍN, s. m. t. da As. Mariola. *B. P.*

BIGODÉIRA, s. f. Peça de coiro, com que se seguravão os bigodes, que se não descompossem, prendendo-a nas orelhas. §. Peça que serve de alimpar as bestas.

BIGÓDES, s. m. pl. Os cabellos crescidos, ao longo do beço superior. §. *Ter bons bigodes*; famil. por boa fisionomia. §. *Pessoa de melhores bigodes que outra*; i. é, de melhor sorte.

BIGÓRNA, s. f. Massa de ferro com um bico a um lado, onde se malha, ou bate o ferro, e outros metaes. V. *Safra.*

BIGORRÍLHA, s. m. ch. Homem vil, de pouca conta.

BIGÓTAS, s. f. pl. t. de Naut. Moitões chatos sem roldanas, aburacados pelo meyo com furos, por onde passão colhedores de velas.

BIGUAIRÍM, adj. *Huns contados, covardes, e biguairins, de que não fazia conta alguma.* *Conto, 6. 2. 1.*

BÍLA, V. *Bilis.*

BILBÓDE, s. m. t. milit. *Fogo de bilbole*; o que se faz desparando os soldados as espingardas uns depois dos outros immediatamente.

BÍLHA, s. f. Vaso de barro bojudo, com gargalo curto; serve para agua de beber, vinho, &c.

BILHAFRÃO, s. m. augm. de Bilhafre. *Aulegr.* 175.

BILHÁFRE, s. m. Ave de rapina, que só differe do açor, em ter as garras menos fortes. *Eufr.* 1. 1. p. 7. *Ando mais çafaro que hum bilhafre.* *D. Franc. Man. Cart.* 44. *Cent.* 2.^a

BILHÃO, s. m. Moeda baixa de cobre. *Gaspar Nicolás. Arte de Furt.* §. Na Serie arithmetica, segue-se á centena de milhão.

BILHAR, s. m. Jogo sobre banca, com 3. bolas de marfim, tacos, e massas.

BILHÁRDA, s. f. Um pão adelgaçado por ambos os lados, com que os rapazes jogão fazendo-o saltar, e dando-lhe uma pancada, com que não caya na roda, ou circulo que tração no chão.

BILHARDÃO, s. m. Homem bilhardeiro, ou tal como o bilhardeiro. *Sá Mir. Vilbalp.* pag. 255.

BILHARDÊIRO, s. m. t. injur. O vadio, caceiro, que joga a bilharda.

BILHÊTE, s. m. Escrito pequeno, de convite, aviso, &c.

BILHÓSTRE, s. m. Nome que por injuria significa estrangeiro.

BILHOTO. V. *Billoto*.

BILIÁRIO. V. *Bilioso*.

BILÍNGUE, adj. Que falla duas Linguas. poet. *Eneida*, 1. 150. e dos *Tyríos* bilingues se arrecreya.

BILÍOSO, adj. Da natureza de bilis. §. *Homem bilioso*; o que abunda de bilis.

BÍLIS, s. m. t. de Med. Cólera. V.

BILÍS. V. *Belís*. *Cam. Filod.* "não sejaes tão bilis."

BÍLL, s. m. Termo usado nas *Gazetas*, e *Cartas d'Officio*; significa o contexto de alguma Lei, que qualquer dos Membros do Parlamento Inglez propõe, e apresenta ás Camaras, para se examinar se convém adoptar-se, e mandar-se guardar por Lei, ou Acto, lançando-se nas Actas públicas da Legislação, depois de approvado pelas duas Camaras, e por el-Rei.

BILLÔTO, s. m. Cepo, ou cepa de lenha, madeira, uma tora. *Foral de Lisboa*, T. 6. *Syst. dos Regim.* f. 500. (do Francez *billot*)

BILRÁR, v. n. famil. Dar ao bilto, fazer renda com elles.

BÍLRO, s. m. Peça de fazer renda; é a modo de fuso, com mais barriga. §. Pão de jogar a bola.

BÍLTRE, s. m. f. injur. Homem vil, desprezível, ridiculo.

BIMÁR, adj. poet. Que está situado entre dois mares. *a bimar Corinbo*.

BIMBÁLHA, s. f. V. *Bimbarra*, que é como se diz.

BIMBALHÁDA, s. f. *Bimbalhada de sinos*; o toque de mûitos, e o som que fazem.

BIMBÁRRA, s. f. Tranca de madeira, especie de alavanca grande para pôr em movimento, v. g. as peças, mettendo uma extremidade pela boca. *Exame de Artill.* 130.

BIMEMBRE, adj. De dois membros: v. g. *período bimembre*. §. Que consta de dois membros, ou antes porções animaes: v. g. *os bimembres Centauros.* *Eneida*, VIII. 69.

BIMÉSTRE, s. m. O espaço de dois mezes.

BINÁRIO, adj. *Arithmetica binaria*; na qual se usão para calcular os dois algarismos 1. e 2. sómente.

BINÔMINO, adj. Que tem dois nomes. *Barreiros*.

BINÔMO, s. m. t. de Algebra. Quantidade composta de dois termos unidos por sinaes: v. g. $a + b$, ou $a - b$.

BIOÁC, s. m. t. Militar, Guarda extraordinaria, que se faz de noite para segurança do campo.

BIÔCO, s. m. Ademães, gestos affectados para dar a entender que alguem que os faz é modesto. *Eufr.* 1. 4. para desanimar os namorados. *Eufr.* 2. 7. f. 91. §. Para inspirar medo. *Albuq.* 2. 7. P. P. 2. 124. §. *Biocos de virtude.* *H. Dom.* P. 2. §. *Andar a mulher de bioço*; coberta c'o manto affectando modestia.

BIÔMBO, s. m. Grades de pao forradas de coiros, ou lençarias pintadas, as quaes constão de varias peças unidas por bisagras, ou dobradiças; sostem-se em pé, para cobrirem cercando, v. g. uma cama, porta, &c.

BIPARTÍDO, adj. Dividido em duas partes. §. Poet. *O monte bipartido, o cume* —: o *Par-naso*.

BIPATENTE, adj. poet. Aberto por duas partes, ou lados. "*bipatentes casas.*" *Eneida*, X. 2.

BÍPEDE, adj. poet. Que tem dois pés.

BIPÊNNE, s. m. poet. Acha d'armas de dois gumes. *Maus.* p. 10. *est.* 3.

BIQUÊIRA, s. f. Peça que se ajunta a outra, e lhe fica por bico, ou extremidade aguda. *Leão, Descr.* c. 14. *Biqueiras de canas de pescar*; feitas de varas mui flexiveis. §. *As biqueiras de prata, ou oiro*; que as mulheres trouxeram nos sapatos para cobrir o bico delles por adorno: e *de folha* usadas nas cabeçadas ginetas; ant. *Ined.* 3. 528. remates de metal nas pontas.

BÍQUINHO, s. m. dim. de Bico. *Cam. Son.* 30. *o doce passarinho com o biquinho as pennas concertando.* no fig. "assim por este antigo odio, como por outros *biquinhos.*" *Como*, 7. 8. 14. V. *Bico*.

BIRBANTE, s. m. t. vulg. Vadio, vagamundo.

BIRÈME, s. f. Galé de duas ordens de remos. *as biremes Phrygias. Eneida, l. 42.*

BIRIMBAU, s. m. Instrumento, que é um arco de ferro aberto por baixo, atravessado por uma palheta d'aço; applica-se á boca, e c'ò dedo se vibra a tal palheta.

BIRLIANA, s. f. Herva de folhas semelhantes ao coentro, flores como o Narciso, de cheiro suave. (*Nardus Cretica, Valeriana*)

BIRLIQUES, E **BERLÓQUES**: palavras chulas, que se usão na frase, *por artes de biriques, e berlóques*; i. é, com destreza, dos que fazem jogos, e habilidades de passapassa, fundadas na agilidade de mãos, como o fazem os que tirão fitas da boca, e coisas semelhantes.

BIRÓ, s. m. Bocado que se toma na boca de uma vez: *r. da Asia. hum biró de betle.*

BIRRA, s. f. Doença de bestas, ou vicio, com que sentindo a garganta apertada se ajuda de ferrar os dentes na mangedoura, para poder engolir. §. *Birra*: pertinacia, teima caprichosa, paixão, sanha, agastamento. *Eufr. 5. 10. Não the dardes o vosso, he mais birra, que gosto: "Vos escrevo de birra." D. Franc. Man. Cart. 13. Cent. 4. §. Tomar birra com alguém; engar com elle, trazer tensão com elle. Gil Vicente, f. 163. 7.*

BIRRÁR, v. n. Ter birras, embirrar com alguém. "*birra a velha c'ò marido.*"

BIRRENTAMENTE, adv. Com birra.

BIRRENTO, adj. Teimoso, pertinaz sem razão, em coisas de capricho; agastadiço, raivoso, enfadadiço. §. Ferrenho com máo humor. *Eufr. 1. 4. quando eu estiver birento, lembre-te de me fugires diante. Ferr. Bristo, 3. sc. 6. §. Acompanhado de birras: v. g. lá vem os birrentos cincoenta annos. Eufr. §. Enraivado, asanhado, afinado. "folgo de o atçar para o ver birrento." Ferr. Bristo, 5. 6.*

BIRRO, s. m. Chapéo, murça, ou barrete antigo, em geral vermelho. *Severim.*

BIRÚLLO, s. m. ant. Pedra, alias *Berillo. Eluucidar. Art. Pedra de Berillo.*

BISÁGRA, s. f. V. *Dobradiça*, de porta. *H. P.*

BISALHO, s. m. Saquinho, ou bottachinha de trazer pedraria, e coisas desta preciosidade. *Eufr. 1. 1. "com tres palavras, que tragais por nomina em hum bisalho." Amaral.*

BISÁRMA, s. f. (de *Gisarna. V. Bullet.*) Talhador largo a modo de segure de tanoeiro, encavada em haste. *F. Mend. Palm. P. 4. Clar. 1. c. 31. e 3. c. 4. §. Ser uma bisarma; i. é, coisa desmarcada, descompassada.*

BISAVÓ, s. m. O pai do avô, ou avô.

BISAVÓ, s. f. A mãe do avô, ou avô.

BISELHOTÊIRA, s. f. Mulher de segredi-

nhos, enredinhos, mexericos. (Ital. *bisbigliare*)

BISELHOTÊIRO, s. m. Homem com o vicio de mexeriqueiro.

BISÓRRIA, s. m. vulg. Homem de borra, ridiculissimo.

BÍSCA, s. t. Jogo de Cartas; em as mayotes são os azes, e os cincos, ou setes; levanta-se trunfo, ou não, e então se diz *bisca coberta*. (do Ital. *bisca*?)

BISCATO, s. m. O que a ave leva no bico para os filhinhos: *B. P. Sept. Edição*, diz que são fragmentos, pedaços.

BISCOUTADO, p. pass. de Biscoutar. "*huma costa de sagú biscoutado.*" *Conto, 8. c. 31.*

BISCOUTÁR, v. at. Cozer dando a consistencia, e torrado do biscouto.

BISCOUTÊIRO, s. m. O que faz biscouto.

BISCOUTO, s. m. Pão mui cosido, e esturado ao forno de toda a humidade, para se conservar muito tempo guardado. (Ital. *biscotto, biscottare, &c.*)

BISDONA, s. f. ant. Bisavó.

BISDONO, s. m. Bisavô. *Blut. Sá Mir. que negra consolação, que foi meu bisdono rico: note-se porém que dono, era pai, e que bisdono será antes avô. V. Dono.*

BISÉGRE, s. m. Instrumento de Sapateiro; especie de brunidor feito de buxo, para brunir os saltos, e bordas da sola do sapato.

BISÉL, s. m. Peça da Imprensa. *Blut.* Os Impressores não dão noticia deste termo.

BISLÍNGUA, s. f. Herva. (*hypoglossum*)

BISNÁGA, s. f. Planta que tem um tálo alto, revestido de folhas muito miudas, e recortadas. Há tambem *bisnaga marinha*, cujas folhas são como as de melancia, e dá flores amarellas.

BISNÉTA, s. f. Filha de neta, ou neto.

BISNÉTO, s. m. Filho de neta, ou neto.

BISONHARÍA, s. f. A rudeza, falta de disciplina do soldado bisonho.

BISONHÍCE, s. f. O mesmo que *bisonharia*.

BISONHO, s. m. O soldado novel, ou novo, indisciplinado. *Severim, Not. f. 14. o caçador bisonho; pouco exercitado, &c. Catecúmeno, e bisonho na Fé. Feo, Trat. de S. Martinho.*

BISPADO, s. m. O officio, e dignidade, e jurisdicções episcopaes. §. O territorio do Bispo.

BISPÁL, adj. V. *Episcopal. H. D. a terça bispal; do Bispo.*

BISPÁR, v. n. Ser Bispo. "*Pera bispar, e sobir.*" *Feo, Serm. da Inv. da S. Cruz, p. 168. Id. Trat. 2. f. 156. 7.* "de Arrio se tem por certo, que se tornou herege por se ver frustrado das esperanças de *bispar.*" §. Fazer as funcções de Bispo, vigiar o seu rebanho, &c. §. fig. Ver ao longe, lobrigar; famil.

BISPO, s. m. Prelado da primeira Ordem na Jerarquia Ecclesiastica, encarregado da administração, e governo espiritual de uma Diocese. Quando o Bispo com a imposição de suas mãos nos confirma. *Arraes*, 178. §. Bispo da gallinha, e outras aves; uropigio, ou sobre-cú.

BISPÓTE, s. m. fam. Vaso de urinar, &c. (do Inglez piss-pot, mudado o p de piss na sua affim b)

BISSEXTO, adj. Anno Bissexto; cujo mez de Fevereiro tem vinte e nove dias.

BÍSSO, s. m. Materia preciosa, de que os Hebreos usavão em rélas, ou tecidos. E regalado com bisso, e olandilha da Judea. *Arraes*, 3. 31. pag. 94. §.

BISTORÍ, s. m. Instrumento de Cirurgia; especie de lanceta, de cabo fixo, serve de abrir tumores, e é ou recto, ou curvo.

BISTÓRTA, s. f. Planta, que tem a raiz torta, e dobrada, de que há tres especies, que differem entre si pela grandeza das folhas, e flores.

BÍSTRE, s. m. Tinta, que se faz de ferrugem infundida em agua, e filtrada. *Eugenb. Port. Tom. 1. p. 415.*

BISTRINÇAR, ou **BISTRINSAR**: erro por *distriçar*. *Sim. Machado, Alf. 1. 59.*

BITÁCOLA, s. f. t. de Naut. O caixão onde vão as agulhas de marear junto ao leme, e a luz.

BITÁFE, s. m. t. vulgar. Defeito, taxa, que se põe a alguma pessoa, ou coisa. §. antiq. Título; v. g. de Livro. *Doc. ant.*

BITÁLHA, s. f. ant. Virtualha. *Obras del-Rei D. Duarte, Tom. 1. Prov. da Hist. Geneal.*

BITÓLA, s. f. Medida por onde alguma obra se há-de regular; padrão, modelo. *Cast. mandou fazer huns castellos pela bitóla de outro.* §. fig. Opinião, regras de prudencia, ou moral proporcionadas á intelligencia: v. g. "cada qual se rege pela sua bitóla."

BITUÁLHA. V. *Virtualha*.

BIVÁLVE, adj. t. de Hist. Nat. *Conchas bivalves*; são as que constão de duas peças unidas por uma especie de bisagra, ou charneira de materia glutinosa, dura, negra.

BIZA, s. *Conto*, 12. 10. por baixo dos bancos (dos navios de remo) em cima dos bizas dormião os soldados.

BIZARMA, s. f. Arma, ant. "Bizarma, a modo de segur de ranoeiro." *F. Mend. c. 161.*

BIZARRAMENTE, adv. Com bizzarria.

BIZARREAR, v. n. Haver-se com bizzarria. §. Jactar-se, vangloriar-se. §. Fazer-se insolente, ou haver-se com insolencia: brayatear. *Freire, L. 2. "os brios com que bizzareavão."*

BIZARRÍA, s. f. O estado florente de saúde. §. A boa apostura, garbo do corpo. §. O bom concerto de atavios. §. Brio, primor, libe-

ralidade. §. Esforço, bravura. §. Arrogancia, jactancia. *B. P.*

BIZARRÍCE. V. *Bizzarria. Conto*, 4. 8. 8. "foi torcendo os bigodes por bizzarrice:" i. é, por mostra de hombridade, bravata, e sobrance-ria. §. *A bizzarrice do navio. V. de Lima, c. 14.*

BIZÁRRO, adj. Loução no vestido. *Hist. do Futuro, num. 289.* §. O que tem boa saúde. §. O homem bem posto. §. Arrogante, jactancioso. *B. P.*

BLANDÍCIAS, s. f. pl. Atagos, mimos. *entre as blandicias do mundo. Flos Sanct. V. de S. Bernard. f. 161. §. Ullis. 10. 19. Lenocinios, blandicias, e os amores. Lusit. Transf.*

BLANDÍR. V. *Brandir. Ined. 3. 137.* "blandir a lança."

BLANDÚRA. V. *Brandura*.

BLÃO, adj. t. de Bração. Azul, cor.

BLASÃO. V. *Brasão. Ord. 5.*

BLASFEMADO, p. pass. de Blasfemar.

BLASFEMADÔR, s. m. O que blastema. *Cron. de Cister, 3. c. 2. "blasfemadores de vosso santo nome."*

BLASFÊMAMENTE, adv. Com blasfemia.

BLASFÊMÂR, v. at. Amaldiçoar: v. g. blasfemar a Deus, aos Santos com palavras impias. *Ferr. Tom. 1. p. 230.* §. fig. Dizer blasfemias de alguem, ou palavras indecorosas contra alguem.

"com grandes brados o maldizião, e blasfemavão." *d'Aveiro, c. 43.* "Se o moderado governo se blasfema." *Cam. Estanc. 2. das est. 11.*

BLASFÊMIA, s. f. Palavra impia contraria á Religião devida a Deos, e ás coisas sagradas. §. fig. Dito indecoroso contra pessoa respeitavel.

BLASFÊMÔ, adj. O que diz blasfemias. §. Da natureza da blasfemia: v. g. "palavras blasfemas."

BLÁSMO, s. m. (do Francez ant. *blasme*, hoje *blâme*) Reprehensão de que alguem se faz digno, ou que se dá por mal obrar. *Goes, Chron. do Princ. c. 46.* desus. Nos Classicos acha-se mais *prasmio, prasmar, &c.* da mesma raiz, mudado o b na sua affim p.

ELASONADÔR, adj. Jactancioso.

ELASONÂR, v. at. Descrever, pintar o escudo d'armas. §. fig. Jactar-se, gloriar-se; é neutro, ou transit. v. g. *nunca se as consas dam a quem bem milita nellas, mas a quem as blasona por suas: Barr. Dial. f. 260.* proclamar, fazendo-se, e attribuindo-se honra, e gabos dellas. os que blasonão as suas tafularias, e devassidões como marca de bons cortesãos. blasonava virtudes ante tempo. *Hist. Dom. 1. 6. 15.* §. Fallar com soberba, sobranceira. *Conto*, 4. 3. 9. apaixonado, e blasonando se sabiu do galeão. *Galy. Serm. 1. f. 26.* "blasonando que ha-de matar."

BLESO, adj. "a Lingua blesa;" gago, que tem pejo na lingua. *Barr. Gramm. f. 262.*

BLOCÁR. V. *Bloquear.*

BLOQUEÁDO, p. pass. de *Bloquear.*

BLOQUEÁR, v. at. Fazer bloquero á praça.

BLOQUEO, s. m. Milit. Acampamento de uma armada, ou corpo de tropas nas avenidas de qualquer praça, para impedir que entre nella soccorrer de gente, ou de munições de qualquer sorte; assedio á larga. (*Bloqueyo* melh. ortogr.)

BÒA, s. f. ant. Bens moveis, ou raízes. *Ord. Af. 2. 15. §. 1. It. Heranças. Cit. Ord. Af. 4. 98. 1. herdaróm toda a boa de seu padre, salvo a terça parte: e 2. f. 177. "as Ordens vem ás boas:"* aos bens, heranças. (de *bona*, Lat.) Daqui se derivou *aboar*, fazer partilha, divisão de bens, e fins, e herdades commúas.

BÒA, variação de *bom*, adj. correspondente aos substantivos femininos: v. g. *boa casa*, *boa saude*.

BOÁL, adj. "Uva *bual*;" especie excellente. *Alarte, f. 119.*

BOAMENTE, adv. Com bondade, singeleza; com boa vontade, sem mostrar repugnancia. *Eufr. 5. 2. A boamente. Vida de Lima, f. 402. queria boamente, sem máo trato passar esta vida. Bern. Lima, Carta 1. Cron. de D. Fern. pag. 256.*

BOANA, s. f. de Leiria, Grande multidão, cardume de peixinhos.

BOANÓVA, s. f. Especie de borboleta branca.

BOÁTO. V. *Voato. Vieira. Boáto* é melhor, e significa a noticia, ou novidade, que se dá claramente em altas vozes, opposta ao ruge ruge, e rugir-se.

BOAVINDA, s. f. Parabem que se dá pela feliz vinda, ou chegada d'algum. *Lobo, P. Peregr. Jorn. 10. as boas vindas; dar, receber.*

BOÁZ, s. m. Instrumento de sopro, oboaz.

BÒBAMENTE, adv. Á maneira de bobo.

BOBEÁR, v. n. Haver-se como quem é bobo.

BÓBEDA. V. *Abobada. M. Conq.*

BOBÉLHES, fazer alguma coisa de bobelhes; fr. adverb. ch. i. é, com pouco tento.

BÒBO, s. m. Tolo, estúpido. §. Chocarreiro, que finge de bobo.

BÓBODA. V. *Abobada. B. Clar. c. 111.*

BÒCA, s. f. A abertura provida de dentes por onde primeiramente entrão, e onde se trilhão, e mastigão os alimentos, dos racionaes, e outros animaes, menos as aves, que tem bico. §. fig. e famil. Pessoa: v. g. "sustenta doze bocas." §. A entrada: v. g. *boca do utero, da posrema aberta, da ferida profunda, da rua, rio, barra, cova, do forno, do sacco, do estomago, da espingarda, do canhão.* §. *A boca do martello*; a parte com que se bate. *Esping. Perf. f. 7. §. Boca: entrada, principio: v. g. a boca da noite; huma boca da noite. P. Per. 2. f. 98. &*

*Cast. L. 3. c. 80. era boca de Inverno. Cron. 7. III. P. 2. c. 45. "muitas trovoadas por ser boca de Inverno." §. Boca: volcão. Cast. L. 6. c. 11. §. Bocas de fogo: armas de fogo. §. Bocas na faca; quebras, mossas no fio, ou gume. §. Mentir, louvar á boca cheya; i. é, despejadamente, e copiosamente. §. Dizer de boca; vocalmente. §. A pedir por boca, ou a boca que queres; i. é, segundo o desejo, e como algum quer. H. P. f. 213. Arraes, 3. 30. §. Pôr a boca em Deus: jurar, ou pezar de Deos. *Albuq. 1. c. 43. §. Coisa de toda boca; i. é, digna de todo louvor. Ourem, Diar. f. 595. §. Por uma boca; i. é, com uniformidade em o que se diz. Arraes, 3. 18. "confissão por huma boca." §. Pôr a orelha na boca: causar grande admiração. Prestes, 75. "a obra não he coisa que vos ponha a orelha na boca." §. Fazer a boca boa, ou doce a algum; dispô-lo em nosso favor, para se conseguir delle alguma coisa. *Eufr. 1. 12. §. Pôr a mão na boca a algum; fazê-lo calar; atalhar-lhe a respiração, suffocá-lo. Eufr. 5. 1. §. Dai com a mão na boca, se diz ao que disse blasfemia, ou dito irreverente, imprudente, para o advertir disso. Eufr. 2. 7. e é acção que faz o vulgo, batendo na boca, quando diz mal d'outrem, ou soberbas, e accrescenta batendo na boca: não fallo com soberba, ou Deus perdoai-me, &c. §. De manos a boca: logo, em continente. *Aulegr. 105. §. Andar na boca, v. g. dos Mouros, ser fallado, celebrado. B. 2. 3. 1. Mir Hocem andava na boca dos Mouros como hum remidor, &c. §. it. Ser maltratado na fama, ou ser bem, ou mal afamado: v. g. andar nas bocas do mundo, de commum á má parte.****

BOCÁÇA, s. f. Boca rasgada. (*rixtus*) *B. P.*

BOCADÍNHO, s. m. dim. de *Bocado*.

BOCÁDO, s. m. O que enche a boca de uma vez. §. A porção que se tira c'os dentes. §. *Bons bocados: iguarias gulosas. §. Bocado: peça do freyo, que entra na boca do cavallo. §. Bocado, fig. porção pequena, de tempo, caminho.*

BOCADÚRA, s. f. Boca da peça, canhão.

BOCÁL, s. m. A boca: v. g. *bocal do frasco. §. Peça do freyo do cavallo. §. O parapêito que contorneya o poço. §. A parte do castiçal onde se embebe o extremo, ou cabo da vela. §. Forro, com que se atorra a extremidade da manga do vestido; e no fig. *bocões de fidalguia*, por parentesco remoto de fidalgos, ou pequena nobreza. *Cam. "escudeiro de solia (pano grosseiro) com bocões de fidalguia."* §. Açamo, que se põe ao gado quando debulha. §. na Artelharia: V. *Joya da peça.**

BOCÁL, adj. De boca. *Remedio bocal*; o que se toma pela boca: *recado* —; ou *vocal*.

BOCAXÍM, s. m. Tela encerada, para entre-telar vestidos.

Bocarra (elmo aberto) fechado com BO. deloadas por saij de ago)

BOÇAL, adj. O que não falla ainda a Lingua do paiz estrangeiro em que se acha, diz-se em geral dos pretos, oppondo-os aos ladinos. §. Rude, singelo, sem arte. *Eufr.* 4. 8. *Porque sam boçays, doudinhas, enlevadas.* §. *Elefantes boçães*; não ensinados para a guerra. *P. P.* 2. 157. §. *Ingenho, entendimento boçal*; que tem a rudeza, do que não foi cultivado. (*boçal* vem do Ital. *bozzo*, peça de pedra tosca: d'aqui esboçar?)

BOÇARDAS, s. f. pl. t. de Naut. V. *Buçardas*.

BOÇAS, s. f. pl. t. de Naut. Cabos que sustentão a verga no gurupéz.

BOCEJADO, p. pass. de Bocejar. Acompanhado de bocejos, sonolencia por tédio, aborrimto. *Aulegr.* 92. *Y. hum longo, e bocejado serão da guardaroupa.* §. Coisa que causa bocejos.

BOCEJÁR, v. n. Abrir a boca involuntariamente, como succede ao que está enfadado, somnolento. *Cam. Lus. VI.* 39. *Vencidos vem do somno, e mal despertos bocejando a miude se encostavão pelas antemas, &c.*

BÓCEJO, s. m. Abrimento de boca para inspirar o ar com mais folgo: no derradeiro bocejo do mundo: quando acabar. *F. Mend. c.* 15. §. *Bocèjos*; pl. abrimentos de boca involuntarios, que sobrevem ao que tem somno, fome, cansaço de coisa que desgosta.

BOCÉL, s. m. t. d'Archit. Membro redondo, que é a base das columnas. V. *Astragala*. §. Na Artelharia, moldura que está diante do fogão, consta de 1. cordão, e 2. filetes.

BOCELÁDO, p. pass. de Bocelar.

BOCELÁR, v. at. Dar a feição de bocel; ornar com bocéis.

BOCELÍNO, s. m. dim. de Bocel. A parte mais estreita que toca no capitel da columna. (*Hypotrachelium*)

BOCETA, s. f. Caixa pequena de papelão, madeira, redonda, oblonga, oval. §. *Trazer alguma coisa em boceta*; empapelada, guardada com cuidado, e mimo.

BOCETE, s. m. Peça da saya de malhas, e das couraças, da feição de tacha, ou cabeça de prego convexa? *Barros*, 2. 2. 3. *couraças de brocado com bocetes, e fralda.* *Id.* 3. 8. 9. *tirados os bocetes da malha que trazia vestida.* (do Francez *bosse*?)

BOCETINHA, s. f. dim. de Boceta.

BOCHÊCHA, s. f. A face do rosto que cobre os dentes de cada lado. §. *Inchar as bochèchas*: irar-se. §. *Com uma bochècha d'agua*; i. é, facilmente: v. g. *desfaço as suas sentenças com huma bochecha de agua.* *Lobo*. §. Dizemos que se pode lavar com uma bochecha d'agua, o que é bem feito, bem apesoado; famil.

BOCHECHÁDA, s. f. O que cabe na boca en-

chendo as bochechas. §. Golpe dado nas bochechas. *Aulegr.* 136. *dar bochechada*; sopapo.

BOCHECHÃO, s. m. ch. Golpe nas bochechas, sopapo.

BOCHECHUDO, adj. O que tem grandes bochechas: famil.

BOCHÔRNO, s. m. Provinc. Vento quente; calor abatado de sol, ou queimadas.

BOCICÓDEO. V. *Boquiseco*. *B. P.* §. *Tolo.* *Aulegr.* 163. *mancebinhos bocicódios, que salão foutsos do palanque.* (do Francez antigo *Bociquant*?) *Ulis.* 1. sc. 9. "os homens erão mais *bocicodeos*:" simplorios.

BÓCIO, s. m. Papo na garganta.

BÓDA, s. f. O noivado; o festim que se faz por occasião delle. *M. Pinto, c.* 31. "em menza de *boda*." "a quem te não roga, não lhe vas á *boda*:" proverb. *Vodas* é o mais usado. V.

BODÁLHA, s. f. Leitoa: p. us.

BÓDE, s. m. O macho da especie cabrum; cabrão.

BODÊGA, s. f. Taverna movivel, como as de feitas, onde se come, ou bebe.

BODEGUEIRA, s. f. A que tem bodega.

BODEGUEIRO, s. m. O que trata em bodega.

BODIÃO, s. m. Peixe da costa, que se cria em pedra, de cor parda; a cabeça assemelha-se á do ruivo, é de pelle, tem pintas doiradas. *Capito*; *cephalus*.

BODÍVO. V. *Bodo* (*Doc. ant.*) e *Vodo*.

BÓDO, s. m. Festim de comer, que antigamente se fazia nas Igrejas, por occasião de alguma solemnidade, satisfação de votos, &c. nelles comião os pobres, e os Irmãos da Irmandade. §. Qualquer festim. *Simão Machado, f.* 69. *Vai a todas as festas, onde ha bôdo.* *D. Franc. Manoel, Cart.* 51. *Cent.* 2.

BODÓQUE, s. m. Arco com duas cordas, e uma rede no meyo, na qual se põe a balla, ou pellouro de barro, com que se atira. §. *Bêsta de bodoque*; aquella a que estava unido o *bodoque*, o qual hoje se atira á mão.

BÓDRIÉ. V. *Boldrié*, como hoje se diz.

BODÚM, s. m. Catinga de bode.

BÔEIRA, adj. *Estrella boeira*: a estrella d'alva *Hist. Dom.* 2. 3. 5.

BOËIRO, s. m. Cano d'agua. V. *Bueiro*.

BÔENS, s. m. pl. t. da As. Balizas, marcos de terras.

BOËTA, s. f. V. *Boceta*: antiq. *Conto*, *Cast.* e *Andrade* dizem *buêta*, cofre para dinheiro, e preciosidades. *Orden.* 5. 107. §. 21.

BOFÁR, v. at. Lançar do bofe, ou ás goltadas: v. g. *bofar sangue.* *Leão, Chron. de D. Fern.* Outros escrevem *bufar*. O sangue que bufava das feridas. *Barros*. §. fig. *Jactar-se*: v. g. *botar privanças.* *Eufr.* 1. 1. §. *Fallar muito.* *Eufr. Prol.*

Bofas? mei migo, rolha.

BOFARINHAS. V. *Bufarinha*.

BOFARINHEIRO. V. *Buforinheiro*. *Mend. Pinto*, c. 107.

BOFÁS, por *bofé*. Palavra Comica. *Simão Machado*, e *Eufr.* antiq.

BOFE, s. m. r. de Anat. Parte do corpo animal, que se dilata, e contrahe, quando respiramos, e serve principalmente para a função da respiração. §. *Homem de bons bofes*; i. é, de bom coração, incapaz de fazer mal. *Eufr.* 1. 6. *he os melhores bofes de criatura: homem de botes lavados*; i. é, singelamente bom, sem má tensão; *Isento dos bofes*; o que é de condição isenta, desamoravel, desabrida. *Eufr.* 2. 7. *Deitar os bofes pela boca*, dizemos com exaggeração para dar a entender o grande canção d'alguem. *Arte de Furtar*. "Lançar uma alma o bofe por ter dois internos." *Fco, Trat. de S. Binto*, f. 184. v. col. 2. §. *Mostrar os bofes*: fallar ingenuamente, dizer o que entende, dar a conhecer os seus sentimentos. *Aulegr.* 42.

BOFÉ, adv. alterado de *á boa fé*; antiquado. *C. Filod. á boa fé*, com veras, e lizura.

BOFÉLHAS, adv. O mesmo que boté.

BOFETÁ, s. m. Lençaria d'algodão Asiana, mui fina, e tapada.

BOFETÁDA, s. f. Golpe com a mão aberta, dado no rosto. §. fig. Desfeita que se faz a alguem: injuria grande. *eramos huma botetada na casa de Meca*. *B.* 1. 8. 1.

BOFETÃO, s. m. V. *Bofetada*.

BOFETE, s. m. Especie de banca lavrada de melhor pão, que o ordinario, e com mais curiosidade: *bofete de jacarandá*. (do Inglez *buffet*, que significa botéte, e botéte.)

BOFÊTE, s. m. ch. diminut. de Bofetão. *Cam. Redond. dei-lhe hum botéte zombando*. (Inglez, *buffet*)

BOFETEÁR. V. *Esofofear*.

BOFORDAR. V. *Bafordar*.

BOFORINHEIRO. V. *Buforinheiro*.

BÓGA, s. f. Peixe vulgar. *Bosca*. §. V. *Voga arrancada*.

BOGARÍ. V. *Mogorim*. O vulgo diz *rosas bogaris*.

BOGERÍA, s. f. antiq. *Que nom falassem em entrada de cano, que era bogeria, e se cuidasse outra maneira, porque se o feito podesse acabar*. *Ined.* III. 315. (do Inglez *buggery*, sodomia, pela maneira de entrar por um cano á tomada de Tangere? O Ital. *bogerare* vêi ao mesmo sentido, e o Francez *Bougrerie*, no fig.)

BOGÍO. V. *Bugio*. *Eufr.* 2. 7. (de *Bugia*, Terra, donde vierão *bugios*.)

BOGUEIRA, s. f. Cova onde se acólhe a boga.

BOGUEIRÓ, s. m. ou *Bogueiroo*. Armadilha,

ou rede de pescar. *Ined.* III. 456. e 457.

BOÍ, s. m. pl. boíz, e boizes. *Ord. Man. L.* 1. T. 44. §. 29. V. *Aboíz*.

BÔI, s. m. O macho da especie vacúm. §. *Boi marinho*: peixe deste nome. §. *Bois de Deus*: insectos vermelhos, que andão nos malvares. §. *Boi*, na Asia, o escravo, que leva o sombreiro de sol. *Lobo*. §. *Boi*, t. ch. o que entretém amiga pouco fiel. §. *Caçar com boi*, é com uma figura de boi, que se move, e as aves seguem até cair na rede. *Fernand. Arte da Caça. com um boi fantastico careão estas aves á rede*: o que é diverso de caçar com *boyz*, ou *abuiz*, de que se deriva *embuizado*.

BÓIA, s. f. Pedaco de madeira leve, que anda sobreaguada, e atada á ancora, para mostrar onde ella está surgida. §. *Bóia da salvação*: barril todo tapado, com uma bandeirinha, que se deita, quando cai homem ao mar, para se suster pegado a ella; *salvavida*. §. As rodas de cortiça que acompanhão a rede de pescar. (*boya* melh. ortogr. Inglez *Booy*.)

BOIÁDA, s. f. Manada de bois.

BOIÁDO, p. pass. de *Boiar*. V. *Aboyado*.

BOIANTE, p. at. de *Boiar*. Que boya, e não vá muito mettido debaixo d'agua. "poder o navio navegar boiante." *B.* 2. 1. 2. Tal é, v. g. o navio leve, pouco carregado, e que por isso surde bem. §. Que está em nado, não varado em terra, nem envasado, nem em seco. "o navio era (estava) boiante." *Ined.* II. f. 497. §. fig. *Ver-me-heis com meu desejo boiante*; i. é, com-prido, e livre d'embaraços. *Eufr.* 5. 1.

BOIÃO, s. m. Vaso de barro com bojo, azado para conservas, &c. *H. Dom. P.* 3. *L.* 1. c. 4. *Couto*, 10. 3. 13. *em hum boyão do Pegu, se cozinhava o arroz*.

BOIÁR, v. at. V. *Aboiar*. §. v. n. Andar como a boia sobreaguada sem ir ao fundo. *Ined.* III. 285. *nom boiava vento*; bofar talvez, por soprar; ou *boiar*, ventar. que boje as vélas; ou *bafesar*???

BOIDANA, s. f. Herva, que trepa nas vides.

BOIÉIRA, adj. *Estrella boieira*. V. *Bootes*.

BOIÉIRO, s. m. Pastor de manada de bois. V. *Vaqueiro*.

BOÍZ. V. *Abois*. Cair na bois, fig. no laço, dar na trampa, cair no engano, e laço que nos armárão. *Eufr.* 1. 3.

BOJÁDO, p. pass. de *Bojar*.

BOJADOR, adj. Que bója: v. g. "o Cabo *Bojador*." *B.* 1. 1. 2. "d'este muito bojar lhe chamão *bojador*."

BOJÁR, v. n. Fazer bojo, ou barriga; v. g. a porção da costa, ou cabo que são do lançamento recio, e se faz convexo; a parede, a véla cheya de vento. *este cabo lança, e boja pa-*

ra Aloeste pertò de 40. legoas. B. i. 1. 2. "segundo as enseadas, e cotovelos (da costa) se encolhem, ou bojào." *Id.* 1. 4. 7. e L. 8. c. 4. §. activamente, "o vento boja as vélas:" i. é, entuna.

BOJÁRDA, adj. Pera bojarda; especie, que tem má apparencia, e bom sabor. (de *buggiardo*, Ital.?)

BOJO, s. m. A convexidade, e prominencia, ou barriga, que tem os vasos, cuja capacidade se augmenta em parte, e depois estreita. §. fig. *nem iremos de fingidos cavallos no fatal bojo escondidos. Eneida, IX. 37.* §. Tirar alguma coisa do bojo a alguém; fazer-lhe dizer o segredo. *Aulegr. f. 16.* §. Homem de grande bojo; i. é, sofrimento: *ter bom bojo*, para dissimular. *V. Cartas, Tom. 2. f. 128.* §. Capacidade: *não tenho bojo para tão grande contentamento. Palm. 3. 150.*

BOJÚDO, adj. Que tem bojo.

BÓLA, s. f. Peça de madeira, ou marfim, solida, ou ôca, esferica. §. fig. e ch. A cabeça. §. *Fogo da bola*; que se joga derribando uns tantos páos com *bolás* de madeira.

BOLÁCHA, s. f. Pão abiscoitado, e chato, de provisão para o mar.

BOLÁDA, s. f. O golpe de bola no jogo. §. *Desta bolada*; famil. d'este ferro, d'esta vez, d'este lanço. *Levantar a bolada*; no fig. tornar as coisas ao antigo estado: *Conto, 5. 7. 6.* ou tornar a cobrar o que dera, ou estava posto a risco: como *levantar o bolo*. "levantarão a bolada os Itos: e não quizerão reconhecer mais os Mouros por superiores." *Idem, 8. c. 25.* §. Na Artelharia, a parte do canhão que vai dos munhões até á boca. *Exame d'Artilh.*

BOLÁDO, p. pass. de Bolar. Tocado, ou derribado com bola. §. fig. Acertado no effeito.

BOLANDAS, s. f. pl. Ir em bolandas; famil. voando, a toda pressa.

BOLANDÊIRA, s. f. Roda do engenho de assucar, pegada no eixo do meyo, movida pelo rodete.

BOLAR, v. at. Derribar os páos com a bóla, dar onde se dirigia a pontaria; alcançar com a bola. *Se quem estava em Santarém bolaria em Almeirim. Maris, D. del Rei D. J. III. §. fig.* Acertar, ter bom successo em negocio contingente. *Eufr. 5. 5. f. 191. Ulis. 118. Bolar tem os oo mudos; mas tem-nos agudos em eu bólo, bólas, bóla, elles bolão: Subj. eu, elle bóle; tu bóles; elles bólem.*

BOLATÍM, s. m. Homem ligeiro, que se expede com commissão que requer pressa. *Port. Rest. Liv. 4. no fim.*

BÓLBO, s. m. A cebola de algumas plantas, principalmente das que dão flor, v. g. da açucena, alias *cebôla cecem*. t. da Hist. Natur.

BOLBOSO, adj. femin. *bolbôsa*. Que têm bolbo. *plantas bolbosas.*

BOLDRIÉ, s. m. (do antigo Francez *Bauldric*) Cinta de coiro, com uma peça de que se suspende a espada.

BOLÉA, s. f. das sejes. Peça de páo torneada, e fixa na lança do coche, onde se atão os tirantes das mulas dianteiras, e esta é postiga: na *bolea mestra* se prendem as bestas do tronco.

BOLEADO, p. pass. de Bolear. *Exame de Artilheiros.*

BOLEÁR, v. at. Arredondar o que era agudo: v. g. "forma de sapato *boleada*." §. V. *Bornear* a peça. §. Dirigir a bolca.

BOLEIMA, s. t. Bolo grosseiro. *D'Aveiro, f. 242.* §. fig. e ch. Homem molle, para pouco.

BOLEÓ, s. m. Pancada da pella, depois de dar pullo, antes que caya no chão. (do Castellano *voleo*, ou do Francez *volée*) §. *De boleó*; i. é, de pancada, de repente. §. *Dar um boleó na bolsa*; fazer despeza; dar-lhe uma estafa. *Arte de Furtar, c. 52.* §. *Moza d'entre pullo, e boleó*, na idade nubil, casadoira. *Eufr. e Ulis. 2. 8.*

BOLETA, s. f. Fruto do carvalho, azinheira, &c. serve para céva dos porcos.

BOLETÍM, s. m. Bilhete militar pelo qual se manda aos paisanos, que dem aposentadoria aos soldados, onde não há quartéis.

BOLETO, V. *Boletim*. §. Cugumélo.

BOLHA, s. f. Empôla cheia de agua, na péle. (Ital. *bolla*) *Bolhão - borbothão*

BOLHELHO, s. m. A torcida da sugidade, que faz estregando as mãos, quem as tem sujas, e humidas. (*B. P. Sept. Edic. verte semilixula, &c.*)

BOLÍCO, s. m. V. *Reboliço*. Alteração da paz na Cidade. *Leão, Cron. Tom. 1. pag. 8. Edic. de 1774.*

BOLIÇOSO, adj. Inquieto, desassossegado. *moças boliçosas, e alvorçadas, que tudo querem ver, e de tudo dar fé. Ferr. Bristo, 4. 1. V. Buliçoso.*

BOLÍDO, p. pass. de Bolir. *A terra bolida*; i. é, levantada, de paz alterada. *Cast. L. 5. c. 71. o negocio bolido. V. Bolir.*

BOLINA, s. f. Cabo, que prende a vela á amurada, quando se manobra, para tomar o vento por banda. §. *Bolina alada*; o mesmo que tesa. §. fig. *Atrelar outra bolina*: ter outro modo de proceder. *Prestes, f. 14. ¶.*

BOLINÁDO, p. pass. de Bolinar.

BOLINÁR, v. at. Mear o navio á bolina. §. v. n. *Velear á bolina.*

BOLINÊTE, s. m. t. de Naut. Páo roliço, que está fixo na coberta, de maneira que se mova,

+ *Al. B. Nova 74. 5. 1. p. 285.*

+ *Princ. de Naut. Chr. D. L. 1. 1. c. XI.*

é borhêye de bombordo a estribordo; têm um vão por onde joga o Pinçote.

BOLÍNHA, s. f. dim. de Bóla.

BOLÍNHO, s. m. dim. de Bôlo.

BOLINHÓLO, s. m. dim. de Bôlo, frito.

BOLIR, v. at. Mover, agitar. *Lusit. Transf.* p. 3. *o vento bôle os arvoredos, pondo-lhe a mão, e bolindo-a; se certificou que dormia. Men. e Moça, 1. c. 23. §. v. n. Pôr em movimento: v. g. bolir com a cabeça, asas, quem em muitas pedras bole, em alguma se fere. Eufr. 3. 5. 131. §. Entender com alguém, inquietando-o. §. Bolir em algum negocio; tratar delle. §. Tocar em alguma coisa. §. Ferver. "os bichos estão bolindo."*

BÔLO, s. m. Massa de farinha com varios temperos, cozida ao torno, e em geral de forma redonda. §. No jogo, os tentos, ou dinheiro, que estão na mesa, e resulta das contribuições, entradas, ou repostas dos parceiros: *ganhar o bolo; fazer bolo, ou mesa; entrar para o bolo, repô-lo, levanta-lo.* §. Nos Baptismos Reaes costuma ir *bolo*, talvez pão para o Ministro limpar os dedos dos Santos Oleos? *Cron. 7. III. P. 2. c. 73. "saleiro... prato do cirio e offerta, ... o bolo (levava-o) o Conde de Tentugal."*

BOLÔNIO, adj. fam. Indouto, idiota.

BOLÔR, s. m. São uns fiosinhos, como musgo delgadissimo, que crescem á superficie dos corpos encerrados em lugares humidos; e talvez são umas manchas contrahidas pelas coisas encerradas do modo sobredito, alias *môfo*.

BOLORECER, v. n. Criar bolor. §. at. Cobrir de bolor, fazê-lo criar. *a humidade bolorece o pão, ou o pão bolorece com a humidade.*

BLORENTO, adj. Que tem bolor. §. fig. e famil. Velho, antigo. *a fama bolorenta: amigos bolorentos. D. Franc. Man. Cart. 13. Cent. 2.*

BOLÓTA, s. f. Fruto do feitio de boleto, que se produz na Enzinheira; é doce, e come-se. §. Obra de Sirgueiro, de torçal, redonda. *Guia de Casados, f. 147.*

BOLSA, s. f. Saquitel de lençaria, seda, &c. com ponto de meya, ou rede, e talvez de malha em metal, no qual se tem o dinheiro. §. fig. O dinheiro contido nella. §. *Bolsa seca; i. é, vazia. Eufr. 4. 6. §. Saco longo de seda, &c. onde se mette a trança do cabelo. §. Bolsa: Praça do Commercio. §. Bola, s. m. a pessoa em cuja mão se ajuntão as contribuições para alguma despesa commum de muitas pessoas §. Bolsas de Turquia, moeda, avalião em 1500. Libras Tornesas; 2400. réis.*

BOLSA DE PASTOR, s. f. Herva de folhas compridas, rasteiras, e espalhadas pelo chão, de cujo meyo sayem hastas delgadas, e ramosas, que dão flores de quatro folhas brancas, cruzadas.

Tom. I.

BOLSÁDO, p. pass. de Bolsar.

BOLSÁR, V. *Aborçar.* §. v. n. Fazer bolsos, e folles, o vestido mal talhado, que não está bem assentado no corpo. *Das curvas dizem q' os maninhos bolam com leite, p' a*

BOLSARIA, s. f. A bolsa de comunidade.

BOLSEIRO, s. m. O que faz bolsas. §. *O bolsista não consente na arremate* que tem a bolsa da comunidade, e recebe e despense.

BOLSÍNHA, s. f. dim. de Bolsa.

BOLSÍNHO, s. m. dim. de Bolso. §. *O bolsinho das espigas, onde está envolto o grão. Lobo. §. O bolsinho; toma-se pola porção de dinheiro destinada para as despesas miudas, e particulares dos Reis, Principes, &c.*

BÔLSO, s. m. Algebeira. §. *O bolso dos testiculos. V. Escroto.* §. O tolle, que faz o vestido mal talhado, ou mal cosido, que não assenta lisamente. §. *Bólso de vela, no navio, pequena parte della enfunada pelo vento, quando se não destere toda.*

BOLVEDOURO, V. *Envolvedouro.*

BÕA, Variação femin. de bom, ou bõo, como dantes se escrevia. *B. Cart. f. 54. "boas cousas fezerã."* Ainda alguns dizem *bõa*.

BOM, adj. O que é util para a conservação fisica, ou restituição de alguma coisa a seu estado natural: v. g. "este alimento, este remedio é bom." §. Que tem utilidade, e préstimo: v. g. *madeira boa para construção.* §. Que é conforme á Lei moral: v. g. "ação boa." §. Favoravel, prospero: v. g. *bom vento.* §. Sereno: v. g. *dia bom, tempo, noite.* §. Habil. §. Grande: v. g. *uma boa hora, legua.* §. Bom: muito: v. g. *há bons dias. Cast. 1. 185. dahi a bons dias; e L. 2. p. 105. §. A bom tempo; i. é, opportunamente. §. Os homens bons de alguma terra; os homens de probidade, boa reputação, e abonados. No Nobiliar. pag. 68. se faz menção de um homem bom, irmão del-Rei d'Inglaterra, donde homem bom equivalia a Fidalgo, nobre. §. V. o art. Cidadão. (Bõo escrevião os antigos) §. Bom: facil, suave: v. g. *bom de comer, de beber. caminho bom de andar. quem he bom de contentar, menos tem que chorar. Eufr. 5. 3.**

BÔMBA, s. f. t. d'Artelh. Vaso de ferro, ou papel, atacado de polvora, e mitralha, que se lança por meyo dos morteiros. §. *Maquina, que consiste em um tubo vasado polo meyo, em cujo vão anda um embolo, a que está pegada uma manga de pão, e levantando-se o embolo, ou zonchando, sobe polo vazio que elle deixa a agua de algum poço, e vasa-se por um officio, que está ao lado da bomba: destas nauticas há bombas de zoncho, e de roda. H. Naut. Tom. 3. §. Há outras mais complicadas, que andão sobre rodas, e tem grandes canudos de sola, para se aguar algum lugar, de que se usa para apagar fogos.*

Oo

§.

§. E em fim há bombas manuaes para regar jardins. §. *Bomba*: o postigo, ou alçapão do sobrado, por onde se lança palha na mangedoura. §. *Bombas de fogo*: fogo d'artificio usado nas Praças sitiadas, para alumiar os muros de noite. *Cass. 6. c. 50.* há bombas de polvora; pequenas, ensacada em um cubo de papel liado por fora com barbante, e seu canudo cevado, por onde se lhes dá fogo, as que se lanção por testa, e vão nos foguetes do ar. §. *Bomba*: canudo, ou sifão curvo, que serve de vasar os liquidos contidos nas pipas, e outros vasos, mettendo-se uma ponta dentro do liquido, e sorvendo-se o ar, então o liquido sai pela outra ponta, que fica fóra.

BOMBACHAS, s. f. pl. Calças largas.

BOMBÁRDA, s. f. t. d'Artelh. Canhão grosso, e curto, de grande alma: antiq. §. *Polvora de bombardá*; a grossa, para artelharia; oppõe-se á d'espingarda. (Ital. *bombarda*, e deriv.) Os antigos distinguão as *bombardas*, ou engenhos de lançar pedras, e os *trões*; estes erão o que hoje chamamos *canhões* d'artelharia, porque *artelharias* era nome generico de todo engenho, ou arteficio, ou arte de remessar tiros. *V. Ined. 225. e 226.* "289. pedras... de bombardas, atora outras quasi infindas de trões."

BOMBARDADA, s. f. Tiro de bombardas. *Freire.*

BOMBARDÁR, ou **BOMBARDEÁR**, v. at. (este é mais usado) Canhonear, atirar bombardas contra alguma praça, ou posto. *Freire. V. Esbombardear.* "bombardeando as ondas furiosas." *Arraes, 4. 24.*

BOMBARDEIRA, s. f. Aberta entre merlões, ou postigo por onde se mette a boca da bombardas, e parte do seu comprimento. *P. P. 2. 61.* §. as bombardeiras por onde os caçapos se abocavão. *Couo, 8. 38.*

BOMBARDEIRO, s. m. O que faz bombardas. §. O que as assesta, e aponta para atirar. **BOMBARDETA**, s. f. dim. de Bombarda. *Cass. L. 5. c. 44.*

BOMBAZINA, s. f. Uma droga de algodão, fustão.

BOMBEÁDO, p. pass. de Bombeiar.

BOMBEÁR, v. at. Combater a praça com bombas. *Bellidor. T. 4. p. 80.*

BOMBEIRO, s. m. O que sabe a composição das bombas de guerra, e modo de as atirar: v. g. "uma companhia de bombeiros."

BOMBIX, s. m. Bixo de seda. *Barbuda, Virgimidos. p. us.*

BOMBÓRDO, s. m. t. de Naut. O lado da não opposto a *estribórdo*. *Naufr. de Sep. 73.*

BONA, s. f. *Bona xira* (de *bonne chere*, *Franc. eez*): bom pasto, mesa regalada. *Prestes, f. 44.* §. *Bona*, ant. Boa, bens móveis, ou de

raiz. *Docum. ant.* Talvez parece significar herança, ou partilha de bens herdados. (e daqui virá *aboar*, por adjudicar, dar em partilha, aqui-nhoar.) *Elucidar.*

BONACHÃO, adj. tam. Homem de bom natural, que está por tudo, de boa avença.

BONACHEIRÃO. O mesmo que Bonachão.

BONÁCHO. O mesmo que Bonacheirão, e Bonachão.

BONANÇA, s. f. Bom tempo no mar, para a navegação. §. Nos bons authores se acha frequentemente *navegar com ventos bonanças*, *mar bonança*. *Barros. V. do Arc. L. 4. c. 29.* §. *Bonança*, no fig. tempo prospero, em que somos ditosos, bemaventurados. *Palm. P. 4. f. 12.* a bonança de suas coisas; i. é, o prospero estado deilas. *Arraes, 10. 23.*

BONANÇÁR, v. n. Estar em bonança. *Em quanto o mar bonança todos são bons pilotos, mas se elle empola com ventos contrarios poucos atinão ao norte. Ulis. 1. 4.*

BONANÇOSO, adj. Em que há bonança: v. g. "mar bonançoso." O vento bonançoso, toma-se por fraco, em que se vinga, e surde pouco. *Albuq. P. 4. c. 1.* É menos, que *calmo*. §. fig. Prospero: v. g. *bonançosa fortuna. Tempo d'Agora, 2. 23.*

BONDÁDE, s. f. A qualidade de ser bom fisica, ou moralmente. §. Acção de humanidade, cortezia, favor, mercè. §. *Bondades*, por boas partes, virtudes, ou na destreza do corpo, e forças, ou na cultura do ingenho, e juizo, ou nas virtudes moraes. *B. Clar. freq.*

BONÉCA, s. f. Figura imitando mulher, de papelão, panos, &c. o *Bonéco* imita o homem: outros dizem *bonecras*, e *bonecros*, mais usualmente. *Apol. Dial. f. 90.* *bonecas*. (talvez corrupto de *Manneken*, t. Hollandez, homemzinho; porque muitos viciosamente pronuncião m por b, e vice versa.)

BONÉJA, s. f. ch. Amiga, dama a quem se requesta, e talvez meretriz. *Ulis. f. 142.*

BONETE, s. m. Barrete, que se usa com chambre em casa.

BONÍCOS, s. m. pl. t. pleb. O excremento dos jumentos. *Bonicos de camellos. Tenreiro, c. 16.*

BONIFRÁTE, s. m. Bonecro, automato, que se move por engonços. §. Pessoa, que pecca contra a gravidade, e decoro de seu estado, sexo. *Ulis. f. 31.* "a mulher não ha-de ser *bonifrate*."

BONÍNA, s. f. Florzinha mimosa do campo. §. *Beijoim de boninas. V. Beijoim.*

BONINÁL, s. m. Lugar onde há boninas.

BONÍSSIMAMENTE, adv. Com muita bondade, optimamente. *Pinheiro, e Hist. dos Tavor. f. 194.*

BONÍSSIMO, superl. de Bom. *Arraes, 2. 10.*

+ *Porteiro D. J. 9. C. 13, p. 13, m.*

+ *Palapant. unid. p. 570*

+ *Imperial. p. 29*

Hist. Trop. mar. 5. p. 45

é IO. 34. foi bonissimo, depois de ser Rey foi malissimo. "bonissima alma." *Cathec. Rom. 657.*

"bonissimo de contentar." *Feo, Trat. 2. f. 44.*

BONITO, s. m. Especie de Atúm.

BONÍTO, adj. Lindo, de bom parecer, menos que formoso, e bello.

BÓNZE, ou

BÓNZO, s. m. Sacerdote do Japão.

BOÓRA, abreviação de *boa hora*. Em *boora*: embora. *Ined. 1. 330.*

BOÓTES, s. m. t. de Astron. Signo celeste, que está junto á Ursa mayor, e consta de 23. estrellas.

BÕO, adj. V. *Bom*, como hoje se escreve.

BOQUEÁDA, s. f. V. *Bocêjo*. B. P.

BOQUEIRÃO, s. m. Quebrada, abeita, como grande boca, em muro, vallo, ou qualquer defesa. *Cast. 6. c. 60. e 101. P. Per. 2. 107. não deixando mais entrada para os fortes, que a de dous boqueirões, que também tinham fortificado com fortes tranquiras. Couto, 12. 1. 14. "boqueirão das serras." Cast. 8. 199. §. Vo-*

ragem B. P. §. Grande boca de rio, ou canal. B. Boqueirão do Recife. Cron. J. III. P. 3. c. 48.

BOQUEJADO, p. pass. de Boquejar.

BOQUEJAR, v. n. Abrir a boca. *Pinheiro, 2. f. 142. Ferr. Bristo, 4. 7. Tu não fales, nem boquejes, se queres poupar a vida. §. Fallar por entre dentes, dizer em segredo. §. Tocar com a boca. B. P. §. Murmurar, censurar. Eufr. 1. 3.*

BOQUÊLHO, s. m. *Boquelho do forno*; buraco pequeno ao pé da boca.

BOQUIABERTO, adj. Que tem a boca aberta como o corvo. §. Pasmado.

BOQUIARLENTE, adj. composto de *boca*, e *ardente*. "Do cavallo boquiardente." *Leitão de Andrade, Dialogo 3. p. 83.*

BOQUICHEO, adj. *Fallar boquicheyo*, abrindo a boca, e pronunciando clara, e distinctamente. nós fallamos boquicheos com mais majestade, e firmeza. *Oliveira, Gramm. Port. c. 7.*

BOQUIFRANZIDO, adj. O que franze a boca. (*depressus ore*)

BOQUÍM, s. m. Bocal postiço da corneta, pelo qual se sopra, e range.

BOQUIMÓLLE, adj. Brando da boca: v. g. *cavalleo* —.

BOQUINÉGRÓ, adj. comp. de *boca*, e *negro*. Que a tem negra. *Lobo, Deseng. J. 1. Disc. 9. animalho boquinegro, malhado de branco.*

BOQUÍNHA, s. f. dim. de *boca*. §. Peixe do rio de Cuama, semelhante á savelha; tem múi pequena boca, e pouca espinha.

BOQUIRRÓTO, adj. Fallador, boca rota, que não guarda o que sabe.

BOQUISÉCO, adj. *Ficar boquiseco*; mudo; emmudecer.

BOQUISUMÍDO, adj. Que tem a boca sumida, como aquelles a quem faltão os dentes dianteiros.

BOQUITÓRTO, adj. Que tem a boca torta.

BÓRAX. V. *Tincal*.

BORBADÍLHO. V. *Bordadilho*.

BORBOLETA, s. f. Insecto, que tem asas delgadas, e farpas na cabeça, de que há varias especies. §. Planta, que dá flores do mesmo nome.

BORBOLHÃO. V. *Borbulhão*. F. M. c. 96. *re-bentando a terra em borbolhões d'agua.*

BORBORINHA, ou BORBORINHO. Confusão estrondo, rumor, murmurinho, sussurro de gente junta. *Lobo, Prim. Flor. 7. Sá Mir. Estrang. f. 101. dis borborinho. Couto, 12. 1. 16. no meyo d'esta borborinha, que era grande. "andava uma grande borborinha entre os pescadores de Alfama. Couto, 7. 5. 2.*

BORBOTÃO, s. f. Saída impetuosa, v. g. d'agua do cano; olheirão d'ella que rebenta. *H. Naut. 2. f. 24. e 27.*

BORBÓTE, s. m. Grossuras, e outros defeitos de qualquer fiado, que não é igual, e bem tirado. *Exame d'Artilh.*

BORBOTÕES, s. m. pl. ou *Borbulhões*. Grande olho d'agua que rebenta; e fig. do sangue, do fogo, e outros fluidos. *Vieira, "borbotões de fogo que rebentão da fornalha."*

BORBÚLHA, s. f. Empôla pequena, que brota a cutis, ou pelle. §. Botãozinho vermelho na pelle. §. O tervor d'agua. *Camões. huma fonte que em borbulhas nacesse. §. Borbulha da arvore; o olhosinho que brota, logo que rebenta, antes de passar a gomo. §. Enxertar de borbulha; i. é, applicando ás arvores, em que se enxerta, a borbulha de outra, pegada n'um pedacinho de casca, que se applica ao branco da arvore, onde se faz o enxerto, descobrindo-o da sua casca, que se aperta por cima da que tem a borbulha do enxerto.*

BORBULHANTE, p. pres. de *Borbulhar*. "as verdes ondas borbulhantes." *Alfeno, Poes.*

BORBULHÃO, s. m. A agua que saí fervendo, e com força d'algum olho, e inchada. *Palm. P. 3. "escumas que saem em borbulhões."*

BORBULHAR, v. at. Fazer que as arvores lancem borbulhas. §. v. n. *Borbulhar a arvore*; deitar borbulhas. §. Rebentar, sair em borbulhas algum liquido: agitar-se fazendo-as.

BORBÚLHO, s. m. os borbulhos da agua na corrente. *Lobo, Primav. Flor. 4.*

BORCÁDO. V. *Brocado*. Cast. 6.

BORCÁR, v. at. V. *Emborcar*.

BORCÉLO, s. m. Fragmento; daqui vem *desborcelado*. *Cardoso. B. P. diz que é pedaço, &c.*

BÓRCO, s. m. *Dar de borco*; emborcar, voltar

o vaso com a boca para baixo: fr. famil.
BORDA, s. f. A extremidade da boca do vaso; do bocal do poço; da praya, da ribanceira: v. g. a *borda do mar*, do rio; da banca, da tunica; da capa. *Chron. J. III. P. 1. c. 33. e P. 3. c. 36. na borda de hum mato.*

BORDADA, s. f. Sorte de véla de navio. *Continho, f. 41. §. Bordada d'arbilburia: descarga dos canhões, que estão assestados, em cada um dos bordos do navio, surriada; cevadura.*

BORDADEIRA, s. f. Mulher, que borda.

BORDADO, p. pass. de Bordar. V. o verbo. §. fig. *nuvens bordadas de ouro.*

BORDADOR, s. m. Homem que borda: fem. *Bordadora.*

BORDADURA, s. f. O lavor que se faz bordando.

BORDALÊNGO, adj. Crasso, estúpido. *Tempo d'Agora, 2. 61. §. "poeta bordalengo."*

BORDALO, s. m. Peixe. (*silurus, i.*)

BORDAMENTO, s. m. Bordado. §. fig. Adorno de embutidos em metaes, v. g. latão em ferro. *Ord Af. 5. f. 156.*

BORDÃO, s. m. Bastão, vara, a que alguém se encosta, e arrima, para andar mais seguro. §. fig. Arrimo. §. Palavra, ou palavras, que alguém repete com frequencia viciosa. *Lobo, Corte, D. 8. §. Corda grossa dos instrumentos musicos, que fere oitava abaixo. §. Bordão: corda de arco de atrar.*

BORDÃOZINHO, s. m. dim. de Bordão.

BORDAR, v. at. Guarnecer a borda, ou ornala. *Palm. P. 3. p. 24. §. escudo bordado de huma guarnição forte. §. Recamar com lavores relevados pola borda: v. g. bordar o vestido: e fig. recamar de fio, por qualquer parte. §. Dizemos que as arvores, e arbustos bordão as margens do rio; i. é, que acompanhão, &c. §. Chegar até a borda; v. g. a agua contida em algum vaso, poço, tanque: intransit.*

BORDEAR, v. n. ant. V. *Bafordar. Severim, Not. p. 34. "tirar atavolado, ou bordear."* §. *Bordejar. Conto 4. 1. 4. ult. Ediç.*

BORDEGÃO, s. m. Rustico, zóte, vil.

BORDEJAR, v. n. Fazer o navio diversos bordos, levar diversos rumos. §. Andar em alguma paragem, altura, ou estancia. *Epanasoras, p. 195. "que procurando conservar-se na altura de 38. gr. e dous terços, 50. leguas apartado da Costa, bordejasse até 20. de Outubro. P. Per. 1. c. 29.*

BORDÉL, s. m. Mancebia, putaria, lupanar, casa onde estão mulheres devassando seu corpo, e honestidade. *Cancion. de Resende, fol. XX. col. 2. Porque dentro no bordel, como jora delle sayba.*

BORDO, s. m. O lado do navio. §. fig. O

navio: v. g. "ir para *bordo*." §. O rumo que o navio leva, as proas que faz. §. *Bordo d'arbilburia*: outros dizem *bordada*. V. §. *Navio d'alto bordo*; o que tem tilhãs, pontes, ou cobertas. §. Daqui, fig. *Coisa d'alto bordo*; não vulgar: v. g. "casamentos d'alto bordo." *Eufr. 1. 3. §. Fazer bordos o navio é fazer voltas, ora sobre um bordo, ora sobre outro, para poder vingar algum caminho, quando o vento lhe é contrario. §. Peleja de bordo a bordo; em que os navios se abalroão, e pelejão abordados. Conto, 6. 9. 3. §. Borda. Lusit. Transf. §. O parecer de que alguém está, intento, humor: v. g. *pôr se em bordo de fazer alguma coisa. Eufr. 5. 1. 169. §. Estar doutro bordo; d'outro parecer, resolução. Eufr. 5. 4. Fazer-se em outro bordo: mudar de conselho, e parecer. B. 4. 5. 6. §. "andavão os filhos d'Israel aos bordos pelo deserto." Vieira, 4. n. 29. §. *Levar bordo com alguém; haver-se, portar-se. Cast. 1. 91. se estava em bordo de pedir paz. Conto, 5. 5. 7. achou elRei do bordo do de Cananor: do mesmo animo, e sentimentos. B. 1. 6. 6. §. Bordo; madeira. (acer, is.) Orden. 1. 52. §. 2. Madeira, taboado, bordos, fruta: é especie de carvalho, e de bordo lhe offerece assento nobre. Eneida, VIII. 42.***

BOREAL, adj. Da parte do Norte. §. *Aurora Boreal*: fenomeno meteorologico, é uma especie de nuvem transparente, e luminosa, que as vezes apparece á noite no horizonte, da parte do norte, e raras vezes do sul.

BÓREAS, s. m. poet. O vento Norte.

BORÉLMO, s. m. V. *Bor-elmo.*

BORQUINHÓTA, s. f. Uma carapuça, com certo feio, desusada hoje.

BORÍL, V. *Buril*, e deriv.

BORJACA, s. f. Saco em que o caldeireiro, que vende pelas ruas, leva as peças que compra, e vende.

BORJACÓTES: *Figs borjaçotes*; especie d'elles, que tem a massa por dentro vermelha.

BORJALETA, s. f. V. *Barjuleta. Ined. 2. f. 61. foi achada huma sua borjaleta com muitos cruzados.*

BORLA, s. f. Barrete doutoral, ornado de franjas, e requites, e outros lavores de sirqueiro.

BORNÁL, V. *Burnal*.

BORNEÁDO, p. pass. de Bornear.

BORNEAR, v. at. t. d'Artilh. *Bornear a peça*; voltá-la segundo a pontaria, que se quer fazer, mettendo-lhes as alavancas, ou pés de cabra por baxo da culatra, &c. *Conto, 4. 4. 9.*

BORNÊIO, s. m. Movimento com direcção circular, em giro. §. A extremidade da lança de justar.

BORNÊIRO, adj. *Trigo borneiro*; moído com a pe-

+ *Historia do Reino de Portugal, 3.º, p. 125*
Parteiro de D. J. de Castro, p. 145

pedra negra dos moínhos ; que se chama *borneira*. § *Prestes*, f. 70. § *amor de cacaracá*, amor borneiro, amor asmo.

BORNÊO. V. *Borneio*.

BORNÍ, s. m. Ave de rapina, que se ceva em garças, coelhos, perdizes, &c.

BORNÍDO, e deriv. V. *Brunido*.

BORÒA. V. *Brò Cast.* 2. p. 62. *Cron. J. III.* P. 4. c. 98. *por meya boroa*; por meyo do canal, ou do rumo: v. g. "navegar por meya boroa:" frase naut. ant. *Cron. J. III.* P. 4. c. 98. *indo os galêdes a meya boroa*, e os navios de remo de longo da cesta. *Conto*, 6. 10. 10.

BORQUÊDO. V. *Borco. Prestes*, 22.

BORRA, s. f. A parte grosseira de algum liquido, que assenta, e faz pé. §. As fezes, e alimpaduras: v. g. *borra do cebo*. §. A parte mais grosseira da seda, barbilho.

BORRACAL, s. m. Lugar cheyo de lamas, e coberto de herva. *B. P.*

BORRACHA, s. f. Vaso de coiro, ou gomma elastica, com bojo, e gargalo estreito, para deitar mezinhas; para levar agua, ou outro liquido; e entre os mineiros serve de guardar oiro em pó.

BORRACHÃO, s. m. augment. de Borracha. §. *Borrachão de Campanha*. V. *Forriol*. §. *Borrachão* para polvora, na Artelharia.

BORRACHEIRA, s. f. Bebedeira, bebedice: ch.

BORRACHEIRO, s. m. Homem, que faz borrachas.

BORRACHERIA. V. *Borracheira. Sá Mir. Vi-lbalp.* f. 261. *ult. Ediq.*

BORRACHIA, s. f. Vásozinho, com que os ourives deitão o tincal para soldar oiro.

BORRACHICA, s. m. ch. Homem bebado.

BORRACHICE. V. *Borracheira*.

BORRACHO, s. m. O filho dos pombos caeiros, em quanto está tenro, sem pennas, e a mãe lhe dá comida no ninho. V. *Borrefo*.

BORRACHO, adj. fam. Bebado.

BORRADO, p. pass. de *Borrar*. *Arraes*, 8. 13. "borrada em ti a imagem de Deus." V. *Borrar*.

BORRADÒR, s. m. O borrão, rascunho d'alguma escritura. §. Debuxo imperfeito. §. Pintor grosseiro, rude. *Cam. Oitavas* 6. *todos forão*, *Senhora*, *huns borradores De tua perfeitissima belleza*. §. Livro onde se apontão coisas, para as passar a limpo, e é menos asseyado.

BORRADÒR, adj. *Papel borrador*; passento, mataborrão, pardo, sem colla sufficiente.

BORRADURA, s. f. Acção de borrar. §. Os riscos com que se borra a escritura.

BORRÁGEM, s. f. Planta de tolhas quasi redondas, pelludas, alguma coisa picantes, e asperas ao tacto; lança flores azúes, purpureas,

brancas; é medicinal.

BORRÀINA, s. f. O colção dos arções das sellas, pela parte de dentro.

BORRALHEIRO, adj. fam. Amigo de estar ao borralho, para abrigar-se do frio. §. *Gata borralheira*: a mulher cascaira, que anda lidando em casa, e por isso menos aceyada. *Ulis.* f. 14.

BORRÁLHO, s. m. Resto de brazido, com cinzas que o cobrem. §. *Calma borralho*. V. *Calma*. *B.* 3. 4. 7.

BORRÃO, s. m. Nódoa de tinta, que cái na escritura. §. Escritura com emendas. §. Daquí sair a *escritura dos borrões*; limpá-la; tirá-la dos *borrões*. *Estar em borrão*. §. Rascunho, debuxo. §. *Borrão*: peça da Imprensa. V. *Morrão*. §. Deiteito do pano de lá mal tecido.

BORRÁR, v. at. Lançar borrão, ou nodoa de tinta. §. Rabiscar com pena, e tinta. §. Apagar a escritura com traços de tinta, que a cegão. §. *Borrar*, vulg. lançar os excrementos: v. g. "ninguém as calçou, que as não *borrasse*;" i. é, ninguém se metteo a fazer alguma coisa, que não errasse de algum modo; ou todos somos sujeitos a desacertar. §. *Borrar* tem o mundo, salvo no Indicat. Pres. *bórro*, *bórras*, *bór-ra*, plur. *bórrão*: Subj. *bórre*, *bórres*, *bórrem*. Imperat. *bórra* tu.

BORRÁSCA, s. f. Tormenta repentina, e furiosa de vento, e chuva. §. fig. Trabalho, inquietação, sobrevento: v. g. "fortuna adversa, e tormentosa na *borrasca da Corte*." *Tempo d'Agora*, 2. 23.

BORRASCOSO, adj. Em que há borrascas: v. g. *mares borrascosos*; o inverno —.

BORRASSEIRO, s. m. Chuveiro de chuva miuda, passageiro.

BORRÊCO, s. m. Certo carneiro de guia.

BORRÊFO, s. m. *B. P.* verte *pullus implamis*, o pinto desplumado, ou sem pennas; dis-se dos Pombos mui tenros.

BORRÊGA, s. f. de Borrego. V.

BORREGÁDA, s. f. Rebanho de borregos.

BORRÊGO, s. m. Os machos do gado ovelhúm; tem este nome desde que nascem, até que a lá faça um anno. V. *Barro*.

BORREGUEIRO, s. m. O guardador de borregos.

BORRÊLHO, s. m. Ave aquatica, da grandeza do estorninho, parda, com barriga branca, de bico, e pernas compridas.

BORRÊNA. V. *Borraina. Rego*.

BORRÊNTO, adj. Cheyo de borra.

BORRETEADURAS, s. f. pl. Emendas, com que se borra a escritura, frequentes.

BORRETEAR, v. at. Riscar muitas vezes o rascunho, minuta. *B. P.*

BORRIFADO, p. pass. de *Borrifar*.

BORRIFAR, v. at. Soltar em gotas miudas: v. g.

v. g. "e a Noite seus orvalhos *borrifava*." §. Humedecer com borrifos: v. g. *borrificar com agua fria*. "com Cristalino orvalho *borrifava* (a Aurora as flores)." *Cam. Son.* 71. §. V. *Borrifo*.

BORRÍFO, s. m. Gotas miudas, que se soltão da boca apertando os beiços. §. Gotas miudas de chuva. §. fig. *Borrifos de oiro nas armas brancas*; pequenas manchas. *Palm. P.* 3. pag. 10. "deitão as nuvens *borrifos d'aljofar*." *Lobo, Deseng. P.* 2. disc. 9.

BORRISCADA, s. f. Trovoada com chuva, e vento. *Cast. L.* 6. c. 13. p. 20. e *L.* 7. c. 19. "deu-lhe tão bravo temporal de vento. . . e escapando desta *borriscada*." *Aulegr.* 162. §. *H. Naut. Tom.* 1. f. 382. *d pag.* 402. "o vento levava as ondas em chuveiros, e *borriscadas*:" parece significar o mesmo que *borrascão*. §. De *borrisco* talvez se tornou a *borrisco*, fr. adverbial, por semelhança das muitas gotas, que formão a *borriscada*.

BORRO, s. m. O macho da especie ovelhum, quando tem mais de um anno de idade, e inda não fez dois. V. *Borrego*.

BORTOËJA. V. *Brotôja*.

BORZEGUIEIRO, s. m. Official que faz borzeguins.

BORZEGUIM, s. m. Bota justa atacada, que chega á metade da perna: hoje dizemos *botins*.

BORZOLÊTA, s. f. Bolça de couro, com uma abasinha, que lhe cobre a boca, e na aba tem fechadura, ou liga. V. *Barjoleta*.

BOSCAGEM, s. f. Bosque, multidão de arvores, e plantas. *Elegiada*, f. 49. §. na Pint. A representação de bosques.

BOSCARÊJO, adj. Que pertence ao bosque. *Viriato Trag.* "nintas *boscarejas*."

BÓSCO. V. *Bosque*. *Med. II.* 248.

BOSEAR, v. at. Afallar os animaes, com que se lida, para os espertar, e governar. *Artaes*, 2. 4. *felgará de aguilhoar*, e *boscar os boys*.

BÓSFORO, s. m. Estreito, canal, ou garganta entre duas terras firmes, por onde um mar se communica com outro: estreito, que um boi pôde vingar nadando; d'onde lhe vem o nome *Βόσφορος*.

BOSÍNA, s. f. Especie de trombeta curva de cornu, metal, marfim. §. A *bosina nautica* tem bocal, é de lata, e direita, como clarim, tem a boca inferior divergente. §. *Buzio*. §. Uma constellação, por outro nome *Ursa menor*.

BÓSPHORO. V. *Bósforo*.

BÓSQUE, s. m. Sítio povoado de arvores, e mata, que serve para caça, &c. §. fig. *Bosque de vícios*; multidão. *Chagas*.

BOSQUEJADO, p. pass. de *Bosquejar*.

BOSQUEJAR, v. at. t. da Pintura. Pintar as

figuras com seu colorido, sem lhes lançar os contornos, ou perfis, nem lhes dar a ultima mão. §. fig. Descrever incompletamente, e sem a ultima perfeição os pensamentos. §. *Bosquejar algum negocio*; chegá-lo a estado, que só lhe falta ser concluido; e ultimado.

BOSQUEJO, s. m. O primeiro debuxo, ou pintura, que não levou ainda a ultima mão, ou retoque. §. fig. O bosquejo de uma *Republica*. §. *Uliss.* 10. 6. entre os *bosquejos de suaves cores* vão nascendo os primeiros resplandores.

BOSQUÊTE, s. m. dim. de *Bosque*.

BÓSQUEZINHO, s. m. dim. de *Bosque*.

BÓSTA, s. t. O excremento de animaes, como boi, cavallo; mas propriamente do boi.

BOSTAL, s. m. ant. Curral de bois. *Doc. Ant.*

BOSTÉLLA, s. f. Pustula, ferida.

BOSTÉLLO, s. m. ant. Pequeno bosque, ou tapada.

BOSTELLÔSO, adj. Cheyo de *bostellas*.

BÓTA, s. t. Calçado, que cobre o pé, e perna acima, ou bem junto do Joelho. §. *Bota atacada*, se diz da que é aberta por um lado, e apertada com fivélas, ou cordões. §. *Botas d'agua*; as que são fortes, de sorte que as não passe a agua facilmente. §. *Assobiar ds botas*, fr. prov. frustrar alguém, baldar as esperanças, que se lhe havião dado, as promessas; calotear. *Enfr.* 2. 7. §. *Bota*: especie de borracha, de levar agua, ou vinho. *Elegiada*, f. 62. §. *Duarte Nunes, Ortogr.* p. 74. diz que leva a *bota* 3. quartos de pipa, uma vasilha, a que se chama *bota abatida*, a qual se desfaz, e se mette nas adegas por baxo das pipas. *Asurara, Tom.* 6. 29. "*botas* para levar carne salgada;" balsas.

BOTADO, p. pass. de *Botar*.

BÓTAFÔGO, s. m. Peça do artilheiro, onde vai o moirão de pôr fogo ao canhão. *Amaral*, 4. §. fig. O que atija discordias.

BOTAFÔGO, adj. Que vomita fogo. (*ignivomus*)

BOTALÓS, s. m. pl. t. de *Naut.* Páos com terros de tres bicos nas pontas, que servem para se largarem os cutellos, e sendo *botalós* mais grossos, para largar as varredouras, que vão polos lados; os *botalós* atastão tambem o navio que vem abordar.

BOTÂNICA, s. f. Parte da Historia Natural, em que se ensina tudo o que respeita ao Reino Vegetal.

BOTÂNICO, adj. Que respeita á *Botanica*. §. s. O que sabe *Botanica*.

BOTÃO, s. m. Olho, ou borbulha da planta, donde se desenvolve o renovo, ou gomme. §. A flor envolta ainda, que não abriu. §. Peça da roupa, ou vestidura, redonda, esferica, ou planoconvexa, ou chata, que entra nas cas-

sas,

sas, ou botoeiras, para apertar o vestido. §. Pústula. §. *Botão de fogo*: cauterio, applicando-se um botão de ferro em brasa. §. Instrumento de espingardeiro, que serve de examinar onde os canos tem mais, ou menos alma, e os adarres que levão. *Esping. Perf. f. 16.*

BOTÁR, v. at. Lançar, expellir com força. §. Pôr. §. Saír para fóra, v. g. da barra. *Enfr. 2. 3.* outros dizem *botar de fóra* (*Albuquerque*), e neste sent. é neutro. §. *Botar a fugir*: lançar-se a fugir. §. *Botar a perder*; causar a sua perda, ruína. §. *O cabo*, ou *ilha bota para algum rumo*; i. é, estende-se; e assim o parcel. §. *Botar ferro*: lançar ancora. *Amaral, 3.* §. *Botar a espada ao pescoço*. *Encida, XI. 3.* §. *Botar os dentes*; fazer perder o fio, de sorte que custa a mastigar, effeito que causão os acidos. §. *Botar as cores*: desmayar. §. Chegar terra nova ao meloal. §. *Botar*: fazer bôto: v. g. botar os fios da espada: e fig. a agudeza do ingenho. *V. do Arc. 1. 4.* *Arraes, 2. 17.* a prosperidade bota o ingenho, e os males e adversidades o espartão. *Enfr. 5. 10.* §. *Botar após alguém*; ir em seu seguimento. *Cast. 2. f. 141.* §. *Botar-se alguém de fóra*, se diz o que reclama a obrigação, em que estava com outros; o que nega ter parte em alguma negociação, ou feito. §. *Botar-se o vinho*; turvar-se, e azedar. §. *Botar tem os oo mudos*; as excepções são como em *Borrar. V.*

BOTARÊU, s. m. r. de Arquit. O estribo, que sostem o empucho dos arcos. §. Obra que se applica ás paredes para as suster em pé.

BÓTA-SELLA, s. f. Milit. Sinal que se faz á Cavallaria para arreyar os cavallos.

BÓTE, s. m. Embarcaçãozinha de rio, que anda a remo, e a véla. (do Inglez *boat*) §. Golpe de lança, ou espada atirado de ponta para diante. §. "no primeiro bote": golpe, vez: do primeiro bote sairão com el Rei muitos; ao tomar terra. *Ined. I. 526.*

BOTÊLHA, s. f. Garrafa de barro, ou vidro *Severim, Not. Disc. 3. §. 14.* *Leão, Orig. p. 74.*

BOTELHÊIRO, s. m. O que tem o cuidado dos vinhos, e licores, nas casas grandes.

BOTELHINHA, s. f. dim. de Botelha.

BOTICA, s. f. Loge onde está fazenda a vender. *Cast. 3. c. 19. pag. 32. col. 1.* §. Casa de Jogo. *Tempo d'Agora, 1. D. 4.* correr todas as boticas, e thelonios o taful. §. De ordinario se diz *botica*, por casa onde se vendem remedios, e drogas medicinaes. (Ital. *botega*) §. Proviemento, fig. o feitiço mostrou a botica, que trazia para fazer os encantamentos, que forão hum Livro com figuras, e letras, &c. *Couto, 10. 10. 9.*

BOTICÃO, s. m. Tenaz de tirar dentes.

BOTICÁRIO, s. m. O que sabe farmacia, e que vende simplicies, ou preparações medicinaes.

BOTÍJA, s. f. Vaso de barro com bojo, e gargalo, e asa, serve para vinagres, azeites, &c.

BOTILHÃO, s. m. Herva. *V. Alga.*

BOTINAS, s. f. pl. Botas ligeiras de mulher. *Eufr. 3. 5.* dou botinas, e coizas de Lisboa.

BOTIQUEIRO, s. m. O que tem botica, ou loge de mercadória. *Azevedo, Disc. Apolog.*

BOTIRÃO, s. m. Nassa de pescar lâmpreyas.

BÔTO, s. m. Peixe do mar, grande como o atum.

BÔTO, adj. se diz do ferro, cujo fio, ou gume se dobtou, ou está grosso de sorte que não corta. §. fig. *Ingenho boto*: i. é, tosco, grosseiro, sem viveza, nem agudeza. "Fuão Boto, que o era tanto no entendimento, como na alcuinha." *Couto, Dec. §. Bôto na lingua*; o que não é tallador. *Ulis. f. 21. §. Boto*: priguçoso, pouco diligente. *B. Clar.*

BOTOÁDO. *V. Abotoado. Bern. Lima, c. 33.* "roupetas botoadas."

BOTOËIRA, s. f. Casa onde entra o botão.

BOTOËIRO, s. m. O que faz botões de fio de lâ, seda, prata ou oiro, ou de chapa de metal, ou de metal fundido, &c.

BOTÓQUE, s. m. *V. Batoque.* §. Pedrinhas que varios Indios, e outras Nações barbaras embebem, e engastoão á flor do corpo por enfeite.

BOTTA. *V. Bóta. Leão, Ortoqr.*

BÔTTOS, s. m. pl. Sacerdotes da Asia mais puros, que os Bramenes.

BOUEAS, s. f. pl. Pustulas gallicas. §. *Cardoso verte bouba, mentagra*, especie de empiagem.

BOUBÊNTO, adj. O que tem boubas.

BOUÇA, s. f. r. do Minho. Fazenda que não dá pães, nem vinhas, e por isso se lança para pastos.

BOUCÊIRA, s. f. A primeira estopa, que se tira do linho.

BÔUCHA, s. f. No Alem-Tejo, é o mato, que se queima, para se semeyar em seu lugar.

BOUSEÁR. *V. Bozeár*, ou antes *Vosear. B. P.*

BOUTIÇAR, antiq. Baptizar. *Doc. ant.*

BOUZEADÔR. *V. Vozeador. B. P.*

BÓVEDA, s. f. Abobada. *Galbegos: p. us.*

BOVÍNO, adj. poet. De boi. *Cam. Lus. IX. 23.* a bovina pelle.

BOÝ, e os mais vocabulos, a que se segue oy, veção-se com oi. *Boy: V. Aboiz*: armadilha com que a Orden. *L. 5. T. 88.* prohibe caçar perdizes, lebres, e coelhos: hora lebres e coelhos não se cação com boi, ou figura de boi fingida, como alguns interpretão áquella Ordenação. *V. Elucidario, Art. Boi. Ined. III. 499.* "caçar perdizes com boy."

EOZERÍA, s. f. *V. Vozeria. Palm. P. 1. c. 1.*

BRÁBA, s. f. Mulher de condição aspera. *Eufr.* 2. 7. *Inda que sejam mais brabas que Juno*

BRABANTE, V. *Barbante*.

BRÁBAS, s. f. pl. *Fuizo das brabas*: o conhecimento, que se tomava na Casinha do Almotaçé, das brigas das regateiras, hoje extinto.

BRABOSIDADE, V. *Bravosidade*. V. de Lima, t. 5. *fazendo bravosidades, e dando todos nos Mouros. Couto, 10. 9. 11. "fazer bravosidades."*

BRABURA, s. f. V. *Bravura*.

BRACAMARTE, s. m. Espada curta, e larga usada antigamente. *Cast. 1. 177. V. Bracamarte*.

BRÁÇA, s. f. Medida longa de 7. pés geometricos, e 10. palmos de craveira. §. Na Marinha, tem a braça 8. pés craveiros. *Fortes, Tom. 1. pag. 7.*

BRACÁDA, s. f. A porção, que se abrange cingindo-a com dois braços. §. *As braçadas*, adverbialmente, i. é, em grande quantidade. *o mal entra ás braçadas, e sai ás pollegadas.*

BRACADÉIRA, s. f. Circulo de sola, ou couro, que se põi no interior do escudo, adarga, rodella, e polo qual se enfia o braço para a segurar. §. Argola de metal, que abraça, e aperta o cano da espingarda com a coronha. *Esping. Perf. p. 4. §. Corroya, que prende o coche á viga; e argolão de ferro que prende a lança nas tisouras do coche.*

BRACÁGE, s. f. Serviço, trabalho do que vive por trabalho de seu braço. "em feitos de braçages." *Ord. Af. 5. 85. 7. f. 318. "Citão os Clerigos por soldadas, e braçages."* *Ord. Af. 2. f. 149. §. Bracage é o mesmo.*

BRACÁL, s. m. Armadura, que defendia o braço. "escudeiros com cõtas, e braçaes." *Cron. do Condest. Ord. Af. 1. f. 287.*

BRACÁL, adj. *Serra braçal*; a com que serrão duas pessoas, grande, com banzos de madeira.

BRACEADO, p. pass. de *Bracear*: v. g. *braceado por sota vento.*

BRACEÁGEM, s. f. t. de Moedeiro. Pequena somma, que levão os moedeiros por seu trabalho. V. *Braçage* que é o mesmo.

BRACEÁR, v. at. Mover os braços. §. t. de Naut. *Bracear as velas. H. Naut. Tom 3. mareá-las por meyo dos braços. V. Braço. (Francez, brasser)*

BRACÉIRO, adj. Que tem força nos braços, e sobre grande trabalho com elles. *Cron. del Rei D. Fern. e de D. J. II. por Pina, c. 82. V. Braçagem. §. O que atira longe com pedras, &c. "panellas de polvora por . . . homem muito braceiro." Couto, 5. 2. §. O que leva a mulher pelo braço. §. *Braceiro*; d'arremesso: v. g. *dardo, lança braceira. §. ant. Que vive do trabalho do seu braço. Ord. Af. 1. 69. §. 38. tomallos-edes (os bésteiros), com tanto que sejam çapateiros, e ferreiros, alfoyates, e pedreiros . . . e outros quaesquer**

mesteiraes . . . e se destes nom pöderem áver demãvollos de braceiros que sejam casados, e arreiguados; &c. No L. 2. T. 67. §. 1. Se os Judeos forem . . . Obreiros, e Braceiros, e d'outros officios . . . L. 4. 30. 1. homens braceiros, que soem andar aos jornaes.

BRACEJAR, v. n. Mover, dar com os braços. §. fig. Lutar com trabalho. *Eufr. 2. 5. §. Mover os braços o cavallo, com certa postura: e no sent. activo, Bracejar um cavallo; fazê-lo mover os braços.*

BRACELÈTE, s. m. Peça de oiro com pedraria, ou coisa semelhante, de adornar os braços.

BRACELLONES, s. m. pl. ant. Armaduras dos braços. *Elucidar.*

BRÁCHIA, s. f. Sinal ortografico com que se mostra, que a vogal sobre que está assinado é breve. (ch como k)

BRACHIOLOGIA, s. f. Estilo conciso, e laconico. (ch como k)

BRACINHO, s. m. dim. de Braço.

BRÁÇO, s. m. Cão de caça perdigueiro.

BRÁÇO, s. m. Membro do corpo humano, que nasce do hombro, e termina na mão. §. *Braços do cavallo*; as pernas dianteiras. §. *Braço da viola*, e outros instrumentos, como *guitarras, rebecas*, é a porção, que sai do corpo, e onde estão os trastes, ou onde se comprimem as cordas, quando se toca. §. *Braço da Cruz*; a peça, que atravessa a haste. §. *Braços da cadeira*; peças de madeira, que nascem de cada lado do encosto, altas alguma coisa do assento, donde ordinariamente se levanta outra peça, em que apoyão as extremidades dos braços; nestes braços encostão os braços os que estão sentados, e estas se dizem *cadeiras de braços. §. Braço de mar*: porção de mar, que entra por alguma abertura entre duas costas de terra pouco distantes; assim se diz tambem *braço de rio. §. Vir a braços com alguém*; lutar: e no fig. *vir a braços com a adversidade. D. Franc. Manuel. a braços com algum trabalho. V. do Arc. 1. 2. em braços da tormenta. Uliss. 1. 11. §. Pelejar braço a braço*; de perto, á mão tente. *Freire. §. Homem de braço, e saber*; i. é, de valor, e prudencia. *Sá Mir. §. Andar em braços*; i. é, de companhia. *Sá Mir. §. Vontade sem braços*; i. é, desajudada da diligencia. *V. do Arc. Prol. §. Fazer cair os braços a alguém*, por desacoraçã-lo, fazer que desanime. §. *Braço*; fig. por poder, jurisdicção: v. g. *o braço secular, todo Rei Catholico como braço da Santa Igreja . . . deve mandar cumprir as suas sentenças. Ord. Af. §. Ser o braço direito d'alguém*; i. é, a pessoa de quem outrem se serve em tudo. §. *Receber alguém com os braços abertos*; i. é, com grande prazer. §. *Estar com os braços abertos para alguém*; i. é, prompto para o

acolher, āgasalhar, emparar. §. *Tirar alguem dos braços da morte*; livrá-lo della. §. *Os braços de algum monte*; a porção em que elles terminão estendida polos lados delle. *hum serra, que com dous braços que sabião della fazia hum seo.* B. 4. 7. 12. e assim os braços de algum edificio; as obras que sayem do corpo delle, e se dilatão para os lados. *saindo dellu (da Cidade) alguns braços nobremente povoados abração entre si amenissimos valles, oiteiros, collinas estendidas.* Vasconc. *Sitio*, f. 159. §. *Braços*, t. de Naut. são os que pegão em cavernas para levantar o grosso do navio, e estes são *braços primeiros*. §. *Braços segundos* são as ultimas partes, que botão as cavernas da quilha para cima. §. *Braços* são tambem cabos, que vem da ponta da verga, com que se marea de um bordo a outro, quando braceyão.

BRACUDO, adj. Que tem braços musculosos, fortes, nervudos.

BRADADO, s. m. Na Musica da Semana da Paixão, é o que repete os ditos de Pilatos.

BRADADO, p. pass. de Bradar.

BRADADOR, s. m. Que brada, grita. *Eufr.* 1. 3. *Eu me entendo, grito bradador*, &c. *Ibid.* 3. 6.

BRADAR, v. n. Dar brados, clamar. §. fig. *O mar brada na costa.* *Cam.* §. "*Brada o masto estalando na tormenta.*" *Naufr. de Sepulv.* §. Proclamar, appellidar. *Ord. Afons.* 1. 51. 45. e. 46. *se algum braadasse o nome de si mesmo, ou de seu Senhor, ou Capitão por fazer levantar as genies . . . moira porém, que nom seja nenhum ousado de braadar ou appellidar por algum Senhor, ou Capitão, salvo aqui delRei.*

BRADO, s. m. Grito esforçado, clamor. §. *Pobre d'alforge, e brado*; o que pede em alras vozes pelas ruas. *Sousa.* §. *Dar brado algum escrito*; fazer-se célebre, famoso, e assim *alguma acção*. §. *Escritura em que se celebra alguma coisa.* *Freire.* "*ajudaremos o pregão universal da sua fama com este pequeno brado.*"

BRAFONEIRAS, s. f. pl. antiq. Armaduras, que cobrião a parte superior dos braços. *Nobiliario.* Punhão-se tambem aos cavallos acobertados. p. 125. *Brafoneiras*, em Castelhana, peças de armar, que cobrião as coixas, os *coixotes*, ou *coxotes*.

BRAGA, s. f. Argola com cadeya de ferro, com que se prende alguem, pola perna, andando a cadeya atada a cinta, ou a uma argola, que prende outra pessoa. *P. P.* 2. 117. *Y*, fig. *deitar hum s braga aquella enseada, e a todo o Reino de Cambaya (com uma fortaleza).* *Canto*, 7. 9. 11. §. Cabo do navio, com que se alão caixas, pipas, e outras coisas pesadas. §. *Bragas*: calças largas. Dizemos, que *alguma coisa tem mais que fazer, que as bragas de hum* Tom. 1.

bode (*Aulegr.* 113.); dando a entender que é difficil, e trabalhosa de fazer-se; em estilo famil. §. *Braga*, no sing. *Cast.* 5. c. 59. "*Lançou-se a gente na agua, que lhe dava pela braga.*"

BRAGADIGA, s. f. ant. O valor de um bragal. *Docum. Ant.*

BRAGADO, adj. Que tem a cõr dentre as pernas diversa da do resto do corpo. *Menina, e Moça*, f. 23. *huns lobos a meus olhos me tomãrão a vaca bragada mãi destouras.*

BRAGADURA, s. f. Nos bois, e cavallos, é a porção de entre pernas.

BRAGAL, s. m. Pano grosso atravessado de muitos cordões, que se tece na Beira, e Trallos-Montes. *Chron. de Cist.* Delle se fazem toalhas, e com elle se cobre a amassadura da farinha para levedar. §. *Um bragal*, nos *Fordes antigos*, como preço, ou pensão, são sete varas do dito bragal, e estes retalhos se davão por preço, em lugar de moeda. *comprado*, v. g. ou *asorado por tantos bragais*: nas medidas antigas erão 8. varas. *Elucidar. Supplem.* §. *Cardoso vette bragal por compes*, a braga de prender.

BRAGANTE, BRAGANTEAR. V. *Bargante*, e *Bargantear*. *Ulis.* 1. sc. 1. *bragantear*.

BRAGAS. V. *Braga*.

BRAGEL, s. m. ant. Bragal. *Elucidario, Supplem.*

BRAGUEIRO, s. m. Funda do quebrado, potroso. §. Peça de cobrir, e encaixar os genitães, de pelle, ou pano, especie de manteu. §. t. de Naut. Cabo que atravessa o leme pelo meyo, para que saltando as femeas se não perca. *F. M.* §. Tambem se chama assim outro cabo fixo em uma argola, encostado ao Castello da proa, que tem na ponta uma bigota de um olho, e serve para que não affaste, nem corte a escota no costado. §. Cabo de amarrar. *F. M.* c. 214. *os bragueiros com que o batel ia amarrado ao navio.* (*Ital. braga*)

BRAGUEL. "*tira braguel.*" V. o Artigo *Tira*. *Ined.* 3. 531.

BRAGUILHA, s. f. Os fundilhos dos calções entre as coixas, e d'aí para cima a parte que cobre os genitães, e onde está a abertura dianteira, nos calções que não tem alcapão.

BRAMA, s. f. A beira, ou tempo do cio dos veados, cervos. *Naufr. de Sep.* f. 95. V. *Canto* 9. (*Ital. brama*)

BRAMADOR, adj. Que dá bramidos. *as bramadoras cobras.* *Naufr. de Sep.*

BRAMANES, s. m. pl. t. da As. Sacerdotes dos Indios idolatras.

BRAMANTE, p. at. de Bramar. Que brama: v. g. *o mar bramante.* *Encida Port.* C. 1. p. 52

BRAMAR, v. n. Dar bramidos, como o touro, o electante, a onça, o pardo, o tigre, o

urso, quando estão raivosos, *aquellas vacas não vem mugindo, mas bramando tras elles* (os bezeros). *B. 2. 3. 9. Bramar* (o homem) de paixão. *Conto, 10. 10. 1. §. fig. Bramar o trovão. Uliss. 1. 43. bramam o mar furioso* "brama toda a montanha;" e o vento furioso. *Lus. I. 35. e 11. 100. "as bombardas horrisonas bramavão."* §. *Bramão os ares com tiros disparados. Seg. Cerco de Diu, p. 257. §. Retunbar forte. Bramar o valle: v. g. Naufr. de Sep. f. 89. "bramão as chamas nos ócos das montanhas."* *Arraes, 1. 1. §. Bramar: desejar a copula carnal; diz-se dos veados, e cervos; e fig. das pessoas. Prestes, 47. §. fig. na praya fortes, e ligeiras galés estão com furia já bramando, e despregar ordenão as bandeiras. Eneida, VIII. 119.*

BRAMÍDO, s. m. Vóz esforçada de certas téras: *V. Bramar*; e fig. do trovão, das ondas, vento, do rio que corre. *Naufr. de Sep. "vereis Neptuno inchar-se, e dar bramidos."* *Bern. Lima, Carta 4. (Ital. bramito)*

BRAMIDOR, adj. Que dá bramidos. *Macedo, Domin. Eneida, VII. 183. "Chimera bramidora."*

BRAMIR, v. n. Diz Lobo, Corte, que é proprio dos Leões. *V. Bramar. §. fig. poet. Ao longe o mar bramia horrendamente. Uliss. I. 10. e na est. 43. "Bramar trovões, erguer-se aos Ceos os mates."* *D. Forge bramia como hum leão. Conto, 9. c. 13. o Ceo bramio, e a terra juntamente. Eneida, IX. 121.*

BRANCA, s. f. antiq. Bouça, brenha; talvez erro nos manuscritos antigos por *Branha* em vez de *Brenha*.

BRANCA-URSINA, s. f. *V. Herva Gigante.*

BRANCAGENTO, adj. Tirante a branco.

BRANCAGEM, s. f. ant. Dircitos, que se pagavão de pão cosido, que se vendia nos mercados, e talvez á porta dos açougues, polo que talvez se dice *Açougagem*; mais commummente a *brancagem* erão imposições sobre as carnes, que vinhão aos talhos. *Foral de Pinhel, e Posturas de Evora.*

BRANCAS, s. f. pl. *V. Cans. Eneida, IX. 148. §. Peças de dinheiro miudo. Aulegr. f. 22. §.*

BRANCO, adj. De còr semelhante á do papel ordinario limpo, como a cal limpa, a neve, &c. §. Que tem cans, me fizerão branco ante tempo, *Ferr. Bristo, 5. 1. §. Assinado em branco: papel firmado em branco para se encher de alguma escritura. §. Assinar-se em branco; fig. approvar sem exame. §. O branco do olho; a alva. §. O branco da arvore. V. Alvura, que é o mesmo que alburno, ou samugo. §. Branco da pontaria. V. Alvo. Lobo, Deseng. P. 1. Disc. 7. Pinheiro, 1. 162. que fosse como branco, e premio de poucos; i. é, alvo do desejo. §. Armado de ponto em branco, ou antes de ponta em*

branco; i. é, de todas as peças da armadura, de sorte que a ponta da lança, ou espada do contrario não ache passada, mas tope sempre em alguma das peças das armas brancas, que cobrem o corpo. §. *Daqui ficar em branco; i. é, baldado, desapontado no que se esperava. Ulis. 85. §. Real branco. V. Real. §. Deixar alguém em branco; enganá-lo, frustrar as esperanças, baldar a obrigação em que nos tinha. Cam. Cang. 16. "a lebre deixa em branco a quem a segue."* §. *Sair alguma coisa em branco a alguém; baldar-se, inutilizar-se, v. g. a diligencia. Cast. L. 5. c. 38. p. 133. §. Por os olhos em branco; voltados de sorte que só se vê o branco delles, como talvez succede a quem tem algum accidente.*

BRANCÚRA, s. f. A còr branca, alyura.

BRÀNDA, *V. Varanda.*

BRANDÁES, s. pl. masc. t. de Naut. *Brandées grandes: uns cabos que passão da enxarcia dos mastaréos pelas gaveas, e vem a fazer fixo ao redor dos ouvens da enxarcia grande. §. Brandées da Gavea: cabos, que vem das pontas dos mastaréos a fazer fixo ao costado das náos.*

BRANDAMENTE, adv. Com brandura.

BRANDÃO, s. m. Vela grossa de cera. *Resende, Chron. de J. II. c. 117. Afóra os brandões que estavam pelas mezas. (Francez brandon, tocha)*

BRANDÍDO; p. pass. de Brandir.

BRANDIMENTO, s. m. Acção de brandir, não queiras esperar o brandimento de suas espadas. *Azur. c. 57.*

BRANDÍNHO, adj. dim. de Brando.

BRANDIR, v. at. Mover vibrando a lança, ou espada, para empregar melhor o golpe accendo de o dar. *Cast. 2. pag. 120. c. 1. Cam. Lus. VIII. 19. e Eleg. 4. pegando em hum pi-que que brandia, e sopeava. Brito, Hist. Bras. Brandir as espadas. Azur. c. 67. §. Brandir, n. mover-se vibratoriamente o corpo elastico: v. g. brandir a palma comprimida. Mausinho, entre as pag. 10. e 14. Trancoso, P. 2. c. 4. taboinha, que em se lbe tocando brandia muito. §. Brandir o açoite para açoitar. §. Chron. de D. Pedro I. c. 7. "brandir alguém com o açoite." (pag. 48. em 4.) §. Brandir os braços. B. 1. 8. 7. §. Brandir o pandeiro; fig. tocar os páos, tanger o negocio. *Eufr. 5. 5. (Ital. brandire)**

BRÁNDO, adj. Molle, que cede ao tacto: v. g. "cera branda;" que cede á compressão. §. Liso, macio. §. Sereno: v. g. "tempo brando." §. Suave, tranquillo: v. g. "sono brando." §. Condição, genio brando; suave, conversavel com bondade. §. Voz branda; abemolada. §. Vento brando; galerno. §. Fogo brando; fraco. §. Palavras brandas; acompanhadas de mansidão, sem ris-

rispidez, nem desabrimento.

BRANDOURO. V. *Varandouro*, ou *Varadouro*. Freire, *Elysios*, pag. 164.

BRANDURA, s. f. A qualidade de ser branco ao tacto: e fig. da condição suave do tempo, &c. V. *Brando*. §. Remedio que abrande a dor, lenitivo, anodino. *B. Clar. L. 2. c. 5. que faça huma brandura pera o presente, e se vos mais tornar essa dor, leixarei huma receita... pera outro remedio; &c.*

BRANHA, antiq. de *Branca*. *Ined. 2. f. 105. V. Erenha.*

BRANQUEADO, p. pass. de Branquear. "muro apendoado, e branqueado;" cayado. *Ined. 2. f. 131. §. "sepulcros branqueados:"* fig. os hipocritas. *Artaes, 3. 4. §. Os olhos branqueados;* i. é, postos em branco, como succede aos moribundos. *Eneida, 10. 102. §. A cabeça branqueada com cãs. Pinheiro, 2. f. 26.*

BRANQUEADOR, s. m. O que branqueya. §. Esfolador, e alimpador do gado para os talhos dos açougues.

BRANQUEAR, v. at. Dar cor branca, com gesso cal. §. Dar cor branca á prata, e limpar o ouro no banho, a que os Ourives chamão branqueamento. §. *Branquear* alguma peça de madeira, taboa, entre Carpint. é tirar-lhe com a ençô o branco, e a porção mais escabrosa da superficie. §. *Branquear* lençaria; lavá-la, corá-la de branco. §. *Branquear*, neutro. V. *Branquejar*. parte em branqueando o *Orizonte*. *Bern. Lima, Carta 32. §. Branquear-se: fazer-se branco. Arraes, 3. 13. §. A idade branqueya os cabellos. Palm. P. 4. f. 34.*

BRANQUEARIA, s. f. A fabrica, ou trabalho de branqueyar a lençaria de linho, e algodão, que ainda não torão corados, para perderem a cor escura, ou o sujo da hiação, e tecimento.

BRANQUEJAR, v. n. Aparecer branco, alvejar: v. g. branquejavão as velas da frota: a terra branquejava c'os ovos. *F. M. c. 97.*

BRANQUETA, s. f. Peça de linho, que serve na Imprensa, entre o timpanillo, e o timpano; frisa. §. Estoto de lá usado antigamente. *Ined. 3. 393.*

BRANQUIDOR, s. m. O que branqueya ouro, prata, &c. *Severim, Not. D. 4. §. 22.*

BRANQUIMENTO, s. m. Banho de que usão os Ourives, para limpar a prata, e dar-lhe cor branca; compõe-se de sal marinho, e limões, fervidos em agua; ou de sarro de vinho, e sal.

BRANQUINHO, adj. dim. de Branco.

BRÁSA. V. *Brasa*. (*Brasa*, Ital.)

BRASIL, adj. *Pão brasil*: vermelho, de que se extrahê tinta da mesma cor, cosinhando-o em agua. §. *Cor brasil*; i. é, de *pão brasil*. §. Os

Brasis: os Indios naturaes do Brasil.

BRASILETE, s. m. Madeira da especie do Brasil, mas não dá tinta tão fina, nem tão viva.

BRÁSSICA MARINHA. V. *Soldanella*.

BRÁVAMENTE, adv. Com bravura. *Vida de Suso*. ferido bravamente em huma perna (*Cast. 5. c. 76.*) i. é, muito.

BRÁVATA, s. f. Rabularia, palavras ameaçadoras, com ostentação de valor. (*feroces minae*) Melhor, e mais conforme á etimologia, que *Barbata*, e deriv. (*Bravata*, Ital.)

BRÁVATEAR, v. n. Dizer bravatas. *Vieira, Cart. ult. do Tom. 1.*

BRÁVEJAR. V. *Esbravejar*. (*ferocio, saevio, bacchor: braveggiare, Ital.*) *Conto, 4. 3. 5.*

BRÁVEZA, s. f. Furia, bravosidade de condição, opposta a mansidão. *Saiu-se pela porta fôra furioso, e ardendo de braveza misturando queixas com ameaças. V. do Arc. 3. 9. e fig: dos ventos, do mar, da tormenta. Luc. pag. 409. Uli. 2. 43. o rufão feroz... e faz tantas bravezas, e effermentos. Couto, 5. 8. 12. a braveza do castigo; por tereza, ou feridade. Arraes, 2. 19. §. Fereza do animal não domesticado. §. Acção de animo esforçado: v. g. fazer bravezas na guerra. Cast. 3. f. 207.*

BRÁVINHO, adj. dim. de Bravo.

BRÁVIO, s. m. O preço da victoria em luta, ou jogo. *Barreto, Vida do Evangelista. "levar o brávio"*

BRÁVIO, adj. *Terras bravias*; não cultivadas, maninhos. §. *Gado* —; não domesticado, montezinho. §. *Gente bravía*; inculta, sem policia. *Lucena. §. O bravio*, subst. o que é aspero, e difficil de andar, &c. v. g. *caminhar pelo bravio da observancia da Lei de Deus. Arraes, 3. 17.*

BRÁVISSIMAMENTE, adv. superl. *Aulegr. 141. Couto, 4. 3. 2. "ateou o fogo bravissimamente."*

BRÁVISSIMO, superl. de Bravo. *P. P. 2. 108. "bravissimo assalto."*

BRÁVO, adj. De genio ferino, aspero. §. *Irado. §. Fontarrão. §. Bizarro, galante. §. Valoroso. §. Terra brava. V. Bravio. §. Gado bravo; bravio. §. Genio —; aspero. §. Gente; nação brava; inculta. §. Magnifico: v. g. bravos edificios; i. é, nobres. Arraes, 4. 6. §. Extraordinario: v. g. brava maravilha. *Vieira. §. Mar, vento bravo; i. é, tormentoso. §. Brava tormenta; por grande. Cast. L. 5. c. 79. §. A brava Hespanha. Condestavel de Lobo, Canto IV. f. 56. §. Bravo: aclamação em louvor, que se dá a quem canta, dança, representa bem. §. Ostentoso. *Eufr. 11. "bravo vindes vós agora picado de gracioso."* §. *Costa brava*; sem porto, e de mar bravo, de levadia, marulhada.**

BRAVOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser bravo, de condição feroz, aspera. *Vieira*. "bravosidade com que se trava a peleja." *Albuq.* 4. 5. §. O natural ferino dos irracionaes. *Mal. Conq.* 9. 120. §. Valor misturado com paixão, ira. *Eneida*, XI. 216. *entrão com gram bravosidade pelas armas. fazer bravosidades de valor.* *V. de Lima*, c. 5.

BRAVOSO, adj. V. *Bravo*. *Sá Mir.* "vinha o bacorote mui bravoso." "o leão bravo." *Lobo*, *Condest. Canto V.* (Ital.)

BRAVURA, s. f. Acção de bravo, valentão: v. g. "fazer bravuras." §. *A bravura*, ou *bravura do mar*. *H. Pinto*. (Ital.)

BRÁZA, s. f. O carvão ardendo todo em fogo. §. *Em brazza*; i. é, bem penetrado do fogo: v. g. "ferro em brazza." §. *Tomar ferro em brazza na mão*: especie de prova judicial, usada antigamente para se mostrar innocente de algum delicto, quem o tomava sem se queimar. *Chron. de D. João I. por Leão*. §. *Ficar brazza*; i. é, com o rosto encendido. "a rapariga em me vendo ficou brazza." *Eufr.* 1. 1. "fizemos o escudeiro brazza;" ficar corado de vergonha, ou ardendo. *Ulis. Comed.* §. *Matar a brazza*, fig. avantejar-se a outros em galantaria, ou qualquer parte, acção. *Sá Mir.* §. *Lançar a brazza no seyo a alguém*; inspirar-lhe desejo ardente. *Aulegr.* f. 153. §. *Brazas debaixo de cinza*, fig. maldade encuberta, engano. *Aulegr.* 118.

BRAZÃO, s. m. Sciencia, que trata das armas, e insignias de Nobreza das Familias illustres, e das pessoas, que as conseguirão por algum feito nobre em armas, &c. §. O escudo com as armas. §. fig. *Ter alguma coisa por brazão*; por honra.

BRAZEIRO, s. m. Vaso com brazas. §. ant. Homem de serviço de casa, que tratava dos fogos della na Casa Real. *Ined.* III. 507.

BRAZIDO, s. m. Multidão de brazas.

BREÁDO, p. pass. de Brear. Untado de breo. §. Da cor de breo. *Viriato Trag.* 5. 102.

BREADURA, s. f. Untura com breo.

BREÁR, v. at. Untar com breo.

BRÉCHA, s. f. Quebrada, aberta, boqueirão, que se faz na muralha com artilharia, &c. *fazer, abrir brécha*; *assaltar, defender, accometter, subir á brécha*; *reparar*, &c. §. *Abrir brecha*, no fig. fazer algum damno, que seja aberta, e caminho para outro.

BRECHIL, s. m. Lança curta de Cavallaria Asiatica. *Godinho*.

BRÉDOS, s. m. pl. Herva hortense de comer, especie de amaranto. (*blitum*) *Cardoso*. *brêdo*, no sing. *Cast. L.* 5. c. 70.

BREGA. V. *Briga*. *Simão Machado*, 2. v. *Comico*.

BREGÁDO, adj. ant. *Pão bregado*, e de *callo*;

opposto ao *mollete*: parece que era o de rala, e misturas. *Elucidar. Art. Brancagem*.

BRÉGEIRO, s. m. ant. Brejo de plantar arvores, ou pastos, pantanal, alagadiço.

BREGMATE, s. m. t. de Anat. A parte da cabeça, onde se ajuntão as suturas coronal, e longitudinal.

BRÉJEIRO, s. m. Rapaz, que anda ao brejo; rapaz da plebe, maroto: talvez do Castelhana *Brebero*, ladrão, velhaco no jogo, gatuno.

BRÉJO, s. m. Planta silvestre semelhante ao alecrim. (*erice*) §. Terra humida, lodosa, alagadiça, que serve para arrozões. *Barros*: *H. P.* §. *Ir ao brejo*, fr. vulgar, ir furtar assucar das caixas nas Alfandegas, &c. (talvez do Castelhana *brecho*?)

BREJOSO, adj. Apaulado, lodoso como o brejo. *Fern. Mend. e. 97.* campo brejoso. *ar corrupto de lugar paulado*, e brejoso. *Lemos*, *Cerco*, p. 40. *A terra em si brejosa*. *Fern. Mend. e. 28.*

BRÉLHO, s. m. Penedo, ou seixo pequeno.

BRÉNSHA, s. f. Terra quebrada entre penhas, povoada de silvados.

BRENHOSO, adj. Cheyo de brenhas.

BRENSÉDA, s. f. ant. *Ined. II. 329.* a aspereza da terra, e a brensêda da noite não consentio, que chegassem sobre as aldeyas, então parte do dia passado: (talvez do Ital. *Brezza*, alterado em *brenza*, e *brenseda*) vento com nebrina, e escuridão.

BREO, s. m. ou antes *Breu*. Betume artificial, composto de pez, sebo, resina, e outros ingredientes, com que se untão as náos, e as enxarcias, para as preservar da chuva, &c.

BRETANGIL, s. m. Pano de algodão tecido entre os Cafres, de que há grandes, e pequenos, pretos, e azuis. *Barros*, *D.* 3.

BRETANHA, s. f. Lençaria de linho fina, que se trazia de Bretanha; á imitação dizem da lençaria desta sorte *Bretanhas de França*, de *Suecia*, &c.

BRÉTE, s. m. Armadilha de dois pãos delgados do longor de um covado, para tomar aves. §. no fig. O laço, prisão: v. g. *os bretes de amor*. *Eneida*, IV. 111. *Ferr. Bristo*, 2. 2. "nam me colhem a mim mais no brete."

BRÉVE, s. m. Boletto Apostolico, dado pelo Papa, ou por seu Legado a Latere, sem as clausulas extensas, que tem a Bulla. §. Papel com certas orações, que serve de capa a reliquias, ou a flores bentas. §. Escrito, que o mantenedor offercia á Dama, a cuja honra mantinha a justa. *Resende*, *Chron. de J. II. pag.* 80. §. *Breve*: Nota Musica, que val um, ou dois compassos segundo os tempos. §. *Breves*, no pl. abreviaturas.

BRÉVE, adj. Curto de extensão em longor: v. g.

v. g. "caminho breve." §. Curto em tempo. "breves horas do meu contentamento." §. Em breves annos : poucos em numero. §. Em breves periodos, e clausulas; poucas. §. Em breve; i. é, em pouco tempo. §. Sillaba breve; a que se pronunciava em metade do tempo da longa: nas Linguas modernas é a vogal, que se pronuncia com accento medio entre o agudo, e o mudo.

BREVEMENTE, adv. Com brevidade. §. Em pouco tempo. §. Dentro de pouco tempo: v. g. "brevemente se cumprirá esta predicção."

BREVIA, s. f. Nas Communidades Religiosas, é tempo de recreyo, de ordinario nas quintas.

BREVIADO, V. Abreviado.

BREVIÁRIO, s. m. Livro que contém as orações, que os Sacerdotes dizem por obrigação quotidiana. *Breviario de carreira*; resumido, que não traz ao longo o Officio Divino. §. Compendio, epitome. §. nas Imprens. Uma sorte de lettra de certa grandeza.

BREVIDADE, s. f. A curteza da duração; da longitude. *a brevidade da vida; do caminho, jornada; do curso, &c.*

BREVIÓRIO, V. *Breviario. Doc. Ant.*

BREVISTA, adj. Que entende de Breves, e suas negociações, modos de os conseguir. "seu avô marmelo torto foi grande *brevista*." subst. *Aulegr f. 52. ✕*

BRIAL, s. m. Vestido de seda, ou tela rica, atado pela cintura, que desce até os pés, antigo, era proprio de matronas (*Lobo*), e de cavalleiros, o que talvez hoje chamamos manto. *Ord. Af. 1. 63. 21. "cinger-lhe a espada sobre o brial."*

BRÍCA, s. f. t. de Braz. O espaço do escudo, onde se pinta a differença, que os filhos segundos devem trazer nelles. (*Ital. bricca?*)

BRÍCHE, s. m. Tecido de lã mais grosso que a saragoça, de fabrica nacional. "um fraque de *briche*."

BRICHÓTE, s. m. Nome, que por desprezo se dá aos estrangeiros.

BRIDA, s. f. As redeas do cavallo pegadas ao freyo. §. O freyo todo, mais forte que os freyos ordinarios. §. *Cavalgar á brida*, oppõe-se á *Gineta*; o que *cavalga á brida* leva estribos longos, em que se apoya quasi com as pontas dos pés, e a perna estirada. V. *Gineta*, e *Estandiota. Ined. 1. 79. Cavalgou ambulallas sellas da brida, e da gineta melhor que nenhum do seu tempo.* §. *Brida*, no fig. freyo, restricção, que opprime, e vexa. *Parecer do Doutor Beja.*

BRIDADO, p. pass. de *Bridar*. Que leva brida, ou freyo.

BRIDÃO, s. m. Brida grande usada na tropa.

BRIDAR, v. ar. Pôr brida. §. fig. Refreyar,

reprimir, restringir. "bridar a licença, e soltura dos criminosos."

BRÍGA, s. f. Pendencia, peleja de razões, ou a ferir. §. *Pagar direitos sem briga*; i. é, de boa vontade, sem altercações, ou resistencia. *Carta del-Rei D. J. II. tirar as brigas; disputas judiciaes. Ord. Afons. 4. f. 16. (Ital. briga)* §. *Andar de brigas com alguém*, ou *com alguma coisa*; mal contente della, em reixa. V. do *Arc. 1. 22. "andar de brigas com a dignidade."*

BRIGADA, s. f. Certo numero de batalhões compostos de tres, ou quatro Regimentos, commandados por um Brigadeiro.

BRIGADÊIRO, s. m. Posto militar superior ao de Coronel; o Official deste nome é o que commanda uma *brigada*.

BRIGADÔR, s. m. O que briga.

BRIGÃO, s. m. Brigoso, rixoso. *Sousa.*

BRIGAR, v. n. Ter briga com alguém. (*Ital.*)

BRIGOSO, s. m. Dado a brigas, rixas. "são briosos, e brigosos:" os Commendadores. V. do *Arc. 3. 7. Ulys. 227. ✕. (Ital. brigoso)* §. *Praça, fortaleza, força, fortificação brigosa de commetter*; não leve, que tem boa detesa, e resistencia. B. 2 9. 1. "fortaleza por sitio *brigosa de commetter*." o porto della he hum pouco brigoso para quem o quizer demandar com mão armada. Id. 3. 1. 3. §. fig. moça esquiva, e brigosa de render com carinhos, e asagos. . . mas acenai-lhe com crusados, e vereis gatos comer pepinos.

BRIGUENTO, s. m. O mesmo que brigoso.

BRIGUIGÃO, s. m. Marisco, que vive n'uma pequena concha redonda, e rayada.

BRILHADÔR, s. m. Que brilha: v. g. os astros brilhadores, tela brilhadora. *Eneida, IV. 60. Brillantado*

BRILHANTE, p. ar. de *Brilhar*. Que brilha. §. Substant. se toma polo diamante de fundo, abrilhantado. "um anel de *brilhantes*." (*outras brilhantadas*)

BRILHAR, v. n. Resplandecer, reverberar, reflectir, ou despedir rayos de luz como as estrellas, o diamante. §. fig. Do corpo que reflecte luz mui viva; v. g. o mar ferido do Sol. §. Dizemos que *brilham os dotes do entendimento illustrado, as virtudes singulares, as pessoas lustrosamente vestidas, os olhos vivos, &c.*

BRILHO, s. m. O *brilhar*. fig. o brilho dos olhos.

BRÍM, s. m. Lençaria de que há muitas sortes; é grossa, para navios, &c.

BRINCADO, p. pass. de *Brincar*. *Freire, Elysiós, f. 265.*

BRINCADÔR, s. m. Amigo de brincar. §. O que orna.

BRINCÃO, adj. Amigo de brincar, ou costumeado a brincar; i. é, que dá saltos por tolgar. "os Satiros *brincões*."

BRINCAR, v. at. Adornar, enfeitar, ataviar com brincos. §. Não fallar serio, mas por diver-

vertimento; ou zombaria: fazer alguma coisa por brinco, e divertimento. §. fig. *B. Clar.*, c. 81. "a natureza esteve brincando, e pondo huma pedra sobre outra:" n'uma serrania de barrocães. §. *Dar brincos.* V.

BRINÇA, s. f. Herva. (*pinedanum*, ou *pinastellum*)

BRINCO, s. m. Salto, ou movimento, que se faz por folgar, e por divertimento, de todo o corpo, ou com mãos, pés. §. Joya de adorno, especialmente das orelhas; e figuradamente, tudo o que é bonito, e serve de ornar o corpo, ou casa, &c. *Severim, Noticias*, pag. 3. nov. *Ediç. V. Frandulagens. Cast.* 2. 315. §. *Brincos da natureza*; as producções formosas, vistosas, que parecem produzidas para seu adorno. *Palm.* P. 3. f. 132. *ψ. jardim*, em que a natureza enthesourou, todos os seus brincos, e galanterias. §. Peça que se dá aos meninos, vistosa para os entreter com gosto. *Arraes*, 1. 20. §. Dito, acção graciosa, de quem não faz senão zombar. §. *Ludibrio*, zombaria, estes são os brincos da fortuna, quando hum homem cuida lograr os frutos de seus trabalhos, então aco-de ella com seus revezes. *Comto*, 6. 4. 5. e *Id.* 12. 1. 2. são os brincos do Mundo, não dar bens a huns sem os tirar a outros. *Clar.* 3. c. 4. "a fortuna. . . a outros empina no cume da mayor altura, que estes são os seus brincos." §. "garridices, e brincos:" de Ovidio, e Petrarca em poesia. *Barr. Gramm.* f. 221.

BRINÇO, s. m. Herva rasteira, que dá nos talos folhas miudas todas farpadas. Lança do meyo um talo de altura de vara e meya, com varios ramalhetes de flores amarellas, e no pincaro um mayor de todos; vive de Março até Julho, e então fica a raiz viva debaixo da terra.

BRINDÁDO, p. pass. de Brindar.

BRINDÁR, v. n. Beber á saude, ou em obsequio de alguém. *Encida*, VII. 30. "brindai a Jove." §. Convidar a beber juntamente com o que convida; neste sentido é activo. *Vicira. Luthero* os brindava logo. §. fig. Offerecer alguma coisa a alguém. §. Provocar a que se goze da coisa que brinda: v. g. e o collo de alabastro, com que fugindo mal, andas brindando os bejos namorados. (Ital. *brindare*)

BRINDE, s. m. O que se bebe, ou o beber á saude de alguém, "fazer um brinde."

BRINGE, *Comto*, 9. c. 3. mandava huma galinha em bringe a hum soldado com que andava. (*ult. Ediç. pag.* 12.) Será brinde?

BRÍNIE, s. f. Carne cosida com arroz. *B. P.*

BRINQUINHÉIRO, s. m. O artista que faz brincos.

BRINQUÍNHO, s. m. dim. de Brinco.

BRÍO, s. m. Soberba, elevação d'alma, de sentimentos. *Hist. Dom.* P. 3. L. 5. c. 9. Diz-se

á boa parte, do sentimento elevado dá propria dignidade. o brio e autoridade do Pastor Ecclesiastico não pende de magestade, e representações apparatusas da terra. *V. do Arc.* 3. 14. e c. 15. o brio de hum Religioso por extremo humilde. §. Zello, ciúme da honra, credito, e reputação. §. Esforço, valor. §. *Fazer brio*: toniar em ponto de honra. *Freire.* §. Liberalidade. §. *Abater os brios a alguém*; humilhá-lo, abaxá-lo. §. *Erguer os brios*: recobrar o animo; inspirar valor. (a boa Orthogr. pede *bri-yo*)

BRÍOES, s. m. pl. t. de Naut. Cordas que servem para ferrar, e colher as vélas. (*briyoes*)

BRÍOSAMENTE, adv. Com briyo.

BRÍOSÍSSIMO, superl. de Briososo.

BRÍOSO, adj. Dotado de briyo: diz-se das pessoas, e suas acções, em que se mostra o briyo do animo. §. *Brioso*: soberbo. "briosos com nova gente de socorro." *B.* 4. 9. 13. *V. do Arc.* 3. 7. "são briosos, e brigosos." §. Vaidoso; e famil. *Brioso de pão de rala*; o que tem vaidade, e soberba com fundamento ridiculo, por coisa que a não devêra inspirar. *Prestes*, f. 106.

BRÍSTOL, s. m. Pano de Bristol em Irlanda. *Ulis.* f. 19. de lá, grosso. *Cortes d'Evora de 1481.*

BRÍTA-ÓSSOS, s. m. Aguia, que tem o bico tão duro, que com elle quebra os ossos.

BRITÁDO, p. pass. de Britar. ant.

BRITADÔR, s. m. ant. Quebrador, quebrantador. §. fig. "britador do juramento." *Ord. Af.* 2. f. 25.

BRITAMÊNTO, s. m. ant. Quebra, arrombamento: v. g. britamento de prisão. *Cortes d'Evora de 1442. Cron. Afons. I. por Galvão.* "britamento da perna." e fig. "britamento das treguas:" quebra. *ib. c.* 27. "britamento das aguas;" furtadas, e desviadas de seu dono.

BRITÁR, v. at. antiq. Quebrar, arrombar. "as portas torão britadas." *Cron. de Af. I. por Galvão*, c. 28. britou-lhe hum olho: britar os cannos para furtar agua: britar a lança. *Nobiliar.* §. fig. *Britar a verdade*; faltar a ella. *Cron. F. I. por Lopes.* "britando as portas e telhados." *Concord. d'Afonso V. que britastes os concertos, e perdestes o direito do Reino. Leitão d'Andr. Dial.* 20. p. 612. *Britar as leis.* *Ord. Af.* 1. 23. 55. *Britar os foraes por Leis em contrario.* L. 2. 1. 59. §. 9. *Resp.*

BRÍVIA, s. f. ant. V. *Biblia.*

BRÍZA, s. f. *Briza ventanie*: vento frio, e secco da parte do Nordeste, opposto ao vendaval, o qual se esforça para o meyo dia á proporção do calor do Sol. *Comto*, 5. 8. 10. diz os brizas; i. é, os ventos brizas.

BRIZÁR, v. at. Embalar: v. g. brizar o minino.

BRÔA, s. f. Pão de milho. §. t. antigo de Roteiros: *Por meya brôa*; i. é, por meyo ca-

nal. *Cast.* 2. 62. "arribando por meia borda." *Chron. J. III. P. 4. c. 98.* indo os galeões a meia borda, e a armada de remo de longo da costa.

BRÓCA, s. f. Peça de aço, ou ferro, que serve aos ferreiros de vasar os buracos das chaves femeas, aos espingardeiros de broqueyarem os canos, e aos fundidores d'artelharia, de abrir a alma das peças: os *fogueteiros* vasão os foguetes do ar com brocas de ferro, para lhe encherem o vão de polvora solta. §. O ferro da fechadura, que se introduz nas chaves femeas. §. *Bróca*: cavidade, ou falha profunda no canhão d'artelharia. *Exame de Artilheiros.*

BROCADILHO, s. m. dim. de Brocado. É brocado mais ligeiro, que o de tres altos.

BROCADO, s. m. Tela de seda entretecida de oiro, de varias sortes; a mais preciosa é a que tem recamo de oiro relevado, e se diz *brocado de tres altos.* *Rezende, Chron. J. II.*

BROCADO, adj. Bordado, como *brocado.* *Prov. da H. Geneal. Tom. 5. p. 604. e 605.* oppõe-se a *chapado*, ornado de chaparia. "saio, e opas *brocados.*"

BROCÁL, s. m. Guarnição de metal, que acompanha a borda do escudo. *B. Clar. f. 5. y. e f. 17. col. 2. Palm. P. 1. e 2. freq.*

BROCATÉL, s. m. Tecido de seda, e prata tirada á ficeira. *Pauta dos Portos Secos.* (Ital. *brocattello*)

BRÓCA, s. f. Escova do Impressor.

BRÓCHA, s. f. Fecho de metal, que se prega nas pastas dos livros para os ter fechados. *Cast.* 2. 124. §. Entre pintores, pincel grande, e grosso. §. Cravo de ferro, com que o sapateiro prega o coiro com a sola pola borda da forma, antes de os cozer. §. Peça da armadura antiga. *Nobiliar. f. 52.* *huma brocha por cima do lorigão.* *Seg. Cerco de Diu, p. 364.* §. *Cron. de D. P. I. c. 22.* *deu-lhe com huma brocha, e matou-o?* §. Especie de chaveta de páo, que se embebe no extremo dos eixos do carro, para ter as rodas que não sayão delles. §. Correya de coiro, com que se abraça a garganta do boi cangado; prende nos canzís. §. Peça de apertar alparcas, teixando e unindo uma borda a outra. *M. Pinto, c. 64.* "*brochas das suas alparcas.*"

BROCHÁSA, s. f. antiq. Uma peça de cama. *Testamento da Rainha Santa.*

BRÓCHE, s. m. Joya de pedraria, ou só de metal; consta de duas peças, que apertão roupas, e de ordinario no peito, á maneira dos colchetes. *V. Fimal.*

BROCONCÉLLA, s. f. t. de Medic. Papeira, doença.

BRÓDIO, s. m. Caldo com restos de sopa, e hervas, como de ordinario se dá aos pobres

nas portarias dos Conventos. (Ital. *brodo*) §. Festim; banquete.

BRODÍSTA, s. c. Pessoa que vai ao caldo ás portarias.

EROLAMENTO, s. m. antiq. Bordadura de ornato. *Ord. Af. 1. 27. 10.*

BROLHÁR, V. *Abrolhar.*

ERÔMA, s. f. Parte da ferradura de besta; o *sauco* assenta nos bromas.

BRÔMA, adj. fam. Grosseiro, ignorante. §. "Assucar mascavado *broma*;" o mais inferior de todos.

BROMÁDO, p. pass. de Bromar.

BROMÁR, v. at. Fazer assucar queimado, mel que não cria grã, ou que coalhado não se purga por queimado, nem lava. t. usual nos engenhos d'assucar: v. g. *este mestre bromou tudo, a safra toda.*

BRÔNCHIO, s. m. (*ch* como *q*) Canudo de cartilagem do bofe. t. de Anat.

BRONCO, adj. Tosco, aspero, que ainda não foi desbastado, como os troncos, penedos, ou pedras não lavrados. §. fig. Grosseiro, rude, e aspero: v. g. *ingenho, entendimento bronco.* §. Inurbano.

BRÔNÇO, V. *Bronze. B. 3. 3. 2. ult. Ed.*

BRÔNZE, s. m. Composição de metaes, principalmente de cobre; estanho, e latão confundidos. §. *Alma de bronze*, fig. insensível, dura; que não se move á compaixão: *Amor de bronze*; mui constante. *Paiva. Cas. c. 8.* "Ceo de bronze:" d'onde não chove.

BRONZEÁDO, adj. Guarnecido, e reforçado, ou adornado com peças de bronze. (Ital. *bronzare*)

BRÔNZEZO, adj. Feito de bronze. *Elegiada, f. 22. y. Canto II. cor bronzea*; abronzado.

BRONZO, V. *Bronze. B. 4. 4. 17.* (do Ital. *bronzio*) *Th. D. N. Leão, Cron. p. 10. f. 209*

BRÓQUE, s. m. t. de Fundidor. Engenho pelo qual o vento se communica á classia, para accender o fogo onde está o cadinho.

BROQUEÁDO, p. pass. de Broquear. §. *Peça broqueada*, t. d'Artilh. a que tem brocas.

BROQUEÁR, v. at. Furar, vasar com broca.

BROQUÉL, s. m. Escudo pequeno de madeira forrado de coiro forte, com seu brocal; no meyo tem embigo de metal, ou diamante, que cobre a embraçadeira, que está por dentro, e por onde se segura. §. Há tambem *broquéis de metal.* §. *Dar no seu broquel*: fazer mal a si mesmo. *Eufr. Prol. e 2. 7.* "não praguejis della (da vossa noiva), porque não deis em vosso broquel." §. *Dar nos broquéis*: não offender no corpo: e fig. fallar sem tocar no ponto, no essencial da questão, ou do negocio, sem o resolver.

BROQUELÁDO, e **BROQUELÁR-SE**. V. *A-bro-*

broquelado, e *Abroquelar-se*.

BROQUELEIRO, s. m. O que faz broquéis.

§. Armado de broquel. *B. P.*

BROQUENTO, adj. Cheyo de brocas, fistulas.

BROSLÁDO, e deriv. V. *Bordado*, como dizemos.

BROSLAMENTO, s. m. ant. Bordadura, ou bordado.

BROSLÁR, v. at. V. *Bordar*, como hoje se diz. *Paiva, Serm. 1. f. 57. §.* "broslar de oiro, e pedras preciosas." *Ined. 2. 113.*

BROTÁDO, p. pass. de *Brotar*.

BROTÁR, v. at. Lançar a arvore folha, flores, fruto. §. fig. *fui o primeiro que brotei este fructo de escritura desta vossa Asia. Barr. D. 1. Prolog.* Brotar diz-se das producções espontaneas, oppostas ás agricultadas. *B. 3. 3. 4. fertil de todo genero de mantimento, assi dos agricultados, como dos que a propria terra brota de si.* §. Soltar: v. g. brotar queixas. §. Brotar, n. o sangue que brota das feridas: brotão lagrimas dos olhos; agua da fonte; i. é, que rebenta, e se solta com torça. "brotando os tanques." *Ullis. 1. 80. rios que brotão da montanha. V. do Arc. 2. 4. fig. desta fonte tem brotado muitos males. Id. 3. 7. §. fig. o evangelho brotando misericordia. Paiva, Serm. 1. f. 202. §. e a f. 333. §. por mais que esta carne brote mil abrothos. a Religião Christam brotaria (neutr.), e o Divino Culto floreceria. Feyo, Trat. 2. f. 10. §.*

BRÚCO. *Prestes, f. 153. §.* diz: mas isso bruco he historia, *Brúco* significa o pulgão, do Lat. *bruchus*.

BRÚÇOS, s. m. pl. De *bruços*, adverbialmente; com o rosto, e o ventre para baixo; v. g. beber de bruços; deitar de bruços.

BRUÉGA, s. f. Chuva, que dura pouco.

BRÚGO. V. *Bruco*. *Docum. Ant. Hu. nem brugo, nem outra traça lhe pode empecer.*

ERÚLHA, s. f. V. *Escudete*.

BRULÓTE, s. m. Embarcação cheya de materias combustiveis, a que se dá fogo para o communicar ao navio inimigo.

BRÚMA, s. f. poet. O inverno, chuva. "Com as asprezas, e regelos da bruma." *Celta, Serm. da Cinza, pag. 210. §. Tempo da bruma*, alias tempo morto, na Agricult. Europea, são desde 8. de Dezembro até 6. de Janeiro, em que não se trabalha, ou quasi nada.

BRUMÁL, adj. Do inverno; invernosos. *Ar. raes, 7. 17. "tempo brumal."*

BRUNDÍSIO, adj. tam. Triste, severo, melancolico, que nunca se ri. famil.

BRUNHEIRO. V. *Abrunbeiro*.

BRUNHÊTE, s. m. Tecido de lã algum tanto bruno. *Prestes, f. 109. "diz hum que tem a cara mascarada, parece Bispo brunbete."*

BRÚNHO. V. *Abrúnho*. *Leão, Orig. f. 47. ult. Edição.*

BRUNÍDO, p. pass. de *Brunir*. *Freire, L. 4. "pedra brunida."*

BRUNIDÔR, s. m. O que brune. §. Instrumento de *brunir*, ou *bornir* como outros dizem; o dos ourives, e douradores de metal ao fogo é de aço, o dos douradores em madeira, e dos livreiros é de pederneira mui lisa.

BRUNIDURA, s. f. A acção de *brunir*. §. O effeito, ou o brunido dado com o brunidor.

BRUNÍR, v. at. Polir a prata, oiro, com o brunidor, instrumento de aço mui liso, de que usão os ourives, e outros artistas como douradores; alizar, e polir a superficie das pedras, do marfim, ébano, &c. *brun-se* mettendo para dentro as partes asperas da superficie; e *pu-le-se*, gastando-as. (Ital. *bruntre*)

BRÚNO, adj. Escuro: v. g. "a noite bruna." e fig. a bruna sorte; negra, infeliz. *Naufr. de Sep. f. 271. ult. Ed. "Desestrada, intelice, cruel, e bruna."* (Ital. *bruno*)

BRUSCA, s. f. Heiva. (*ruscus, myrtus silvestris*) *Elegiada, f. 178. est. 1. Outros ferindo fogo brusca acendem.* (Ital. *brusca*)

BRUSCO, adj. Aspero, desabrido. (Ital. *brusco*) o Ceo, os dias bruscos, e chuvosos. *H. Naufr. Tom. 1. f. 389. Seg. Cerca de Diu, f. 123. "o tempo brusco."* e fig. "o semblante brusco;" triste.

BRUTÁL, adj. Da natureza dos brutos, irrationaes: v. g. genio, sentimentos, hereje brutal. *Vieira. committimento brutal. Palm. P. 2. c. 106. "Parece mais cometimento brutal."*

BRUTALIDADE, s. f. A qualidade de ser brutal. §. Acção brutal. §. Falta de razão; impetuosidade desordenada das paixões. *Ferr. Castro, f. 149. "brutalidade, que move contra o amor devido aos pais,"*

BRUTALÍSSIMO, superl. de *Brutal*. *Conto, 4. 7. 3. E trazendo-lhe o demonio hum brutalissimo remedio á memoria.*

BRUTÁLMENTE, adv. De modo brutal.

BRUTESCO. V. *Grutesco*. *Elegiada, f. 45. Palm. P. 3. pag. 11, e 119. P. 4. p. 31. §. Brutescos de relevo: bestiães.*

BRUTESCO, adj. *Estado brutesco*; das coisas não artificiaadas, que estão como a natureza as produz. *Vasconc. Hist. da Companhia no Brasil.*

BRUTEZA, s. f. Brutalidade: v. g. bruteza do animo. *Enfr. 5. 5. Vieira; Cam. "bruteza de juizo." Aulegr. 78. "bruteza da educação." Palm. P. 4. f. 27. §. Feyaldade moral. Lusit. Transf. "Africa toda cheya de bruteza:" nos homens, animaes, terras, tudo sem cultura, nem policia.*

Lus. X. 92. os Ethiopes "de bruteza, e priguica padecem andarem goralmente vestidos de pelles por curtir." B. 3. 4. 2.

BRU,

+ *Hist. Kraj, 8. p. 81*

BRUTIDÃO. V. *Bruteza. B. P.*

BRUTO, adj. Animal irracional; toma-se substantivamente, e fig. dos homens rudes, toscos, e brutos no seu proceder desarrezoado, polo que respeita á intelligencia, ou desenfreamento das paixões. *Eufr. 2. 6. e 2. 7.* "bruto appetite do amor." §. Tosco, não lavrado, nem artificiado: v. g. oiro, diamante bruto; lã bruta; e outras coisas que sofrem artificio, e se empregão nas manufacturas. §. fig. Bravo: v. g. bruto mar. §. Força bruta: grande poder, e força. *Senhor da torça bruta dos elefantes.* §. fig. Mão, feyo: v. g. bruto feito. *Nuifr. de Sep.*

BRÚXA, s. f. Mulher, que inculca ter pacto com o demonio, em cujo poder faz coisas maravilhosas, e de ordinario mal.

BRUXARÍA, s. f. Acção, ou effeito causado por bruxa, ou bruxo.

BRUXO, s. m. O que se attribue o poder de fazer bruxarias.

BRUXOLEAR, v. at. t. de Jogo de Cartas: Ir descobrindo a carta pouco e pouco, para ver o que pinta, e que ponho é.

BÚA, s. f. familiar entre os meninos. Agua de beber.

BUAMA, s. f. Peixe do mar, é do feitio de Paxão, e não cresce muito.

EUANA. V. *Boana*

BUBÃO, s. m. Tumor maligno, que nasce nas inguas, talvez gallico, ou venéreo.

BUÇARDAS, s. f. pl. t. de Naut. São uns páos tortos, que atravessão a roda de proa pela banda de dentro para a reforçarem. §. Nos navios pequenos o mastro do traquete assenta sobre as buçardas.

BUCENTÁURO, s. m. Especie de galeão rico usado em Veneza, por estado.

BÚCHA, s. f. Porção de estopa, barro, &c. que se mette entre a polvora, e o chumbo, ou balas na espingarda, canhões, &c. §. *Atravessar a búcha*; frase tam. sofrer alguma coisa incommoda. §. *Bucha*, vulg. bocado de comer sobre que se bebe. §. *Bucha* do lagar de vinho; peça de pão, que se mette no peso, para não deixar sair o veyo ao levantar a pedra.

BUCHÉLA, s. t. Especie de alicate, ou tenaz, com que os cravadores pegão nos diamantes.

BÚCHO, s. m. O estomago, ou ventriculo dos animaes quadrupedes, e peixes, e aves. §. fig. e ch. O estomago dos homens: v. g. "deu com tudo no búcho." §. *O bucho dos braços do homem*; a porção mais grossa, e polposa do cotovelo até o hombro; alias o lagarto. *M. P. c. 82.* §. *Tirar alguma coisa do bucho a alguém*; fazer-lhe dizer o que sabe, e occultava. fr. famil.

BÚCO, s. m. O vão, capacidade, porte do Tom. 1.

navio, e talvez o casco. *Vieira.*

BUCÓLICA, s. f. Especie de Poesia, em que fallão Pastores.

BUCÓLICO, adj. Que respeita á Bucolica.

BÚÇO, s. m. A ponta de barba; os primeiros cabellos, que sayem aos moços. *era então moço, e o buço me apontava. Eneida, VIII. 38. it.* dos que talvez tem as mulheres no beijo superior, já idosas.

BUCRE, s. m. Anel, que se faz no cabello, ou cabelleira.

BUÈIRO. V. *Boeiro, Caneiro.*

BUENA, BUENO, adj. Hespanhol. Bom. *dizer a buena dicha*: dizer a boa dita, ou ler a sina. famil. *Garção. não resistem á buena dicha de hum poeta amante.*

BUETA, s. t. antiq. Cofre, boceta. *Cast. 6. c. final. por morte de D. Henrique de Menezes não se acharão na sua bueta, senão 9. tangas.*

BUFALO, s. m. Especie de boi silvestre, de pello raro; tem a cauda curta, a cabeça mui rija, e os cornos ao revés dos do boi; dos seus cornos se fazem annéis. *Barreiros, f. 202. (bubalus)*

BUFANO, s. m. antiq. Búfalo. *Eufr. 4. 8.* "anel de bufano."

BUFÃO, s. m. O fantarrão; que bravateya, e diz rabularias. §. Bobo, jogral, gracioso, chocarreiro. *V. de D. João I. por Ericieira, f. 126.* §. O que tras bufarinhas, butarinheiro. *Ord. Af. 3. 15. 18.* o clerigo butão, que pelas ruas e praças tras almaria, ou arqueta ao collo, com tenda de marçaria para vender. *Const. de um Arceb. Brachar. sobre os Dizimos pessoases, no Elucidar. 1. pag. 350. col. 2.*

BUFAR, v. n. Soprar inchando as bochechas, do que o faz por soberba, ou vaidade; ou por ira, e paixão. *M. L. no fig. Aulegr. 163.* "os fantarrões sabindo da casca bufão pensamentos, mas sem colera no effeito, e ao tempo do emp. r. ficão çafaros; e aqui é activo. §. *Bufar o cavallo*; assoprar inchando os carrilhos. §. *Fanfarrear, bravatear. Pinto Per. L. 2. c. 26.* "bufando, e lançando despeitos." §. *V. Bosar sangue*: posto que *Barros* diz *bufar*, neutro. do butar do sangue (dos feridos) *ficom o rio tão tinto. Dec. 2. L. 3. c. 6.* §. Arder em desejos. *M. Lus.*

BUFARÍNHA, s. f. Butarinhas, os artigos, e coisas de pouco valor, que trazem nas arquetas ao collo, ou tableiros os bufões, ou butarinheiros.

BUFÈTE, s. m. Apparador. §. Mesa que se ajunta a outra para a accrescentar. §. Mesa em geral.

BUFÉTE, s. m. Bofetão. t. chulo. (do Inglez *buffet*)

BUFFÔM, s. m. ant. *Buffona*, tem. *V. Bufão. Bufarinheiro, bufarinheira. Docum. Ant.*

BUFÍDO, s. m. O ar, ou sopro que se dá bufando: v. g. o bufido dos cavallos fogosos, &c.

BÚFO, s. m. Ave nocturna, que dá guinchos tristes. (*bubo*) §. Espécie de armadilha para aves.

BUFONEAR, v. n. Fazer papel de bobo, truarrear, chocarrear.

BUFONERIA, s. f. Acção, ou dito de bufão, chocarrice. *Vieira*.

BUFURDIO, s. m. ant. O exercicio de bofordar, ou batordar. *Docum. Ant.*

BUFURINHEIRO. V. *Bofarinheiro*. *Ulis. Com. f. 9. §. cada buturinheiro louva suas agulhas. Arraes, 3. 30.*

BUGALHO, s. m. Fruto redondo dos carvalhos. §. fig. Os bugalhos dos olhos: a balla do olho, ou todas as partes que o compõem. §. Bugalhos: contas grossas de rezar. *B. Clar. 1. c. 17.* "resando por huns bugalho." §. A noz, ou o fruto todo, que consta da massa, e da noz muscada. *Conto, 4. 8. 12.* aberto o bugalho, que é como um pessego, saem humas folhas que são a massa, e logo aparece humas cascazinha negra, que cobre a noz, a qual casca cabe logo que a noz está bem seca. *V. Cast. L. 6. c. 5.* §. Armadilha para caçar abetardas.

BUGIA, s. f. Femea do bugio. §. Bugia: castiçal pequeno. §. Vela de cera fina, que se accende nas bugias.

BUGIAR, v. n. fam. Fazer bugiarias. "ide bugiar."

BUGIARIAS, s. f. pl. Gestos, momos de bugios, ou ridiculos. §. Brincos, bonecos, e frandulagens de pouco preço. *famil. Letão, Miscell. Paiva, S. 1. f. 2.* "perdendo tantas vezes o sono por bugiarias."

BUGIGANGA, s. f. famil. Dança, ou brincos de bugios em bando. *B. P. (simiarum chorea)*

BUGINICO, s. m. ch. Rapazinho vivo, gesticulador, momento.

BUGIO, s. m. Espécie de macaco. §. Feros de bugio: agastamentos, e ameaças fingidos. *Eufr. 2. 7. f. 91.* os biocos das mulheres esquivosas "são como feros de bogio." §. Peixe. (*simius, ii.*) *B. P.* §. Ingenho de barcos a modo de forquilha. §. O que atremeda, e imita acções de outrem. §. *V. Pentógrafa.*

BUIDO, p. pass. de Buir. Polido com o uso, e tricção, açacalado: v. g. o ferro, os gonzo, o punhal buido. §. A roupa buida; que se faz mais delgada, e rara com o uso, e mais geralmente se diz *puida*.

BUÍNHO, s. m. O junco. *B. P. (scirpus)*

BUIR, v. at. Polir, alizar, açacalar com a fricção, e attrito, ou estregando com coisa que pule.

BUÍS. V. *Aboiz. Arte da Caça, 5. 7.* tomando passarinhos hora com buizes, hora com costelias, hora com varas d'alcapé.

BUITRA, s. f. t. da Imprensa. Carcere, peça de páo, que impede, que a arvore não vá de uma parte para outra.

BUITRE. V. *Abuire. M. Conq. 6. 8.*

BUIZ. V. *Aboiz.*

BUJAMÉ, s. m. O cabra, ou filho de mulato com preto. *Na Insul. L. 10. est. 29.* vem o bujamé grave; como som de instrumento, ou instrumento, talvez trompa, ou oboaz, que os Pretos tocão polas nossas Conquistas ás portas das Igrejas.

BULBOSO, adj. t. da Botan. Que dá raiz como o bulbus, ou cebola: plantas bulbosas.

BULBUS, s. m. Cebola vermelha pequena da feição de cabacinhas. *Luz da Medicina.*

BULCÃO, s. m. Um negrume no ar, ou nuvens espessissimas, que se desatão em vento subito, e furiosissimo. *Barros, 1. 5. 2. §. fig. o bulcão triste que assombrado tinha o triste peito: Naufr. de Sepulv. a negra tristeza. §. Hum bulcão de fumo: (Seg. Cerco de Diu. p. 312.)* causado do fumo d'artilharia, mina, &c.

BULE, s. m. Vaso, em que se lança agua quente, e nella o chá para se extrair a tintura delle, que se bebe.

BULEBULE, s. m. Hervinha deste nome, cuja flor se agita facilmente com qualquer ar. §. t. ch. O que é mui buliçoso, inquieto.

BULHA, s. f. Estrondo, ruido de coisa que cái, de saltos, golpes, &c. §. Motim de brigas. §. Reboição. §. Molho de fitas, e flores, que se trazia na pulheira.

BULHÃO, s. m. V. *Borbulhão. (scatebra) B. P.* §. Peça antiga dos guarnimentos das mulas. *em bun coiro se fazem 13. guarnimentos de mula compridos com seis rozetas, e seis bulhões. . . de tres dedos d'amebo. Ined. 3. 528.*

BULHAR, v. n. Ferver em bolhas, ou borbulhões. *Elegiada, f. 67. §.* "o sangue sai bulhando." §. Bulhar com alguém; ter bulhas, brigas, bolir com, entender.

BULHENTO, adj. vulg. Amigo de tirar bulha, brigoso, rixoso.

BULHOM. V. *Belhão. Ord. Af. 2. 82. §. 1. bulhões.*

BULÍCIO, s. m. *Chron. Af. V. c. 51.* O mesmo que Bulição. V. *Bulicio de gente*, do povo inquieto. §. *O sonoro bulicio da agua corrente; das ondas inquietas; das folhas das arvores mui agitadas, &c.*

BULÍÇO, s. m. Inquietação, alteração da paz, e assento da gente de alguma Cidade, ou Villa. §. Ruido de gente junta, desordem. *Ord. Af. 5. f. 186.*

BULIÇOSO, adj. Bulhento, perturbador, re-

vol-

+ *Proleg. D. J. de Castro, p. 227*

voltoso, amigo de fazer novidades, inimigo da paz. *Arraes*, 4. 24. §. Inquieto, que entende com tudo. §. *Olhos buliçosos*; que não são medidos, que olhão para todas as partes com inquietação.

BULÍR, V. *Bolir*. Este verbo é irregular, e escrevem no de ambos os modos: *bulir* parece melhor, por conformar com o substantivo radical; *bulu*, *bóles*; *bóle*, *bulia*, &c. *bulu*, *bulu*, &c.

BÚLLA, s. f. Letras Apostolicas despachadas na Corte de Roma, em que se contém alguma providencia sobre materias ecclesiasticas, ou graça espiritual, que S. Santidade concede: v. g. as de *Jubileu*, *Indulgencia*, &c. Este sentido é figurado, porque *bulia* propriamente é o selo de chumbo, que as Letras trazem pendente. V. *Abullado*. *Orden. Af. L. 2. f. 515*. §. *Búlla da Cruzada*; pola qual se concedem indulgencias, e certas dispensas a quem der certa esmola para guerra contra os infiéis. §. *Bulla de defuntos*; pola qual se dá esmola a favor dos defuntos, por quem a *Bulla* se toma.

BÚLRA, s. f. *Burla*. *Ord. Af. 5. f. 332*. "se o devedor andar com *bulra*:" engano, fraude. *Usar de bulras*; fazer *bulra*; na solução de imposto, fraude. *Ord. Af. 2. pag. 340*. "tenho-me eu com fazer pouco caso d'ellas (mulheres), o mais he *bulra*." *Eufr. 2. 7. f. 88*. ✕

BULRÃO, s. m. O que vende, ou hypotheca a um terceiro aquillo, que elle mesmo *bulrão* tinha vendido, ou hypothecado a outrem, dolosamente. *Ord. 5. 65*.

BULRÔM, V. *Bulrão*. *Orden. Af.*

BULRÓSAMENTE, adv. Á maneira do *bulrão*.

BULRÔSO, adj. Que usa de *bulra*, ou *bulra*, fraudulento como o *bulrão*. §. *Modos bulrosos*. *Ord. Af. 5. f. 333*.

BÚMBA, s. f. ch. Pancada, tunda.

BURACÁDO, p. pass. de *Buracar*.

BURACÁR, v. at. Fazer buracos, furos.

BURACO, s. m. Furo, abertura; cova; concavidade. §. fig. Casinha pequena, e vil. *Sá Mir.* §. *Buraco do rato*, da *toupeira*. §. *Tapar buracos*: remendar, concertar mal as coisas, pallear o mal. *Comio*, 10. 7. 4. os mais dos *Viso-Reis da India* andão a tapar buracos, e engrolando as cousas.

BURAQUÍNHO, s. m. dim. de *Buraco*.

BURÁTO, s. m. Especie de cendal preto raro, de que se fazia mantos; tambem os havia d'outras cores. *Arraes*.

BURÉL, s. m. Pano grosseiro de lã, de que andão vestidos os Capuchos; e que antigamente se trazia por luto. *Chron. de J. II. de Resende*, c. ult. o Reino foi vestido de *burel*, *almafega*, &c.

BURGALÈZ, s. m. Moeda antiga, que mandou lavar el-Rei D. Sancho: em papeis antigos se acha, que um *Burgalez* valia dois *pipiões*, ou quatro *mealbas*. §. *Burguez*.

BURGALHÃO, s. m. Multidão de conchinhas, que fazem lastro no mar: "fundo de *burgalhão*." *Vieira*. "Leito de *burgalhão*."

BURGÉL, s. m. ant. V. *Burguez*.

BURGO, s. m. Arrabalde de Cidade, Villa, Aldea, ou Mosteiro. §. Villa, ou Cidade. *Chron. de D. Af. Henriques por Leão*, p. 82. ult. *Ediç.* falando do Porto lhe chama *Burgo* no tempo de D. Afonso Henriques. Assim *burguez de Paris*. §. *Lobo*, *Condest. Canto IV. p. 57. Est. 2. queima os burgos de Almada, e de Palmella*: i. é, arrabaldes. o burgo do *Mosteiro de Lorvão*.

BURGOMÉSTRE, s. m. pl. Os primeiros Magistrados das Cidades de Flandres, Hollanda, e Alemanha.

BURGRÁVIO, s. m. do Allemão *Burggraf*, que é o mesmo que Visconde.

BURGUÊZ, s. m. Vizinho de burgo. §. *Na M. Lus. Tom. 5. f. 154. col. 1.* se diz *burguez de Paris*, no sentido de *bourgeois*, Francez, Cidadão de Paris.

BURÍL, s. m. Instrumento de abridor, com que lavra em metal figuras esculpando-o. §. Os *cravadores* tambem usão do *buril*.

BURILÁDA, s. f. Golpe de buril: *ensayar por buriláda*; tirando do metal com o buril para o aquilatar pela *odr*, como por o *toque* na pedra. *Leis, e Regim. dos Ensayadores*.

BURLA, s. f. Engano, fraude. *Auto do Dia de Juizo*. §. Crime do *bulrão*. *Cortes de D. J. IV.* §. Ditos jocosos, e oppositos a *veras*. *Hist. dos Var. Ill. de Tavora*, p. 160. (Ital. *burla*)

BURLÁDO, p. pass. de *Burlar*. *Herodes burlado dos Magos*. *Fco, Trat. 2. f. 50*. ✕

BURLADÔR, s. ou adj. O que pratica *burlas*. "são priguçosos. . . *burladores*." *Figueir. Chron. 2. 28*.

BURLÃO, s. m. Tramposo, trapasseiro. *Auto do Dia de Juizo. V. Bulrão*.

BURLÁR, v. at. Enganar, fraudar. §. Fazer peças, zombar de alguem. V. *Bulrar*. (*burlare*, Ital.)

BURLARÍA, s. f. V. *Burla*. Fraude. *Auto do Dia de Juizo*.

BURLESCO, adj. Proprio de quem *burla*, e falla não de siso, ou de veras; jocosos, jocosario.

BURNÁES, V. *Emburnaes*.

BURRA, s. f. Jumenta, a femea do burro. §. famil. Cofre para dinheiro, ordinariamente chapeado, e ferrado. §. Uma corda da mezena. t. de Naut.

BURRÁDA, s. f. Tropa de burros. §. *Asnidada*. B. P.

BURRÃO, s. m. Entado com retrahimento da conversação. *Sá Mir.* "tomaste forte burrão:" amúo.

BURRÍCO, s. m. Burro pequeno.

BURRÍNHO, s. m. O mesmo que burrico.

BURRO, s. m. Jumento. §. Temporal do S. H. na costa de S. Thomé. *Comio.* §. Burros, t. de Naur. uns cabos da mezena. §. Pontaete para soste horisontalmente o cabeçalho do carro. §. *Burro montez.* (Lat. *onager*) §. *Estar com o burro*, tr. fam. i. é, amuado, enfadado, e taciturno. §. Peças do carro.

BURSIGUIADA, s. f. V. *Pancada*: v. g. bur-siguiada d'agua.

BURÚSO, s. m. A casca, e caroço de frutos, como uva, azeitona, que ficão depois de exprimidos: palavra corrupta do Hespanhol *borrujo*.

BUS, interj. Não mais. *Cam. Filod.* 1. 1. por isso bus, fazei fardo.

BUSANO. V. *Guzano*. B. 2. 7. 1. e 3. 2. 8

BUSCA, s. f. Acção de buscar. §. t. de Caçador. Pessoa, ou cão que busca, e levanta a caça. *Vasconc. Sit.* f. 164. a lebre que as buscas levantarem. §. *Cão de busca*. V. *Ventor*. Bern. Lima, Carta-23. "b - as mentirosas." §. Exame. V. *Buscar*.

BUSCAAMANTE, s. f. Mulher, que solicita, e procura os homens. (*secutuleia*)

BUSCACÁIXAS, s. m. Official da Alfandega, que busca pelas marcas as caixas, e tardos, que vão a ella para se despacharem.

BUSCADO, p. pass. de *Buscar*.

BUSCADOR, s. m. O que busca. *Cbron. de D. Pedro. I. p. 20. in 4. Ediq. de Baião. não como buscador de novas razões.*

BUSCANTE, s. m. ant. Era officio de morador da Casa delRei, o qual devia trazer em seu serviço "Moços de monte, e *buscantes* 20:" (*Ined. III. 477.*) como se assentou nas *Cortes de Evora de 1473.*

BUSCAPÉ, s. m. Foguete de polvora atacadada em canudo liado com barbante, o qual anda rasteiro.

BUSCAR, v. at. Fazer diligencia por achar alguma coisa. (Ital. *buscare*) §. Ir ter a alguma parte: v. g. o rio busca o mar. *Eneida*, 77. Ir ter com alguma pessoa a algum lugar. §. *Tender*: v. g. a pedra solta busca o centro. §. *Dar busca*, ou examinar se há contrabandos, ou extraviados nos navios, ou pessoas, e seus fatos. §. Examinar em livros d'assentos, e cartorios, algum monumento. §. *Buscar a vida*: grangear com que se subsista. §. Negociar para alguém: e fig. "amor que tanta pena lhe *buscára*." *Nausr. de Sep. f. 93. ¶.*

BUSCAVÍDA, s. m. Instrumento de que os Artilheiros usão para alegrar, ou abrir o ouvido

das peças antes de as escorvarem.

BUSÍLIS, s. m. chulo: v. g. "ai está o *busilis*:" i. é, o embaraço, e difficuldade da coisa. *Tempo d'Agora*, 1. 1. "que aqui he o *busilis*."

BÚSSOLA, s. f. Agulha de marear. *Fortes*, 1. f. 369.

BUSSOLANTE, s. m. O que acompanha o Papa, quando vai em cadeirinha de braços.

BUSTO, s. m. Obra de escultura, que representa o corpo de algum homem dos peitos até a cabeça. *Um busto de Oméro.* §. t. antiq. Curral de bois, ou vacas. *ii.* Tapadas, bouças, ou fazendas de gado, e lenha. *Docum. Ant. no Elu-cidario*

BUTÉRGO, s. m. t. da Asia. O chefe, ou cabo de cada cinco artilheiros.

BUTÍR, v. ant. *Jogar a buir.* *Ord. Af. 5. 41. §. 11.* Mandou, que nenhũu nom jogasse ainheiros secos, nem molhados a torrelhas, nem a dadas femeas, nem a vaca, nem a jaldete, nem a buir, nem aa porca, nem a outro jogo, que se ora chama cuire curre, &c.

BUTIRÁDA, s. f. Bica, ou pão de manteiga. *Docum. Ant.*

BÚTRE, s. m. Ave carnívora, que se ceva em corpos mortos: *abutre* é mais commum.

BÚTUA, s. f. Uma raiz amarga medicinal, de casca negra, por dentro amarella.

BUXAL, s. m. Mata de buxo.

BÚXO, s. m. Arbusto cuja madeira é amarella, e mui compacta: delle se fazem varias obras, e uma peça roliça, sobre que os sapateiros ajuntão as costuras dos sapatos. §. *Buxo da sege*. V. *Bucho*, e *Roda*.

BUZ: interjeição, com que se manda calar, e se impõe silencio. "a perro velho não *buz buz*." *Ulís. f. 11. Cam. Filod. A. 1. Sc. 3. §.* Em Hespanhol é movimento de beijos, e gestos de quem corteja com affectado respeito e acatamento: daqui "foi-se sem *chuz*, nem *buz*." §. O estrondo das armas de fogo. §. antiq. Beijo que se dá levando a mão á boca por cortezia, e mostra de que a queremos bejar ao cortejado. *Fazer um buz*.

BUZANO. V. *Guzano. Vieira.*

BUZARÁTE, adj. Homem tátu. *B. P.*

BUZENO. V. *Buzio*. Medida antiga.

BÚZEO. V. *Buzio*. Mergulhador.

BÚZIO, s. m. O mergulhador, que vái ao fundo do mar apanhar a madreperola, ou ostras, que crião perolas. §. Especie de corneta de *buzio*, ou concha retorcida. *Insul.* §. Marisco miudo, que serve de dinheiro na Costa d'África: diz *Barros*, que valia no seu tempo um quintal delle de 3. até 10. cruzados, segundo a mayor, ou menor abundancia. §. Medida antiga de pães, ou grãos, igual a 4. alquei-

+ Pero Lopez Sanez, Diácono da igreja
f. 59

queires da medida actual. *Doc. Ant.*

BÚZIOSÍNHO, s. m. dim. de Buzio.

BYATRIA. V. *Bebetria*.

BYOÁC. V. *Bioac*.

BYRO. V. *Biró*.

C

C, s. m. Terceira Lettra do Alfabeto Portuguez, consoante, a qual antes de *a*, *o*, e *u*, soa como *q*; antes de *e*, ou *i* soa como *s*. A esta consoante se ajunta uma cedilha, e então representa constantemente o som do *s*: v. g. *cabeça*, *condeça*. As palavras que alguns escrevem começando por *ç*: v. g. *çapato*, *çarrar*, *çóquos*, &c. busquem-se na lettra *S*; porque *sapato*, v. g. se deriva de *sabot*, Francez; e o *ç* era a principio um verdadeiro *S* como se vê nos exemplares, e manuscritos antigos, e paleografias; e só serve de embrulhar, e fazer a orthografia casuistica, e carregar a memoria de palavras, que se devem escrever com *ç*, ou com *ss*, e andar averiguando o como se escrevem em Latim, no Castelhana, e Linguas d'onde as tomamos. Quando se lhe ajunta depois um *b*: v. g. em *chapéo*, *choro*, tem variamente o som do *x*, e do *q*; e é outra absurda consequencia da orthografia etimologica. *Duarte Nunes, Orthogr. f. 270. ult. Ed. propoz*, que se escreva o *ç* antes de *b*, quando *ch* soa *x*, o que seria bom adoptar-se; ou usar do *k* onde vulgarmente se escreve *que*, e o *u* não se ouve, se já não é melhor escrever simplesmente *qe*, e *que* quando o *u* se pronuncia; v. g. *quinquennio*. V. a *Orthogr. cit. e a pag. 273.*

CÁ, conj. antiq. por *què*. (do Francez *car*, ou antes do ant. Francez *ca*, ou *ka*. *Dictionn. de la Langue Romaine, pag. 438. Art. Seubitant. "ka amors mé grieve plus formant."*) *B. Clar. c. 61.* e nas *Decadas* a cada passo: mas *Lobo*, no *Dial. 9. f. 172. ult. Ed.* já a aponta entre as antiquadas. §. adv. Do que. *constrantes mais e milhor en saúde das almas, cá en ganho, e prol das cousas temporaes. Foral de Thomar, Elucid. Art. Consiguidouro.* É ma união de *que a*, transformado em *cá*: ainda a plebe diz: *se não quer mais ca isso, está servido*; &c.

CÁ, adv. Neste lugar. Este adv. tem significação semelhante á de *aqui*; mas não é tão demonstrativo. Nós dizemos mostrando: "*aqui está o homem*:" e fallando de um sujeito, inda que o não tenhamos na companhia, e junto a nós, diremos: v. g. *esse sujeito cá anda na Corte*. §. Este tempo. "*dês alguns tempos a cá*." *Ord. Af. 5. f. 4. §. 4.* "*dês entom a cá*." *Ord. cit. L. 4. f. 13. §. 23.* "*de poucos annos a cá*." *B. 3. 3. 4. §.* Dizemos familiarmente, e com

energia: *em cá me intendo*: para significarmos, que temos razões particulares de pensar, ou obrar de um certo modo.

CÁA. V. *Cão*, abaixo de *Canzil*. (*Cã* melhor orthogr.)

CABÁÇA, s. f. Especie de abobora, que tem a figura de pera. §. Vaso de vidro da feição da cabaça. §. Pendente, ou pinjente de brincos da mesma forma.

CABACINHA, s. f. dim. de Cabaça.

CABÁÇO, s. m. O casco da cabaça seco, e curado para guardar farinhas, liquidos, &c. §. Fruto Brasilico, especie de abobora de miolo amargo, o qual se separa, e deixa um casco rijo, de que se fazem as cuyas: alguns nascem em arvores dítos *Cuités*, e ellas *Cutezeiras*.

CABÁIA, s. f. Seda ligeira. §. Vestido Turquesco como tunica aberta por um lado, a qual desce até meya perna. "*cabaia de velludo*." *Chron. J. III. 1. c. 84.*

CABÁL, s. m. Um animal, a cujos ossos se attribue a virtude de impedir, que corra o sangue de feridas, por onde se vasára do corpo de quem os não trouxesse. *Barr. e Albuquerque*.

CABÁL, adj. Perfeito, completo: v. g. *conta cabal*, *orador* —, &c.

CÁBALA, s. f. Tradição Judaica, á cerca da interpretação mistica, e allegorica do Antigo Testamento. §. Conspiração de pessoas que tem o mesmo intento para máo fim: e fig. as pessoas, que conspirão para esse fim.

CABALAR, v. at. moderno. Fazer cabalas, ou conspirar-se contra alguem. *Ded. Chron. P. 1. num. 464.* *irem clandestina, e indirectamente cabalando, e minando a nobreza deste reino.*

CABALÍSTA, s. c. Pessoa dada á cabala. *V. CABALÍSTICO*, adj. Que respeita á cabala. §. *Sentenças cabalisticas*, i. é, escuras, misteriosas. *Arte de Furtar. Deprecação.*

CABALMENTE, adv. Acabada, completa, perfeitamente.

CABÁNA, s. f. Choupana, casa rustica de pastores, pescadores. §. fig. Choupanas, em que estão regateiras de frutas, &c. §. Sege coberta de coiros, sem caixa. §. No jogo do Truque do taco, *fazer cabana*, é jogar um dentro, outro fóra da barra.

CABANEIRA, s. f. Meretriz, que corre de cabana em cabana. §. Mulher que vive em cabana.

CABANEIRO, s. m. Homem que vive em cabana. §. adj. Que vive pobremente de seu trabalho manual, homem, ou mulher, que vive na sua cabana, e pagavão o foro *Cabaneiro*. *Elucid. Suppl. Art. Foro Cabaneiro*, que era um capão, ou gallinha, dês ovos, e i. alqueire de trigo. §. Official que faz cabanas.

CABANO, adj. *Boi cabano*; que tem os cornos